Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.044
NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quarta-feira, 19 de julho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre . 30$

A GUERRA EUROPÉA

A situação no oriente

O esboço de offensiva tentado pelos allemães contra os russos, na Volhynia, afim de alliviar os austriacos e de impedir que os moscovitas cheguem a Lemberg, não teve o menor resultado. Ou porque o impeto russo seja invencivel, ou porque os allemães careçam de tropas para empenhar grandes movimentos, o certo é que elles nada conseguiram fazer ainda, no sentido de evitar o desbarato dos seus alliados. Um telegramma official de Berlim dá noticia de que o exercito de von Lisingen, ao qual mais particularmente fôra affeita a missão de deter os slavos, bate em retirada a sudoeste de Lutzk, procurando a linha de Bug, que é a ultima grande defesa germanica a oriente. Si os allemães não conseguiram manter-se ao sul de Lutzk, isso significa que estão impossibilitados de defender Kovel, objectivo actual dos russos. Ora, a posse de Kovel — cuja conquista os criticos militares têm como certa dentro de poucos dias — dá aos moscovitas grandes vantagens. Kovel é um centro estrategico e ferroviario de summa importancia; excellentes linhas ferreas ligam-na a Brest-Litovsk, a Chalm, a Wladimir-Volynski, a Rovno e a Sarny. E' uma insuperavel base para as operações que os russos venham a intentar contra a linha do Bug, que, como se sabe, serve de fronteira á Polonia. E os progressos de uma "ponta" moscovita lançada nesta direcção desnivelam e desorganizam a "fronte" inimiga para o norte, que se apoia no Pripet, e permittem ao sul o accesso facil a Lemberg, já ameaçada pelas tropas de Brusiloff, que progridem activamente ao longo da margem direita do Dniester. Quanto á Austria, está marifestamente fóra de combate e só tem a esperar uma modificação dos acontecimentos da resistencia que os allemães estão organizando. Os russos começam a tomar posições nos desfiladeiros dos Carpathos que communicam a Bukovina com a Transylvania; as patrulhas moscovitas já apparecem nesta ultima região; e o exercito que a cobria, o de von Pflanzer, está reduzido a tal situação, que já nem os communicados officiaes falam delle. Foi esse exercito que deixou duzentos mil prisioneiros nas mãos dos russos, em quatro semanas, e cujos restos se refugiaram nos Carpathos, em estado de completa desorganização. A situação no oriente é, agora, extremamente grave para os imperios centraes.

NOTICIAS DA GUERRA

PELA PAZ

LONDRES, 18 — No seu numero de hoje, o "Morning Post" publica um telegramma do seu correspondente em Budapest, dizendo que o conde Karolki pediu demissão do cargo de presidente do Partido Independente. Esse chefe hungaro passou a constituir um novo partido, que terá por fim reclamar do governo austro-hungaro a conclusão immediata da paz entre a Austria e os alliados, mesmo sem o consentimento da Allemanha.

O novo partido conta já com o apoio de setenta parlamentares.

O CRIME DE SIR ROGER CASEMENT

LONDRES, 18 — O Supremo Tribunal de Justiça recusou-se a admittir a appellação interposta por sir Roger Casement, do julgamento que, em 29 do mez passado, o condemnou á pena de forca, por crime de alta traição.

UM CONSUL ESPIÃO

LONDRES, 18 — Noticias chegadas a esta capital dizem que foi preso em Genova o consul grego, sr. Theophilatus, que é accusado de exercer a espionagem na Italia contra os alliados.

A TACTICA DOS ALLIADOS

PARIS, 18 — Todas as noticias recebidas da linha de batalha indicam que a offensiva dos alliados contra a frente allemã se realiza com exactidão mathematica, como foi combinada.

A nova tactica da entente tem por fim a demolição das bem fortificadas posições allemãs com artilharia de grosso calibre e morteiros de trincheira e a destruição das cercas de arame farpado com peças de 75. Essa obra é levada a cabo admiravelmente.

Si os commandantes franco-britannicos tivessem querido sacrificar mais homens, poderiam ganhar mais terreno.

Affirma-se que a offensiva do Somme demonstrou a necessidade de ser augmentada a artilharia movel de grosso calibre.

Apesar dos seus desesperados esforços, os teutões não poderão mais conter o avanço dos russos sobre Kovel - Póde dar-se como terminada a batalha do Stochod - As operações aereas têm tido grande incremento na frente de Riga

As forças moscovitas estão desenvolvendo, com successo, o seu movimento offensivo no Caucaso

Os cossacos do coronel Gornastieff derrotaram os turcos - Um regimento inteiro ottomano foi cercado e obrigado a render-se - O governador militar austriaco da Servia foi demittido

Assignalaram-se encontros de vanguardas entre os alliados e os bulgaros

Os soldados do czar tiveram uma grande victoria a leste de Lemberg - O kaiser chegou ás linhas do Somme - Os francezes continuam a avançar - Pela paz - Os nossos telegrammas

UMA NOTA DO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

LONDRES, 18 — O "Daily News" publica um telegramma do seu correspondente em Rotterdam, dizendo que o estado-maior allemão deu larga publicidade á nota convidando as populações a terem confiança na acção dos exercitos germanicos.

Nessa nota, o estado-maior diz que o mundo nunca viu nada tão assombroso como as batalhas actuaes.

O OPERARIADO INGLEZ

LONDRES, 18 — As Trade Unions resolveram suspender todas as licenças nos seus operarios, até ao fim da guerra.

PALAVRAS DO GENERAL DOUGLAS HAIG

LONDRES, 18 — Numa carta lida na conferencia das Trade Unions, o general Douglas Haig diz:

"O que importa é que a pressão a que submettemos o inimigo não enfraqueça um só instante. Os nossos combatentes, que estão promptos a mantel-a, mostram-se vivamente desejosos de fazel-o, mas o supprimento ininterrupto de material é um factor vital.

O exercito britannico na França conta que os trabalhadores lhe darão os meios de concluir a sua tarefa.

Estou convencido de que este appello será ouvido e de que toda a nação britannica renunciará a toda idéa de férias geraes, até estar attingido o nosso objectivo. Será então levada a effeito a nossa victoria prompta e decisiva."

OS COMMUNICADOS ALLIADOS

PARIS, 18 — A nota de protesto do estado-maior allemão contra a exaggeração dos communicados alliados é caracteristica.

E' innegavel que os communicados francezes e inglezes, sempre honestos, sacodem profundamente o publico allemão.

Para levantar o seu moral, o estado-maior teutonico oppõe vagas denegações e appellos patheticos.

Na impossibilidade de negar a evidencia, reconhece em toda a parte, implicitamente, os successos dos alliados, sem ir todavia até á confissão.

E' um facto certamente desagradavel que as tropas francezas e inglezas se apoderassem, em alguns dias, de mais terreno e material que conquistaram os allemães em 5 mezes na frente de Verdun.

O problema da guerra submarina augmenta ainda as preoccupações do governo allemão.

A solução que dará, o chanceller do imperio, depois das promessas feitas á America, é curiosamente esperada.

CLASSE DE 1888

PARIS, 18 — Foi chamada uma parte da classe de 1888.

DERROTA DOS BELGAS NA AFRICA

HAVRE, 18 — As tropas belgas que se batiam contra os allemães no leste da Africa, foram derrotadas.

ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 18 — O ultimo communicado do commando supremo annuncia:

Desde Col Santo até Torare, as forças italianas contra-atacaram os austriacos, rechassando-os em toda essa frente.

O inimigo tentou debalde contornar as posições italianas no monte Seluggio.

A cidade de Treviso foi bombardeada por cinco hydroplanos inimigos. Um desses apparelhos foi abatido.

ORDEM DO DIA DO GENERAL NIVELLE

PARIS, 18 — O general Nivelle baixou a seguinte ordem do dia, levando ao conhecimento dos defensores de Verdun a mensagem da Academia Franceza:

"O exercito de Verdun teve a felicidade de dar uma resposta satisfactoria ao appello do paiz.

Graças á sua heroica tenacidade, a offensiva dos alliados obteve já brilhantes etapes.

Os allemães não estão em Verdun, mas a sua tarefa não está terminada. Nenhum francez terá direito ao repouso, emquanto restar um inimigo no solo da França e da Alsacia e Lorena."

A FUGA DOS OTTOMANOS DEANTE DOS RUSSOS

LONDRES, 18 — Referem de Constantinopla que os jornaes dalli confirmam a noticia de que as forças turcas, vendo-se na impossibilidade de resistir ao embate das tropas russas, incendiaram a cidade de Baiburt, fugindo em desordem.

OS MINISTROS PORTUGUEZES NO EXTRANGEIROS

LISBOA, 18 — Corre o boato de que os ministros Augusto Soares e Affonso Costa, que regressam a esta capital no fim deste mez, se avistaram em Madrid com as autoridades officiaes.

OS PRISIONEIROS NA INGLATERRA

LONDRES, 18 — Um grupo de jornalistas, que visitou recentemente o campo de internação de prisioneiros civis de origem inimiga, na ilha de Man, acaba de fornecer uma descripção das condições desse campo, contrastando singularmente com as do campo allemão de Ruhleben.

O campo britannico foi grandemente augmentado depois de 1914. Uma via ferrea atravessa-o e, nos limites da sua barreira de fios de arame farpado, encontram-se todas as distracções.

A communidade é pequena, mas muito cultivada. Nada falta aos internados, salvo a liberdade.

Tem-se razão para acreditar que muitos se resentem bem pouco desta privação temporaria.

O campo consiste em vinte e tres blocos, dos quaes cada um pode abrigar mil prisioneiros. A população actual do campo ultrapassa a vinte e duas mil pessoas. Cada bloco, que está preparado para ter vida autonoma, comprehende, além das barracas, salões de trabalhos, recreio, cozinha, banheiros, etc., sendo illuminado a electricidade.

O pão é feito no campo pelos prisioneiros, sendo o seu consumo diario de cerca de dez mil broas. O consumo da carne é de cinco toneladas.

Além do pão, cada bloco recebe uma ração de 280 libras de farinha, por dia.

A farinha em excesso póde ser vendida pelo governador. Quando a quantidade assim obtida attinge a dez saccos, o comité da cozinha, formado de prisioneiros, pode com o producto de tal venda comprar outros artigos de acharia por preço atacado.

Cada bloco possue duchas quentes e frias.

O dinheiro dos prisioneiros é collocado no banco do campo, de onde podem retiral-o, á vista do artigo 2.o do regulamento do banco.

Quasi todas as cousas de que os prisioneiros podem ter necessidade se encontram na cantina.

O campo é considerado como uma organização central, com 23 subdivisões. Todos os prisioneiros necessitados são tratados gratuitamente.

O campo contém seis hospitaes capazes de receber 500 prisioneiros e seis mil internados, que são empregados em diversas occupações entre as quaes ha 3.000 trabalhos remuneradores.

Certos privilegios são concedidos aos casados. Trinta e tres esposas de nacionalidade ingleza residem na ilha. As nascidas no extrangeiro têm permissão para visitar o campo, como internadas fixados.

Professores competentes dão instrucção em francez, inglez, allemão, polaco e hespanhol áquelles que o desejam.

O campo possue uma boa orchestra e um grande theatro, representando-se principalmente em allemão e algumas vezes peças inglezas, quando o commando do campo e o seu pessoal são convidados.

Os prisioneiros fizeram uma questão de honra em celebrar o anniversario de Shakespeare.

Além das suas rações, os prisioneiros podem comprar 680 libras de salsichas allemãs, que são consumidas em algumas horas.

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DO RUSSOS

LONDRES, 18 — Telegrapham para esta capital que as tropas russas se preparam para iniciar a offensiva geral, desde o mar Negro até o Tigre.

As forças moscovitas empenharam-se num violento combate com o inimigo, nas proximidades de Zudjuig, onde romperam a frente do adversario, numa distancia de uma milha, avançando varias milhas de profundidade em terreno entrincheirado.

Os slavos fizeram muitos prisioneiros, apoderando-se de grande quantidade de material bellico.

OS ACONTECIMENTOS MILITARES NA RUSSIA

PETROGRAD, 18 (Official) — Um zeppelin pairou sobre a cidade de Riga, lançando a terra 18 bombas.

Na região do Lipa inferior, as nossas forças continuam a fazer pressão sobre o inimigo.

Fizemos muitos prisioneiros.

A noroeste de Kimpolung, na Bukovina, as nossas tropas avançaram ao longo da estrada de Kirlibaba a Maramaros Sziget.

Na Armenia, o czar Nicolau II enviou ao grão-duque Nicolau, que tem o seu quartel-general em Tiflis, um telegramma de felicitações pelos recentes successos de suas tropas no Caucaso.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO RUSSO — O QUE DIZ UM CORRESPONDENTE DO "DAILY TELEGRAPH"

LONDRES, 18 — O correspondente do "Daily Telegraph" junto ao estado-maior do general Brussiloff telegrapha annunciando que os officiaes do estado-maior russo acreditam que os austro-allemães, apesar de todos os desesperados esforços, não poderão mais conter o avanço dos russos sobre Kovel.

A retirada do exercito do general von Lissingen, para o Lipa inferior, deixa aos russos certa liberdade de acção, numa frente superior a cincoenta milhas, por mais de vinte de fundo.

O grosso do exercito russo atravessou o Stokhod, podendo dar-se por terminada a batalha ha oito dias travada naquella região.

Essa nova victoria dos russos causou em Petrograd grande alegria.

O numero de prisioneiros, segundo o despacho expedido hontem, á tarde, do quartel general para o Ministerio da Guerra, excedia a 18.000.

Os russos tomaram tambem cinco baterias completas de artilharia, entre as quaes tres de grosso calibre; alguns milhões de cartuchos, vinte e tantos armões, dois reflectores, enorme quantidade de carabinas, além de viveres e arame farpado.

Na frente de Riga, as operações aereas têm tido grande incremento.

A oeste de Dvinsk houve dois combates aereos.

Um dos aeroplanos russos, tripulado pelo tenente aviador Puchkel, tendo como observador o capitão Kovenko, destruiu dois "fokker" e avariou um outro desses poderosos apparelhos allemães.

Na frente do Caucaso os russos estão desenvolvendo, com successo, um grande movimento de offensiva.

A divisão do general Lastuny e os cossacos de Kuban, commandados pelo coronel Gornastieff, derrotaram hontem os turcos, que, tomados de panico, fugiram em todas as direcções, na maior desordem, incendiando as aldeias e herdades, abandonando tudo, inclusive os seus feridos.

AS VICTORIAS RUSSAS CONFIRMADAS PELO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

NOVA YORK, 18 — O correspondente do "New York Herald", junto ao estado-maior allemão, telegraphou ao seu jornal, com permissão da censura germanica, dizendo: o estado-maior allemão reconhece que os russos ganharam uma grande victoria na região a leste de Lemberg.

Os exercitos do general von Linssingen, na impossibilidade de conter os russos, depois de terem soffrido grandes baixas, retiraram-se para as novas linhas por detrás do rio Lipa.

Em vista dessa retirada, a frente austro-allemã ficou desorganizada em diversos pontos, naquella região.

O GENERAL DRAGOMIROFF

LONDRES, 18 — Despachos procedentes de Petrograd annunciam que foi ferido por um estilhaço de shrapnell, no curso do ultimo combate havido em Pastomity, o general russo Wladimir Dragomiroff.

A grande batalha

VANTAGEM DOS INGLEZES

LONDRES, 18 — Annunciam para esta capital que, a noroeste do bosque de Bazentin-le-Petit, as forças inglezas tomaram, depois de um forte ataque desenvolvido num impetuoso assalto, as posições da segunda linha de defesa allemã. Foram feitos muitos prisioneiros pelas tropas britannicas.

NA "FRONTE" BELGA

HAVRE, 18 — (Official) — Registou-se calma na linha de frente do exercito belga.

Na região de Boesinghe e Het-Sas, os tiros de destruição da artilharia belga causaram avarias sérias nas obras de defesa do inimigo.

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 18 — (Official) — Continua o canhoneio na margem direita do Meuse, na região de Souville.

Desde o dia 15 do corrente para cá, aprisionámos no sector de Fleury approximadamente 200 soldados allemães.

No resto da frente reina relativa calma.

O tempo está pessimo.

O KAISER NA REGIÃO DO SOMME

LONDRES, 18 — Desde a tarde de hontem houve relativa calma ao longo de toda a linha da frente occidental.

O mau tempo, que ha dois dias se faz sentir, difficulta extraordinariamente as operações. O tempo tem sido aproveitado em consolidar as novas posições tomadas pelos inglezes e francezes nas duas margens do Somme e na região do Ancre.

O kaiser chegou domingo, á tarde, ás linhas de batalha do Somme, tendo pernoitado num arrabalde de Péronne.

O kaiser visitou os hospitaes de sangue e condecorou diversos officiaes e soldados feridos, que se distinguiram nas ultimas batalhas, e visitou tambem algumas posições da frente, onde falou ás tropas, incitando-as a defender o terreno palmo a palmo e promettendo, para breve, a victoria completa.

PROGRESSOS DOS INGLEZES NA FRENTE DE OVILLERS

LONDRES, 18 — (Official) — Expulsámos o inimigo de varios pontos fortificadissimos, ao norte da villa de Ovillers.

As nossas tropas fizeram progressos importantes numa frente de cerca de mil jardas.

A guerra no mar

NAVIOS AFUNDADOS

LONDRES, 18 — O Lloyd's Register informa que os navios inglezes "Euphorbia", "Virginia" e o italiano "Sirra" foram afundados por submarinos inimigos.

OS ACONTECIMENTOS NAVAES

LONDRES, 18 — No domingo, 16 do corrente, o vapor britannico "Lecoq", de 3.419 toneladas, avistou a distancia de cerca de quatro milhas um submarino, que logo abriu fogo sobre elle, apparentemente com um canhão de quatro pollegadas.

O "Lecoq", vendo o submarino approximar-se rapidamente, depois que o terceiro ou quarto obuzes cahiram pertissimo, fez fogo tambem com o seu unico canhão.

O submarino foi attingido ao quarto tiro.

Não obstante isso, o submarino proseguiu no canhoneio, approximando-se mais e mais.

Um dos seus obuzes cortou o tubo de canalização do vapor, de onde este se escapava com grande ruido.

O commandante ordenou que se arriassem os escaleres ao mar, descendo a maioria dos marujos para esses pequenos barcos.

Ficaram apenas a bordo o commandante, o mestre da tripulação, dois artilheiros, o machinista-chefe e o segundo e o terceiro machinistas.

O "Lecoq" continuou a canhonear o submarino.

Ao vigesimo sexto tiro attingiu-o na altura da linha de fluctuação.

O submarino desappareceu no meio de chammas espessas e de uma nuvem de fumo.

De certo esse barco inimigo foi a pique.

COMMUNICADOS OFFICIAES

AS OPERAÇÕES MILITARES NO OCCIDENTE

RIO, 18 — A legação ingleza recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 17 — Ultimamente, importantes successos foram obtidos pelas nossas tropas.

A noroeste do bosque de Burentin-le-Petit, destruimos e capturámos as posições da segunda linha dos allemães, numa frente de 1.500 jardas. O grande numero de allemães mortos neste sector, evidencia as baixas muito pesadas que o inimigo soffreu desde o começo do nosso avanço.

A leste de Longueval alargamos a passagem na segunda linha allemã, capturando uma posição fortemente defendida na herdade de Waterlot, sobre o nosso flanco esquerdo.

Em Ovillers e La Boiselle, onde tem havido continuos combates corpo a corpo desde 7 de julho, capturámos as restantes fortificações do inimigo, e conjunctamente, dois officiaes e cento e vinte e quatro guardas que eram os restantes da sua brava guarnição. Está agora toda a aldeia em nosso poder.

Os documentos capturados, mostram as muito pesadas baixas que o inimigo soffreu na recente batalha. Um delles diz o seguinte: Uma companhia está com a sua força reduzida a 1 official, e vinte homens, dos quaes alguns se encontram tão exhaustos, que se não póde contar com elles.

Outra companhia perdeu completamente o seu valor combativo. Os soldados estão de tal fórma cançados, que não podemos forçal-os a combater. A continuar o fogo da grossa artilharia inimiga, estaremos em breve, inteiramente exterminados. Pedo com urgencia a substituição.

Um outro batalhão está reduzido, neste momento, a tres officiaes, dois sub-officiaes e noventa soldados."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 17

RIO, 18 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 17:

Frente oeste: Entre o mar e o Ancre, intensificou-se em varios pontos o fogo da artilharia dos inglezes.

Na região do Somme estiveram bastante activos os canhões de ambos os campos.

Os ataques locaes do inimigo na floresta de Ovillers deram em resultado um violento combate, que ainda está indeciso.

As investidas do adversario, ao sul de Bisches e em outros pontos, fracassaram sob o nosso fogo de barragem, na sua maior parte, logo ao ser iniciado.

No combate para a posse de Bisches fizemos 370 prisioneiros.

A leste do Mosa, os ataques emprehendidos pelos francezes, com grandes effectivos, no dia 15, e que duravam desde então, terminaram esta manhã.

Apesar das sangrentas perdas, o inimigo não conseguiu resultado algum, sendo o mesmo compellido a recuar ainda mais em varios pontos.

Nos restantes sectores da frente, nada occorreu de importante, a não serem pequenas escaramuças entre postos avançados e luctas de minas.

Além dos que tinhamos mencionado, abatemos ante-hontem, nas proximidades de Mort Homme, Derslin, Bourtoise, mais dois aeroplanos.

Frente leste: Exercito de von Hindenburg: Após intenso fogo da artilharia inimiga, o oeste de e ao sul de Riga ao longo do Dwina, seguiram-se ataques de infantaria.

O combate, que não terminou, assume particular violencia nas proximidades de Katrinenhof, ao sul de Riga.

Exercito de von Linsingen: A sudeste de Luzk, o inimigo foi rechassado por nossos contra-ataques.

Afim de encurtar e reforçar as nossas linhas, recuámos naquelle ponto para áquem do Lipa, sem ter sido incommodados pelo adversario.

Todos os ataques dos russos em outros pontos deste sector foram completamente repellidos.

Nos outros exercitos e na frente balkanica nada occorreu de novo".

Os acontecimentos nos Balkans

O GOVERNADOR MILITAR DA SERVIA FOI DEMITTIDO

LONDRES, 18 — O governador militar austriaco da Servia acaba de ser destituido das suas funcções, em consequencia de não ter cumprido satisfactoriamente a missão de que estava incumbido.

Para o seu logar vai ser nomeado um general allemão.

COMBATE ENTRE OS FRANCO-INGLEZES E BULGAROS

LONDRES, 18 — Telegrapham de Salonica:

"Deram-se alguns encontros entre as vanguardas franco-inglezas e os bulgaros, ao norte de Kalinnoko e a sudoeste de Doiran.

Os aeroplanos alliados fizeram, com successo, novos "raids", sobre os acampamentos teuto-bulgaros, quarteis, estabelecimentos militares e estações de Sofia, Monastir e Strumitza.

Alguns aeroplanos bulgaros appareceram no acampamento de Tapkin.

Um delles cahiu nas linhas dos alliados e outros dois foram derrubados."

INVASÃO DOS AVIÕES ALLIADOS

LONDRES, 18 — Informam para esta capital que os aviadores alliados bombardearam os acampamentos militares de Sofia, Monastir, Strumitza, Bondamio e o forte de Rappoll, causando grandes estragos, devido á pouca altura em que voaram os apparelhos.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

D'ANNUNZIO VAI PERDER O OLHO DIREITO

LONDRES, 18 — Gabriel D'Annunzio, segundo informam de Veneza, voltará breve para as linhas da frente. O grande poeta está resignado a perder o olho direito, do qual está completamente cégo.

A MORTE DO DEPUTADO BATTISTI

ROMA, 18 — O "Messaggero" e o "Giornale d'Italia", baseados em informações seguras, affirmam que o deputado Cesare Battisti não cahiu vivo nas mãos dos austriacos.

Segundo affirmam esses jornaes, o deputado irridento, ficando sériamente ferido, não se poude transportar ás linhas italianas, suicidando-se. [illegible] viciado pelo inimigo, accrescentando que um camponio austriaco teria enforcado o morto.

O esforço allemão deante de Verdun

Um telegramma de Paris, datado de 13 do corrente, conta-nos que, perdida agora a iniciativa das operações em todas as frentes de combate, os allemães, no intuito de impressionar o espirito dos neutros e levantar o moral do seu povo, querem, por toda a força, obter um successo parcial e procuram-n'o em Verdun, unico ponto onde a preparação feita em meio anno e a accumulação de recursos lhes permitte possibilidades de exito.

Vale a pena a gente considerar, para o additamento preciso de um certo numero de ponderações, o texto do despacho officioso, que assim continua: Hontem, formidaveis ataques foram emprehendidos na direcção do forte de Souville, e os allemães, não olhando as enormes perdas que lhe eram infligidas, lograram depois de varias tentativas transpôr as barragens de fogo que lhes eram oppostas e avançar penosamente até ao entroncamento dos caminhos de Fleury e Vaux, a oitenta metros do forte, onde se detiveram, por lhes sêr impossivel o avanço deante da acção das metralhadoras distribuidas ás centenas pelas encostas de Louville.

Ora o telegramma assegura, muito serenamente, pelo seu primeiro topico, que os allemães perderam a iniciativa das operações em todas as frentes de combate.

Mas quem perdeu essa iniciativa em todas as frentes de combate perdeu-a tambem no sector de Verdun, exactamente no de todos o mais importante ponto estrategico de todas as frentes de combate?

E' o proprio despacho de Paris que encarece a acção dos allemães nesse sector, nem só dizendo que **formidaveis ataques** foram feitos deante da velha praça do Mosa, como confessando o exito dos mesmos deante das **barragens de fogo** que lhes eram oppostas...

Essa vantagem não causa, porém, inquietação alguma ao commando francez, accrescenta o interessante communicado telegraphico, visto como a progressão inimiga sob os fogos de Souville será extremamente difficil, existindo, como existem, entre Souville e Verdun duas linhas formidaveis de defesa...

Nem só uma, nem duas vezes, temos nós, pelas columnas deste orgam de publicidade, estudado a situação militar no sector de Verdun, fixando, aliás na conformidade de opiniões que não pódem ser suspeitas aos paladares alliados, a relevancia estrategica das operações que all se desenvolvem.

A despeito do prurido offensivo de que se tomaram eventualmente os commandos alliados, Verdun não perdeu ainda a sua significação de frente principal de batalha na linha do occidente, onde o estado-maior allemão, com a decisão que o caracteriza, mantém, sob um regimen formidavel de fogo, a iniciativa dos movimentos, e com perspectivas taes de exito que uma alta personalidade do exercito francez, pelo **Petit Parisien**, escreveu que, **si depois desta terrivel e sangrenta lucta de cinco mezes, sem parallelo na historia do mundo, os allemães conseguissem occupar as ruinas de Verdun**, esse acontecimento em nada modificaria a direcção da guerra...

Admitte-se, apesar do prurido offensivo do Somme e da Picardia, que os allemães logrem occupar, depois de cinco mezes de uma lucta sangrenta e terrivel sem parallelo na historia do mundo, AS RUINAS de Verdun... A occupação, porém, em nada modificaria a situação militar.

Isto quer dizer que os francezes teimam heroicamente em defender o velho reducto do Mosa, pivot da manobra do Marne tão divinizada pela critica militar de França, pelo méro vezo de uma innocua teimosia...

Mas, evidentemente, não é assim que pensa o generalissimo Joffre.

O grande taciturno dando ao general Petain o commando dos exercitos que operam na região de Verdun definiu bem alto a importancia da partida de guerra que ali se joga.

Porfiamos nós em julgar que Verdun não cahirá emquanto a França puder ali concentrar as suas reservas de tropas.

O seu esforço ali tem sido estupendo, o que, entretanto, não conseguiu evitar que os allemães se approximassem da praça, lhe capturassem alguns fortes da linha de defesa externa, e reduzissem a propria Verdun a um montão de ruinas...

O estado-maior allemão, não modificando a sua actual directiva, e, pois, mantendo a iniciativa na parte capital da linha de batalha, dá o signal de que não se perturbou ainda com as demonstrações da iniciativa que os commandos alliados óra se reclamam.

E' claro que, comprehendendo tranquillamente o valor das operações que se desenvolvem no Mosa, e que, na linguagem unanime da critica, não têm parallelo na historia das guerras, não poderia o grande quartel-general allemão offerecer ao mundo o espectaculo de alguns lances simultaneos de porte tão gigantesco.

Basta que a iniciativa perturbadora do Mosa não decline — porque o prurido offensivo dos commandos alliados pelo menos até este momento não trouxe o menor indicio estrategico — para que os allemães não dêem a ninguem o direito de lhes contestar a supremacia que ainda guardam no campo de acção, sem, por emquanto, aninharem a pretenção de passal-a a outro senhor...

Este é o quadro da guerra na hora presente, cujos traços, aliás, estão no proprio despacho sombrio de Paris...

Von HAUSEN.

Qual o numero dos submarinos allemães?

Si acreditarmos no principe de Bulow, a Allemanha dispõe, actualmente, de 220 grandes submarinos construidos desde o começo das hostilidades.

Certos jornalistas francezes definem essa affirmação como um "bluff de alta phantasia"; outros julgam (embora com reserva a admittam) que ella deve suscitar dobrada vigilancia.

Muitos, examinando a [illegible] almirantado allemão dispunha de quarenta submersiveis, cujas mais fortes tonelagens ultrapassavam 700 a 800 toneladas.

Tal foi o algarismo communicado por um redactor da "New-York Tribune", admittido, no fim de novembro de 1914, a visitar o arsenal de Kiel. Essa attestação foi confirmada e precisada por um sabio engenheiro italiano, o sr. Lorenzo d'Adda, cujas concepções ousadas em architectura naval receberam, em muitas circumstancias, a consagração da pratica e foram adoptadas pelas principaes marinhas do mundo.

Esse sabio, que visitou Kiel, um mez depois do jornalista americano, accrescenta que soube, no decurso da sua visita, que nesse momento os allemães tinham decidido a construcção de 60 novos submarinos, quasi todos de forte tonelagem, trinta dos quaes estavam já muito adeantados, nos estaleiros, nessa mesma época.

O sr. Laubeuf, o grande engenheiro francez que inventou os submersiveis, demonstra, por outro lado, que os submarinos do typo habitual exigem, geralmente um anno para serem construidos e experimentados. Mas, deve-se admittir hoje que as difficuldades na obtenção das materias primas e, principalmente, dos accumuladores electricos dos motores, dos lança-torpedos, etc., prolonguem esse prazo.

Os processos rudimentares empregados pelos allemães na construcção dos seus submarinos e que foram observados na recente captura de um delles, pódem modificar as affirmações do sr. Lorenzo d'Adda, que datam já de dezoito mezes.

Comquanto os peritos navaes, engenheiros e officiaes de marinha, tenham tratado esse utensilio de guerra, de "camelote allemando", elle é ainda bastamente inquietador, e póde causar bastante mal, para que os alliados se preoccupem muito em apressar as suas construcções submarinas.

Mas, o que restabelece o equilibrio em seu favor, é a quasi impossibilidade para os allemães de recrutar e instruir em tempo util os 5.000 marinheiros, especialistas, que seriam necessarios para o equipamento da flotilha, mesmo que elles retirassem dos seus couraçados, actualmente inuteis.

Mexico - Estados Unidos

A SITUAÇÃO YANKEE - MEXICANA

RIO, 18 — O "Jornal do Commercio", na sua edição da tarde, publica o seguinte telegramma:

"Mexico, 18 — O secretario Franklin Lane, do gabinete Wilson, declarou ao presidente que se orgulhava por ter achado uma solução justa e firme para o caso do Mexico. Accrescentou que a resolução do presidente Wilson fôra sempre evitar os horrores de uma guerra internacional e a adversão dos paizes indo-hispanicos.

Para o Mexico, a acquiescencia do governo americano aos seus pedidos é conveniente, porque o governo mexicano, livre dos cuidados internacionaes, se entregará por completo ao trabalho de pacificação nacional, que realizará rapidamente, dando opportunidade para que a revolução produza todos os fructos promettidos pelo constitucionalismo. Estes fructos causarão admiração aos nacionaes e extrangeiros e delles se felicitarão as nações amigas, cujo commercio encontra no Mexico um campo amplo e rico, onde póde operar activamente.

O sr. Wilson, no seu ultimo discurso, pronunciado em Detroit, disse: "Tenho ouvido dizer que alguns homens querem ajudar o Mexico no caminho que propõe a força. Tal caminho é o mais longo e o mais errado.

Isso faz com que o Mexico desconfie de nós, porque pensa que nós não queremos ajudal-o, mas sim conquistal-o.

Tem de facto justificado essas suspeitas a senda que alguns têm procurado seguir, para explorar as suas propriedades no Mexico. A estes não ajudarei, mas assim servirei a todos os americanos, servindo o Mexico." Saudações. — (a) Juan B. Delgado, chefe das informações."

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 18 DE JULHO

Presidencia do sr. Nogueira Martins

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Luiz Flaquer, Nogueira Martins, Aurelliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Jorge Tibiriçá communica que deixa de comparecer por motivo justo.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Pereira de Queiroz, Luiz Piza e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 19 a mesma

ORDEM DO DIA

Eleição da mesa e das commissões.

CAMARA

2.a SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JULHO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Salles Junior, Arthur Whitaker, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Alcantara Machado, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Azevedo Junior, Dario Ribeiro e Freitas Valle, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Ascanio Cerquêra, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, Gabriel Rocha, Joaquim Gomide, José Roberto, Julio Prestes, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO [illegible] seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo outro do prefeito de Angatuba, sobre a creação de uma escola mista no bairro do Laranjal, daquelle municipio. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Idem da Camara Municipal de Piracicaba, solicitando a creação de uma escola mista no bairro da Conceição, daquelle municipio. — A' mesma Commissão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Eleição das commissões permanentes.

Para a Commissão de Justiça são recebidas vinte e nove cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

João Martins	26 votos
Rodrigues Alves	21 "
Julio Prestes	21 "
Alcantara Machado	20 "
José Roberto	20 "
Machado Pedrosa	4 "
Rodrigues de Andrade	4 "
Pedro Costa	1 voto

São eleitos os srs. João Martins, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Alcantara Machado e José Roberto.

Para a Commissão de Fazenda recolhem-se vinte e nove cedulas, assim apuradas:

Mario Tavares	27 votos
Pedro Costa	22 "
Abelardo Cesar	21 "
Erasmo de Assumpção	21 "
Vicente Prado	21 "
Cazemiro da Rocha	4 "
Salles Junior	4 "

São eleitos os srs. Mario Tavares, Pedro Costa, Abelardo Cesar, Erasmo de Assumpção e Vicente Prado.

Para a Commissão de Instrucção Publica são recebidas vinte e oito cedulas, cuja apuração é a seguinte:

Freitas Valle	24 votos
Joaquim Gomide	21 "
Carvalho Pinto	21 "
Raphael Prestes	20 "
Alfredo Ramos	18 "
Veiga Miranda	4 "
Julio Cardoso	4 "

São eleitos os srs. Freitas Valle, Joaquim Gomide, Carvalho Pinto, Raphael Prestes e Alfredo Ramos.

Verificando-se não haver no recinto numero legal para proseguirem os trabalhos, é adiada a eleição das demais commissões.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 19 a seguinte

ORDEM DO DIA

Continuação da eleição das commissões permanentes.

Associações

GREMIO LITERARIO ALVARES DE AZEVEDO

Com a presença de avultado numero de socios, realizou-se hontem mais uma sessão do Gremio Literario Alvares de Azevedo.

Falaram varios oradores, tratando de assumptos literarios.

Está marcada para terça-feira vindoura, em hora e logar do costume, uma nova reunião.

GOVERNO DE S. PAULO

A mensagem do presidente Altino Arantes

O que diz a imprensa carioca

Occupando-se da mensagem, escreve a "Gazeta de Noticias":

"A notavel mensagem com que o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo, se apresentou pela primeira vez perante o Congresso Legislativo do seu Estado e que hontem publicámos na integra, é desses documentos cujo commentario não póde ser feito em meia duzia de linhas apressadas, tal a prodigiosa summula de idéas, o consideravel valor das informações nella contidas.

O papel que S. Paulo desempenha na Federação é já por si de tal importancia que é impossivel deixar de acompanhar a sua evolução, de se interessar pelos seus negocios como nos interessamos pelos negocios da propria União. Essa importancia não vem de situação geographica, de favores do centro, sabido como é que esse Estado, entre o que tem recebido e o que tem dado ao Thesouro Federal tem o justificado orgulho de apresentar um saldo a seu favor — só a partir de 1889 — de cerca de um milhão e quinhentos mil contos! Vem, sobretudo, de um trabalho pertinaz, esclarecido, patriotico, de estadistas que souberam comprehender a sua missão no regimen republicano e que não acceitam postos publicos sem a certeza de poder desempenhal-os com honra e com brilho.

Ao esforço de seus filhos, á continuidade da sua politica, livre de surpresas e de mutações imprevistas, deve o Estado a proeminencia da sua situação.

A mensagem do sr. Altino Arantes reflecte esse trabalho e essa situação.

E reflecte numa linguagem sóbria, simples, de um chefe de governo que sabe o que quer, como quer e porque quer, sem exaggeros de rhetorica, sem logares communs, sem promessas vãs. De resto, a carreira do sr. Altino Arantes na administração e na politica da sua terra, feita sem atropelos, com uma dignidade de primeira ordem, por merecimentos incontestaveis, justificavam plenamente a sua chegada ao alto posto que ora occupa, como a habilidade com que soube escolher os seus auxiliares de governo, deu desde logo, a impressão nitida de que o seu quatriennio seria mais um passo largo para o engrandecimento de S. Paulo.

No momento actual, a primeira informação que se procura num documento dessa ordem é a que se refere á situação financeira. A direcção dessa pasta está entregue á indiscutivel competencia do sr. Cardoso de Almeida e as referencias elogiosas que se tenha a fazer — por obrigação á justiça — tocam não só ao presidente como ao seu digno secretario da Fazenda. As palavras da mensagem sobre essa situação de S. Paulo merecem um destaque especial:

"A receita do Estado, que em 1911 fôra de 65.946 contos, subiu em 1915 a 77.897 contos, com um excesso de 3.411 contos sobre a receita orçada. A principal fonte de receita foi o imposto de exportação — recahindo sobre o café, couros, fumo e lenha; todos os demais productos exportados, num valor de 162.000 contos, sahiram do territorio do Estado livres de toda e qualquer tributação.

A despesa de 1915, fixada em 74.480 contos, elevou-se a 92.656 contos; o "deficit" de 14.759 contos fica reduzido na realidade a cerca de 5.300 contos, si delle fôr destacada a somma de 9.463 contos, de serviços extraordinarios que, tendo creditos especiaes, foram entretanto custeados pela renda ordinaria.

Mesmo, porém, sendo de 14.759 contos, a ordem orçamentaria se revela no confronto com o "deficit" de 1913, de 31.730 contos, e, de 1914, de 34.448 contos.

O serviço de defesa do café representava em 31 de dezembro um passivo de lbs. 11.647 e um activo de lbs. 10.951, havendo, portanto, uma differença de passivo de 690.000 lbs. Essa differença está coberta pelo producto da sobretaxa de 5 fr. enviada no corrente exercicio.

Sobre a posição estatistica do café, prevê para junho de 1917 o "stock" mundial de 3.900.000 saccas, positivamente pequeno.

A divida externa propriamente do Estado é de lbs. 3.217.603, pois que no total de lbs. 6.675.004 figuram lbs..... 3.457.400 do emprestimo para compra da Sorocabana, e que é pago com as rendas da propria Estrada. A divida interna fundada é de 65.970 contos; mas os juros de cerca de 20.000 contos são pagos pela Sorocabana. A divida fluctuante é de 49.006 contos. Mas a divida activa do Estado é de 21.986 contos, e o Estado que tinha em 31 de dezembro, nos bancos e á sua disposição, 18.004 contos, tinha em 30 de junho ultimo 23.450 contos, possuindo um valor patrimonial de 255.836 contos.

São, como se vê, algarismos que nos permittem fundar as mais seguras esperanças no futuro do grande Estado. Mas esses algarismos deixariam de ter uma significação real si o desenvolvimento da producção do Estado não fosse o colosso que é. O illustre sr. Candido Motta, superintendendo a Secretaria da Agricultura, fornece, na mensagem, alguns dados que, por certo, demonstram não só a sua capacidade, a sua clarividencia, como para elles focaliza a attenção de quantos se preoccupam com os assumptos de tal importancia:

"A lavoura, o commercio, as industrias manufactureiras e a pastoril continuaram a desdobrar-se, ampliando dia a dia a capacidade productora do Estado. Em 1915 a exportação attingiu a 620 mil contos, sendo o accrescimo de 476.000 contos sobre a exportação de 1914. Pelo territorio do Estado e pelo porto de Santos transitaram generos de outros Estados no valor de 38.571 contos. A importação do Estado foi em 1915 de 156.886 contos, mais 21.638 contos que a de 1914. O excesso da exportação sobre a do anno anterior foi de 112.263 contos. O saldo entre a exportação e a importação de S. Paulo foi de 308.326 contos. Portanto mais de lbs. 15.000.000 do saldo da exportação geral, que foi de lbs. 22 milhões, o que quer dizer que a S. Paulo coube a consideravel proporção de 70 o|o nesse saldo.

Posto de parte o café, a producção de outros artigos subiu de 74.410 contos em 1911 a 89.259 contos em 1914, e a 162.958 contos em 1915, quasi o dobro de um anno para outro.

Os capitaes extrangeiros affluiram em busca de conveniente remuneração; mas, ao envez de se destinarem a emprehendimentos novos e a desenvolver tanta riqueza latente em nosso Estado, foram localizar-se nas prosperas empresas ferro-viarias, cujas rendas e cuja direcção estão em via de lhes serem quasi totalmente asseguradas, com graves prejuizos e sérias ameaças para o futuro do Estado. Devemos por isso agir sem hesitações na defesa desse precioso patrimonio e dos interesses da producção paulista."

Todos quantos visitam o Estado de S. Paulo sabem que esse Estado prima em materia de instrucção publica. O adeantamento de S. Paulo attingiu nesse ponto um tal grau que outros Estados frequentemente recorrem a elle, pedindo professores formados pelas suas Escolas Normaes para organizar o respectivo serviço de instrucção. A pasta do Interior está entregue no governo Altino Arantes ao sr. Oscar Rodrigues Alves, um moço em cujas veias corre sangue de estadista (e dos que mais têm affirmado uma personalidade a quem tanto deve o Brasil) e que impôz o seu nome pela circumspecção com que desempenhou cargo de relevancia no governo anterior.

No que se refere á instrucção, a mensagem lembra, entre outros problemas, os seguintes:

Tornar effectivo o estagio estabelecido com proveito para o ensino em vez de haver simplesmente por parte do professor um preenchimento de tempo para accesso; fixar utilmente, por certo prazo, o professor á escola, concurso das Camaras para a construcção de predios para escolas ruraes, adoptado um programma mais simples e pratico.

O ensino profissional precisa ser desenvolvido; as tres escolas existentes dão excellentes resultados. Quanto ao ensino secundario e superior, onde pouco ha a fazer, "dotados como estamos de institutos de merecida nomeada, trabalha-se com afinco e estuda-se com proveito."

No ensino normal, aponta algumas lacunas a corrigir; inspecção escolar e Assistencia medico-escolar, com especificação dos trabalhos respectivos; Estatistica escolar, com brilhantes numeros; gymnasios; Escolas Normaes e escolas profissionaes, com dados muito interessantes; Escola Polytechnica; Faculdade de Medicina e Cirurgia; almoxarifado escolar; Museu do Estado, aconselha uma remodelação.

A' mesma pasta do Interior estão ligados os serviços de Hygiene e nesse ponto de vista a mensagem constata que "o coefficiente da mortalidade para a capital é de 15.24 por 1.000, e o da natalidade.... 33.39 por 1.000, com um excesso de 18.15. Para o Estado o coefficiente da mortalidade é de 21 por 1.000 e da natalidade é de 47 por 1.000, com um excesso de 26, ainda mais lisonjeiro que o da capital. Por meio da vaccinação levada até os confins do Estado A VARIOLA FOI VARRIDA DO SEU TERRITORIO. Além destas, outras informações, muito completas, sobre differentes morbus.

Outros serviços modelares em S. Paulo são os que estão a cargo da pasta da Justiça, confiada ao sr. Eloy Chaves, que a vem exercendo desde o governo Rodrigues Alves, com applausos unanimes. Esta pasta, pelo accumulo de variadas funcções, é uma das mais trabalhosas do Estado. A mensagem o accusa, dizendo:

"Supprimindo o cargo de chefe de policia e annexadas as funcções deste ás do secretario da Justiça e Segurança Publica, houve, por certo, uma grande vantagem para a boa marcha da administração: a unidade na direcção de serviços de caracter relevante, que frequentemente se tocam e se entrelaçam.

Ao lado dessa vantagem, porém, surgem alguns inconvenientes que não seria difficil remediar. Sobreleva, entre elles, a accumulação pesadissima de funcções, que demandam constante vigilancia e solicita actividade, num só individuo. Basta considerar que a Força Publica, a Policia da capital e a do interior, cada uma de per si seria mais que sufficiente para occupar a attenção e a diligencia de um homem. Accrescentem-se-lhes agora o departamento da Justiça, com todas as suas dependencias, a direcção da Penitenciaria, a fiscalização da Cadeia Publica, dos Institutos Disciplinar e Correccional, dos serviços de Assistencia, etc., e ter-se-á uma idéa approximada da enorme carga de responsabilidade que actualmente pesa sobre o titular da Justiça e Segurança Publica.

Penso, pois, que, guardada a unidade de orientação e sem augmento de despesa, poderia ser confiado o encargo de mais directamente superintender os negocios concernentes á policia a um funccionario, que agisse sob a direcção do secretario da Justiça e como orgam de sua immediata confiança."

A mensagem do sr. presidente do Estado de S. Paulo é um documento que em tempos de tantas privações, de tanto desanimo e pessimismo; numa época [illegible] que tandescremos da existencia de capacidades que possam conduzir o Brasil aos seus destinos gloriosos — enche-nos da maior esperança de que nem tudo está perdido e que a Republica já vai formando um grupo de estadistas capaz de um dia realizar esse bello sonho de nós todos..."

• •

Escreve "A E'poca":

"Começamos a publicar em outro logar da nossa edição de hoje a mensagem apresentada pelo presidente dr. Altino Arantes ao Congresso Legislativo, de S. Paulo.

A leitura desse importante documento impõe-se.

Muito embora longo, deve ser lido. Nelle, o illustre presidente de S. Paulo estuda com largueza de vista todos os assumptos attinentes á administração publica. Nessa sua exposição, o dr. Altino Arantes mostra-se, mais uma vez, bem o homem do Estado, com todas as suas qualidades de acção e de intelligencia zelando pelo futuro da terra que o fez chefe do seu governo.

O momento que atravessamos, apprehensivo e difficil, é nas paginas desse documento encarado com a mais sabia comprehenção do dever civico — para conjurar os males de ordem politica, financeira e economica que tanto nos assoberbam, prega o chefe do executivo paulista a necessidade dos Estados se collocarem ao lado da União.

E resalta, então, o franco apoio e a leal collaboração que devem ser prestados ao presidente da Republica, pois assim poderá a Nação Brasileira realizar os seus altos destinos continentaes, vivendo na paz e progredindo na liberdade.

Financeiramente, propõe-se a produzir e economizar. O café, e isso decorre da exposição presidencial, continua a ser a base da riqueza paulista. Mas não só. Ao seu lado, augmenta a exportação de carnes, desenvolvendo-se a industria pecuaria, a agricola e a fabril.

Propugna pela disseminação ainda em maior escala do ensino primario. Do profissional. E do secundario, superior e normal.

Quer o restabelecimento do cargo de chefe de policia e a reforma processual, devido á recente promulgação do Codigo Civil.

Trata ainda da immigração, viação ferrea, emprestimos municipaes detalhando varios outros assumptos.

Certo, é impossivel dar neste resumo, que mais tem por fim sallentar a necessidade de ser lida a mensagem do presidente paulista, tudo o que encerra e estuda o presente documento, attestado da grande actividade e da immensa prosperidade do Estado que tanto se adeantou aos seus co-irmãos da Federação Brasileira.

A mensagem do presidente dr. Altino Arantes é bem a confirmação das promessas feitas na sua brilhante plataforma."

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de . . . 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

SPORT

TURF

VARIAS

Destinada á reproducção, foi vendida ao sr. J. D. Martins a egua Traviata, 3|4 de sangue, filha de Zephiro.

• •

Seguindo o exemplo das sociedades congeneres, o Jockey-Club vai publicar o 1.o volume do "Stud Book Paulista", comprehendendo os annos de 1877 a 1884 e que será distribuido aos criadores do Estado.

Este interessante volume, cujo valor é meramente historico, pois remonta ás origens do nosso turf, servirá de base para a publicação dos numeros subsequentes.

• •

O dr. Eenrique de Leon, secretario do Jockey-Club de Montevidéo, officiou ao Jockey-Club Paulistano remettendo, afim de figurar na bibliotheca desta veterana sociedade, um calendario das corridas realizadas no prado de Maroñas, no primeiro semestre do corrente anno.

• •

Publicaremos amanhã o projecto de inscripções para o Grande Premio "General Couto de Magalhães", de 1917, e "Derby Paulistano", de 1917, 1918 e 1919, aquelle para animaes de qualquer edade, nascidos no Estado de S. Paulo; este para animaes que tiverem 3 annos na época da realização do premio.

• •

Na fachada do Jockey-Club foi hasteada a bandeira em funeral, em signal de pesar pelo fallecimento do commendador Bento José Alves Pereira, um dos seus mais antigos membros effectivos.

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, um match-training entre os 1.o e 2.o teams da A. A. das Palmeiras; para o qual os captains solicitam o comparecimento de todos os jogadores.

• •

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reunião da commissão de syndicancia.

• •

BRASILEIROS *versus* URUGUAYOS

A nossa victoria pelo score de 1 goal a 0

Os jogadores brasileiros que representaram o nosso paiz no campeonato sul-americano de foot-ball, em Buenos Aires, por occasião do centenario de Tucuman, lavraram hontem um tento, em Montevidéo, vencendo, em match amistoso, o team uruguayo, detentor do titulo de campeão da America do Sul, pelo score de 1 goal a 0.

O que foi esse jogo, renhidissimo, nos diz o telegramma que publicamos nesta edição.

Devem, pois, rejubilar-se todos que se interessam pelo sport no Brasil.

A victoria do nosso team, logo após a derrota soffrida em Buenos Aires, é algo significativo. Traduz que si por uma adversidade qualquer, talvez motivada pelos sacrificios de longa viagem ferroviaria, fomos vencido no campeonato, isso não quer dizer que a nossa equipe seja inferior á uruguaya. E a prova da nossa asserção não póde ter melhor base que o triumpho de hontem, conquistado sobre foot-ballers considerados os primeiros da America do Sul.

• •

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Em vista de não se saber ainda o dia da chegada a esta capital, da nossa representação que foi á Argentina, a directoria desta Associação resolveu adiar a prova de campeonato que estava marcada para o dia 23 deste mez.

Deste modo, só a 30 do corrente serão reencetadas as provas do campeonato da A. P. S. A.

O ensino no Paraná

Acompanhado do dr. Romeu do Amaral Camargo, auxiliar interino do director da Escola Normal do Braz, esteve em visita á Directoria Geral da Instrucção Publica o sr. dr. Candido Natividade, inspector geral do ensino do Paraná. S. s. foi recebido attenciosamente pelo sr. dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral, com quem entreteve animada palestra sobre questões do ensino, especialmente quanto á parte relativa á moderna orientação pedagogica observada no Estado de S. Paulo. O distincto visitante teve occasião de assistir a algumas aulas na Escola Normal do Braz e no Grupo Modelo Annexo, cujos directores, srs. Sebastião Dias e Arthur Gloria, lhe forneceram amplas informações acerca da applicação do methodo analytico nos estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado. De tudo quanto viu e observou, s. s. recebeu optimas impressões, pelo que felicitou calorosamente ao sr. dr. João Chrysostomo.

O ensino no vizinho Estado está passando por grandes remodelações, principalmente no tocante á parte technica e profissional. Pela actual classificação, o ensino está seriado da seguinte fórma: a) infantil; b) elementar; c) intermediario; d) secundario; e) superior; f) profissional.

Existem, em todo o Estado, vinte e nove grupos escolares, sendo nove na capital.

Segundo os ultimos calculos estatisticos, a população do Estado deve orçar por 500.000 habitantes, incluindo os extrangeiros, de diversas nacionalidades, sendo maior a colonia allemã, que deve contar 40.000 individuos.

Desde fins de 1915 existe a obrigatoriedade do ensino, medida essa bem recebida pela população.

A colonia allemã mantém grande numero de escolas, em cujo programma figura como obrigatorio o ensino da lingua portugueza. Em maio do corrente anno o sr. secretario do Interior mandou fechar uma escola polaca, localizada na colonia "Affonso Penna", municipio de S. José dos Pinhaes, porque na referida escola não havia o ensino da lingua portugueza.

Com a nova orientação assumida pelo governo do Estado, na parte relativa á instrucção publica, os estabelecimentos de ensino adoptarão o methodo analytico, que tem apresentado os melhores resultados nas escolas do nosso Estado.

O sr. dr. João Chrysostomo fez offerta ao sr. dr. Candido Natividade de uma collecção completa de leis, regulamentos e horarios observados nos estabelecimentos de ensino do Estado de S. Paulo.

O illustre visitante manifestou-se captivo pelas gentilezas recebidas em todos os estabelecimentos de ensino, e, ao despedir-se do dr. João Chrysostomo, renovou os seus agradecimentos, juntamente com as felicitações pelo progresso da instrucção em o nosso Estado, cujo apparelho e mechanismo didactico revelam a sabedoria dos directores dos destinos deste Estado.

O brazão de S. Paulo

OPINIÕES SOBRE OS PROJECTOS DE ARMAS DA CIDADE

Do distincto esculptor, sr. Fernandes Caldas, recebemos, sobre o assumpto, a seguinte carta:

"Quem observar friamente o movimento "encyclopedico" despertado pelo concurso dos brazões, os caudaes de "heraldica" que sobre o assumpto têm corrido e o dedalo que se vai formando com a heraldica, nobiliarchia e genealogia — como si fossem synonymos — vê logo a desorientação que se estabeleceu e a confusão lamentavel em que a questão vai entrando, enredando-se num labyrintho dentro em pouco inextricavel.

O brazão da cidade nada tem que ver com a nobiliarchia paulista. Da historia e só da historia têm de sahir os elementos que hão de compol-o.

Ha factos que por si só constituirão o brazão, e dos quaes toda a gente fala, com desvanecimento, embora muitos pareçam querer propositadamente esquecel-os ou relegal-os para o numero dos secundarios, para avivar frioleiras comezinhas sem importancia, como si o brazão pudesse ser um volume em logar de um symbolo, que registe dois ou tres factos, pelos quaes se possa definir e aferir o caracter deste povo.

Vem isto a proposito do que, em algures, escreveu o sr. Braz de Sousa Arruda, procurando levantar o labéo de ignorancia, lançado pelo "Estado de S. Paulo", sobre os paulistas, quando diz... "ser quasi desconhecida entre nós a arte heraldica"... como nos tempos em que escreveu Cesar Cantu'.

Si a instrucção do sr. Sousa Arruda sobre heraldica foi só haurida da H. Universal, de C. Cantu', não tem o direito de vir perante o publico blasonar de sabedor. O que sabe sobre nobiliarchia e genealogia, por interesse proprio ou simples adorno de espirito, não lhe custou grandes canceiras, porque tudo está escripto e publicado para que todos leiam; mas isto de nada podia servir aos que tivessem de compôr o brazão. Conhecimentos da grande heraldica, da heraldica em geral, são os que minguam.

Nada teria com a desorientação que este, com outros cavalheiros, estão estabelecendo, si umas inexactidões sobre a regularização da heraldica em Portugal não me merecessem alguns reparos.

Diz o sr. Arruda que: "Quem em Portugal primeiro poz em termos o uso das Armas foi el-rei d. Manuel I, imitando disposições e costumes, observados nas côrtes de França e Inglaterra." A verdade, porém, é que no antiquissimo e já extincto mosteiro do Pombeiro se construiu, em 1271, uma grande "gallilé" de tres naves, em cujas abobadas foram insculpidas, com todo o rigor das regras heraldicas, as armas da nobreza de Portugal.

D. Fernando I mandou fazer para a sua capella um paramento de brocado mui precioso, em que se viam bordadas a ouro e aljofares as armas de todos os fidalgos portuguezes.

Desnaturalizados muitos fidalgos por d. João I, por atraiçoarem a sua patria na occasião da guerra que este rei teve de sustentar contra Castella, pela morte de d. Fernando, e galardoados muitos populares com fóros de nobreza em premio da sua lealdade e valor, lançaram estes mão das armas dos fidalgos desnaturalizados, estabelecendo-se tal confusão, que d. João teve de pôr cobro a ella, adoptando a instituição ingleza dos reis de armas.

Estes foram incumbidos da formação de livros em que estivessem inscriptos todos os fidalgos e pintados todos os brazões e divisas pertencentes a cada um.

D. Manuel reformou e melhorou esta instituição, encarregando Antonio Rodrigues, seu rei de armas, de percorrer a Europa para estudar as obrigações do seu cargo; e, emquanto, Rodrigues andava nestas diligencias e investigações, o rei mandou por todo o reino examinar as sepulturas que tinham brazões e copial-os exactamente.

Reposta assim a verdade historica, e fazendo votos para que todos congreguem os seus esforços no sentido de elucidarem bem a questão dos brazões, no campo estrictamente heraldico, nada mais tenho a dizer.

Fernandes CALDAS."

• •

Outra carta, esta rebatendo os conceitos aqui externados por "Um brasileiro":

"Tive occasião de ler, no "Correio Paulistano" do dia 7 do corrente, a carta assignada com o pseudonymo "Um brasileiro", e cujo conteudo se refere aos projectos das armas para a cidade de S. Paulo, bem como tenho lido as outras publicadas posteriormente.

"Um brasileiro", na sua carta, affirma estar versado em heraldica e que por 25 annos foi pintor e gravador de armas numa capital da Europa. Diz elle, mais, que por seus trabalhos especiaes heraldicos foi premiado mais de dez vezes em exposições da Europa e de Chicago. Accrescenta ainda que trabalhou para quasi todos os imperadores e reis do mundo.

Perante tamanha competencia e sabedoria heraldica senti-me ignorante e pequenininho e quasi não tive mais coragem para continuar na leitura da carta. Afinal, com um esforço de valentia enfrontei o "responso" magno respeito á exposição de projectos para a escolha das armas civicas de S. Paulo, continuando a ler o resto.

Eu não entendo e não sou versado em heraldica; mas, no meu fraquinho parecer, acho que "Um brasileiro" tem toda razão quando affirma que armas de cidades não devem conter symbolos de nação, de Estado ou de Provincia. Portanto, estou completamente de accôrdo com elle, pedindo-lhe muitas desculpas si eu, tão ignorante, tenho a presumpção de condividir o parecer de um profundo entendedor.

Assim tambem affirmo que nas armas para a cidade de S. Paulo não deve absolutamente entrar a bandeira nacional, nem aquella do Estado (mais ainda não sendo, esta ultima, official), nem barrete phrygio e tampouco café, canna, etc.

Trata-se de cidade e não de Estado. Os productos agricolas não podem entrar nas armas de uma capital, embora estes productos sejam indirectamente factores de prosperidade para a mesma cidade. No centro urbano não ha cultura agricola. Numa cidade só póde haver industria e commercio. Portanto, nada de symbolos nacionaes ou estaduaes.

Onde, porém, eu tenho a ousadia de não concordar com "Um brasileiro", embora elle tenha trabalhado por todos os soberanos passados, presentes e futuros, e tambem sendo premiado, etc., é quando affirma que armas de cidades não devem estar adornadas de figuras por fóra do escudo. A este respeito, diz elle estas palavras: "Não conheço uma unica cidade da Europa que tenha armas com bandeiras ou FIGURAS que sustentem o escudo. Muitos Estados da America têm bandeiras, mas nunca cidades".

"Um brasileiro", que está tão versado em heraldica, permitta-me que lhe diga que era excusado trabalhar 25 annos nesta materia, trabalhar para todos os reis, imperadores, principes, etc., do mundo, ser premiado em todas as exposições, para affirmar uma... cousa errada.

Eu estou admirado como elle, tão profundamente versado em heraldica, nunca observou as armas de cidades como: Edimburgh, Dublin, Liverpool, Norwich, Sheffield, Nottingham, Birmingham, Elgin, Truro, Cap Town, Nova York, etc.

Como póde ser isto?

Ou "Um brasileiro" entende de heraldica como eu conheço hypnotismo, ou veiu contar baleias, pensando que aqui ninguem conheça isso.

Mas, si assim fôr, elle está um tanto enganado, porque tambem não sendo entendedor de heraldica, posso mostrar-lhe que ha cidades cujas armas têm figuras fóra do escudo. Si elle nunca reparou, eu que não sou versado posso demonstrar-lhe que as armas das cidades de: Nova York tem um indio e um trabalhador fóra do escudo, Cap Town tem uma mulher e um leão, Liverpool dois homens, Norwich dois anjos, Sheffield dois homens, Birmingham um homem e uma mulher, Nottingham dois homens, Dublin dois homens, e assim muitas outras, que não digo por brevidade. E com isto falo só de figuras humanas, porque si por figuras se comprehende tambem animaes, então o numero seria infinito.

Portanto, haver figuras fóra do escudo não é nem novidade, nem cousa absurda; pelo contrario, é bastante commum e muitas cidades e capitaes da Europa e da America se acham nestas condições.

Tambem diz "Um brasileiro" que as tintas nunca devem ser pallidas. Tratando-se de symbolos, está bem; mas tratando-se de figuras, quererá elle fazer a côr da carne em azul, ultramarino, vermelho, etc.?

Não lhe parece absurdo?

Concluo affirmando que na exposição de brazões para a cidade de S. Paulo ha projectos que têm figuras fóra do escudo, não têm café, canna, bandeiras, e são os melhores, pela technica, heraldica e desenho artistico.

X. Y."

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Vicente de Paulo, confessor.

Impossivel descrever todos os infortunios a que o nosso santo pôz termo!

Ninguem o superou nos ardores de sua caridade!

Crianças abandonadas, jovens transviadas, mulheres pervertidas, escravos dos mouros, operarios invalidos, alienados, mendigos sem asylo, todos os desgraçados encontravam em Vicente de Paulo um braço protector.

Quantas obras elle fundou em vida e quantas têm sido installadas sob sua protecção, depois de sua morte!

Si um copo de agua, dado a um pobre, terá a sua recompensa, qual deve ser a gloria de Vicente no céo?

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

provisão de dispensa de dois proclamas para a parochia de Sant'Anna, a favor de Avelino da Costa e d. Julia Ribeiro;

idem de tres proclamas para a mesma parochia, a favor de Elias Musso Dabaia e d. Regina Zanotti;

idem de oratorio particular para a mesma parochia, a favor de José Daguino e d. Maria Massonegi.

CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

Este estabelecimento, que abriga cerca de 60 orphams e ministra a instrucção a centenares de crianças, completa hoje vinte e dois annos de existencia, sob a direcção criteriosa e segura do seu fundador, monsenhor dr. Camillo Passalacqua.

Para commemorar este grato acontecimento a Associação das Damas de Caridade promove ás 7 1|2 horas, como nos annos anteriores, uma romaria á Capella da Casa Pia, na alameda Barros.

Partirá o prestito religioso da matriz de Santa Cecilia, áquella hora.

Todas as pessoas que desejarem, lucrarão indulgencia plenaria, visitando aquella capella.

Saudamos effusivamente as benemeritas Irmãs de S. Vicente e o fundador do estabelecimento, cuja acção benefica se desdobra promissoramente, bafejada pela sympathia da população paulista.

CONEGO ARAUJO MARCONDES

Na capella do Seminario Provincial serão celebradas amanhã, ás 8 1|2 horas, solemnes exequias em suffragio da alma do saudoso conego Araujo Marcondes, antigo professor, reitor do Gymnasio Archidiocesano e vice-reitor do Seminario de S. Paulo, na phase passada.

Officiará o sr. padre Alberto Pequeno, reitor do Seminario, acolytado pelos alumnos insacris.

Para essa commemoração do 30.o dia do passamento do inolvidavel sacerdote são convidados o clero, parentes e amigos do extincto.

INAUGURA-SE HOJE, em Bello Horizonte, a segunda Exposição Nacional de Milho, certamen esse que se deve á intelligente iniciativa das "Chacaras e Quintaes", revista paulistana que, no genero, poucas terá como rivaes no vasto territorio sul-americano. A exposição que ora se inaugura na capital do formoso e prospero Estado das Alterosas é motivo de justo orgulho, não só para o seu organizador, sinão tambem para nós outros, que nella devemos vêr, regosijantes, mais um triumpho paulista — porque é a primeira vez no Brasil que um congresso agricola especial reune nada menos de quatrocentos e quinze expositores.

Elementos de dez Estados da União concorrem aos premios que, em numero de quarenta e dois, e perfazendo valor superior a dez contos de réis, serão distribuidos aos productos que merecerem classificação distincta. Como se vê, o director do brilhante mensario, que se tem assignalado por um largo e devotado amor á expansão das industrias pastoris, demonstrou mais uma vez quão vasto e precioso é o programma daquelle magazine. Merece ainda desta vez o nosso applauso, bem como o applauso unanime dos que se interessam pela animação e expansão dos productos agricolas, essa fina revista, que não economizou esforço e tenacidade, afim de despertar iniciativas de todos os elementos optimos, mas espalhados neste vasto paiz, para que fosse, com brilho e utilidade pratica, levada a cabo essa grande exposição na qual occupam logar saliente, além de S. Paulo, Paraná, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

DR. ADOLFO GUERRERO

"La justicia para el hombre, no empieza sino al borde de la tumba..."

Move-nos um sentimento de gratidão e respeito para com o nobre patricio chileno, dr. d. Adolfo Guerrero, a dedicar estas linhas á sua augusta memoria.

O telegrapho, no seu habitual laconismo, espalhou a triste nova da sua morte, occorrida, sem duvida, no meio da consternação de toda a sociedade chilena, da qual era um dos membros mais distinctos e populares.

Com o desapparecimento do dr. Guerrero, cahiu um negro crépe sobre as paginas do fôro americano, que tinha nelle um jurisconsulto de nomeada.

D. Adolfo Guerrero Vergara nasceu na cidade de La Serena, a 8 de julho de 1853, quando seu pae, o digno magistrado d. Ramon Guerrero, exercia o cargo de ministro da Côrte de Appellação. Fez os seus primeiros estudos no Seminario Conciliar, completando a sua educação na Universidade de Santiago, onde se graduou em direito, em 1873, apenas com 20 annos de edade.

Amigo sincero da verdade, servidor leal da justiça, intelligencia lucida e penetrante, criterio seguro e positivo, alma profundamente nobre, de impulsos sempre alevantados, coração generoso, sinceramente modesto, trato bondoso e attrahente, prudentissimo em suas acções e extraordinariamente activo, d. Guerrero, pelas suas excelsas qualidades de caracter e dotes intellectuaes, chegou a ser uma personalidade illustre, pelo merito dos seus serviços no seu paiz.

D. Guerrero, muito moço ainda, foi chamado a exercer diversos cargos de administração publica.

Desde 1874, desempenhou successivamente os cargos de secretario da casa de Credito Hypothecario, dirigida então por d. Antonio Varas, e de pro-secretario do Senado, para o qual foi chamado em 1876.

D. Guerrero consagrou á instrucção os melhores dos seus esforços, que exigencias de outros serviços publicos vieram interromper.

Em 1875, foi nomeado professor de Philosophia do Instituto Nacional, e em 1877, professor de Codigo Civil na Universidade.

Dispunha das mais preciosas qualidades do mestre: amor ao estudo, prestigio moral, caracter bondoso, exposição logica e clara.

A vida publica de d. Adolfo Guerrero, a contar de 1882, desenrolou-se noutro scenario — o da politica interior e exterior.

Foi deputado ao Congresso Nacional, no periodo de 1882 a 1885.

Em 1886, fundou o diario "La Libertad Electoral", de que foi director até 1890.

Quer como parlamentar, nas discussões dos negocios publicos, quer como jornalista, revelou sempre uma rara energia de propositos, rectidão de caracter e elevação de vistas inquebrantaveis.

Dest'arte, adquiriu, num lapso de tempo relativamente curto, prestigio politico consideravel, uma real influencia no governo e na administração publica do Chile.

Como homem de principios e como elemento de acção, d. Guerrero foi um espirito equilibrado e vigoroso.

Prestou ao Partido Liberal serviços da mais alta importancia em muitas situações difficeis e delicadas, sem que jámais sacrificasse as suas idéas.

A Junta do Governo, constituida em 1891, devido á revolução contra Balmaceda, nomeou-o agente confidencial junto ao governo da Argentina, e no fim desse mesmo anno foi acreditado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile naquelle paiz.

Nesse elevado cargo prestou relevantes serviços á causa da paz, á sua patria.

Em dezembro de 1895, foi chamado pelo governo do seu paiz a occupar a pasta das Relações Exteriores, em que esteve até 18 de setembro de 1896, quando terminou a administração do vice-almirante d. Jorge Monte.

No exercicio desses cargos diplomaticos, d. Guerrero contribuiu, com uma laboriosidade infatigavel, circumspecção e feliz acerto para a solução amistosa e conveniente de graves questões pendentes entre os governos do Chile e da Argentina.

A sua obra diplomatica, notavelmente activa, util e efficaz, foi coroada com a assignatura da arbitragem com a Gran-Bretanha, acontecimento este que o elevou no mais alto grau de prestigio publico.

O triste acontecimento da sua morte significa a perda de um dos homens mais influentes na politica do seu paiz, pois havia expendido a vitalidade da sua intelligencia privilegiada e os effluvios do seu coração bondoso em variadas manifestações da actividade humana, e collocado sua vida sob o céo transparente do civismo e das virtudes mais perfeitas.

Por isso, não devem de escasear a nossa pobre inspiração em homenagem á memoria do cidadão probo e virtuoso, do esclarecido estadista chileno, que ha figurado entre os mais illustres americanos da época, collaborador constante da paz e confraternidade do Novo Continente.

Si uma lembrança de gratidão nos acompanha neste instante doloroso, confundimos os nossos sentimentos com os de todo um povo que, á beira do tumulo, rememorará, envolto em profunda sensação, sobre os abysmos do mysterio, onde as reflexões humanas cáem no mar incommensuravel do desconhecido.

S. Paulo, julho de 1916.

Enrique FUENZALIDA,

Correspondente da "E'poca", de Buenos Aires.

Correio de Minas

TRES PONTAS

(Do correspondente, em 13):

Realizou-se no dia 9 do corrente o match do Centro Dorense, de Dores da Boa Esperança, com o Foot-Ball Club Tres-Pontano.

Foi uma festa sportiva de grande interesse e geral enthusiasmo. A's 16 horas, entrava no ground um grande prestito de moças e massa popular, conduzindo as valorosas equipes, que tinham á frente os respectivos presidentes de suas associações, capitão Guttenberg Moreira e tenente Theodosio Bandeira. Numerosa já era a assistencia e extraordinaria a curiosidade pelo jogo.

Dado o signal pelo referee, dr. Affonso Teixeira, e tirada a sorte, que foi favoravel aos dorenses, teve inicio a bella festa, aos sons da "Euterpe 15 de Novembro" e grandes ovações da assistencia.

No primeiro tempo houve empate; feito o descanço, a lucta recomeçou mais intensa, com um enthusiasmo que se communicava á assistencia.

Pouco depois era marcado o primeiro goal pelos Tres-Pontanos, que receberam um prolongado applauso frenetico; subito marca-se o segundo, pára remate do triumpho.

O team Dorense, que, mesmo perdendo, deu provas de pericia e galhardia, foi acompanhado ao hotel pelos seus collegas e grande massa popular, com a "Euterpe" e gyrandolas. A' chegada á hospedaria, assomou o sr. Moreira, e, num discurso incisivo, disse interpretar os sentimentos dos dorenses, agradecendo aquellas provas de hospitalidade e collegulsmo e terminou saudando a mocidade tres-pontana.

O sr. Bandeira, presidente do Foot-Ball Club Tres-Pontano, usou então da palavra e fez uma calorosa apologia da união da mocidade para os destinos do futuro.

Em seguida foi servido o jantar aos dois teams e suas directorias e, á noite, foi offerecido ao team dorense um grande baile.

O caso do Mexico e sua significação social

(Victor Viana)

O caso do Mexico apresenta nova feição. O presidente Carranza, não só não tem elementos para pacificar a zona fronteiriça, como decretou a desapropriação de alguns poços de petroleo, pertencentes a norte-americanos. Assim, a expedição yankee tem um duplo fim: policiar a fronteira e garantir os bens de norte-americanos.

Já contámos daqui mesmo as phases anteriores dessa lucta, o accôrdo que se estabeleceu entre os governos de Washington e do Mexico. Esse accôrdo, que parecia dirimir a questão, levantou novas complicações.

O general Carranza diz que Villa morreu, e, portanto, desappareceu o motivo da expedição; os norte-americanos asseguram que a perturbação continúa, que, mesmo sem o chefe, os bandoleiros são insupportaveis, e que os poços de petroleo não estão perfeitamente garantidos pelos decretos e soldados do presidente mexicano.

As autoridades mexicanas prenderam cidadãos norte-americanos; a guerra pareceu imminente; mas, graças á mediação de algumas nações latinas do continente, o presidente Carranza abandonou o seu methodo violento; mandou restituir os prisioneiros e se queixa da falta de elementos para policiar a fronteira.

Parece, portanto, que mais uma vez a guerra será evitada. Mas ha ainda a questão do petroleo. Como não ha estabilidade no Mexico, e como não ha garantias judiciarias e policiaes, os exploradores yankees dos poços de petroleo desejam o amparo de suas tropas e de sua diplomacia. As republicas latinas da America precisarão de muita habilidade para convencer a ambos os contendores da acceitação de uma formula conciliadora. Carranza acha que os industriaes yankees protegem os seus adversarios, não só para vêl-o fóra do palacio, como para anarchizar ainda mais o paiz e obter afinal a annexação. Os industriaes norte-americanos queixam-se de crueis perseguições legaes e extra-legaes, tanto a golpes de decretos como de razzias injustificaveis. E isso tudo é resultado da anarchia politica do Mexico.

Os politicos sul-americanos, que pensam que a felicidade dos povos depende apenas do progresso material, deveriam estudar com attenção a historia do Mexico, sob a dictadura do general Porfirio Diaz. Depois desse estudo, comprehenderiam por certo que não são só as estatisticas de producção o indicador da civilização, da independencia e da propria riqueza!

• •

Porfirio Diaz foi o general commandante das tropas que entraram na capital do Mexico em 1867. Em 1871, morto Juarez, as revoluções feitas e desfeitas todos os dias, Porfirio, com a ajuda da maioria dos antigos amigos de seu chefe, triumphou no meio da balburdia politica e assumiu a presidencia. Em 1877 foi eleito presidente, mas só em 1884 foi reeleito, porque a Constituição não permittia então a reeleição.

Nesse periodo, o general obteve a ordem material, a paz de Varsovia, pela repressão violenta, sendo apoiado pelos scientistas, que são os positivistas do Mexico.

Depois de 1884, amoldadas as constituições, foi sendo reeleito até 1910.

Em 1910, a situação já não era a mesma. Não havia mais cohesão no seu partido. A propria riqueza, fomentada pelo governo, se desequilibrára, porque já se apoiava na educação technica, cultural e politica do povo. Presidentes dos Estados mostravam independencia, e Benito Juarez, neto do seu grande amigo, rompeu em opposição no Congresso. O sr. Madero, abastado capitalista da zona fronteiriça, apresentou-se candidato á presidencia, concorrendo com o velho detentor do poder; os jornaes, que já tinham esquecido de ter opinião, tentavam de novo discutir.

O general foi reeleito; o sr. Madero teve de fugir para não ser preso, mas fomentou a revolução na fronteira.

Porfirio Diaz mandou fuzilar os amigos de Madero e confiscar os seus bens. A revolução não declinou, entretanto. E a opinião norte-americana começou a sympathizar-se com a revolução. Os jornaes mexicanos diziam então que essa sympathia era provocada pelos norte-americanos, prejudicados com a encampação feita pelo governo do Mexico das estradas de ferro que capitalistas yankees exploravam.

Em maio, Porfirio, vendo de seu palacio os revolucionarios entrarem na capital, pediu um accôrdo; renunciou, mesmo porque não poderia mais resistir. Ministros, parlamentares insinuavam a renuncia, e, portanto, negavam ao velho chefe o seu apoio no caso de recusa de sua suggestão. Porfirio partiu para a Europa e os liberaes organizaram grandes festas!

Por que? Porque suppunham que a derrota de Porfirio era a libertação do Mexico.

Estavam profundamente enganados. O mal produzido pela dictadura era muito maior do que os fanaticos, os inimigos pessoaes, os idealistas sem doutrinação politica imaginavam. Não foi a repressão violenta que tornou nefasto o dominio do caudilho. Foi a desmoralização politica, a desorganização social, que elle produziu. Porque os regimens despoticos, os regimens que não precisam da opinião e não cuidam da alma do povo, são prejudiciaes, porque geram a corrupção moral, a decadencia espiritual e não porque permittam o mando de alguns individuos.

O mal das oligarchias impostas é esse e não o do monopolio do poder. Roma foi grande num regimen oligarchico e a Inglaterra tambem. Mas essa grandeza foi fomentada por uma oligarchia consentida e não imposta pela força material. Taine caracterizou esse regimen, ao tratar do dominio dos nobres na Grã-Bretanha.

O sr. Porfirio Diaz prestou grandes serviços ao seu paiz. Combateu a dictadura de Sant'Anna e Andrade, o insulto napoleonico, e contribuiu para a victoria da causa patriotica de Juarez. Depois, no governo, trabalhou. Mas como trabalhou? Construindo estradas de ferro, estabilizando o padrão monetario, abrindo bancos, obtendo a immigração de capitaes, fundando escolas de agricultura, augmentando a producção nacional.

O Mexico, sob o governo de Porfirio Diaz, chegou a ficar na moda. Os seus titulos eram disputados nos grandes mercados financeiros do mundo. Capitalistas europeus e norte-americanos porfiavam e disputavam a conquista de concessões que o governo espalhava, sob o applauso unanime dos jornaes financeiros de Londres, Nova York, Paris e Berlim!

O Mexico progredia! Era incontestavel. Os quadros estatisticos o demonstravam, de um modo claro e animador. Porfirio Diaz era apresentado como um modelo de administração — mesmo em Nova York, mesmo em Londres, mesmo em Paris, mesmo em Bruxellas, em Hamburgo, em Roma e Madrid. No Brasil, um jornalista eminente, no tempo do imperio, chegou mesmo a recommendar que olhassemos para o Mexico.

Toda essa prosperidade mexicana era, porém, de ordem material. Porfirio Diaz cuidava **da terra** e não do **homem, do Mexico** e não do **mexicano**. As dividas no extrangeiro eram pagas com pontualidade, o ouro affluia, a exportação augmentava, a producção quadruplicou.

O progresso material era incontestavel. Mas, tratando do progresso material, Porfirio Diaz não fomentou proporcionalmente a instrucção publica, não cooperou para o desenvolvimento dos costumes sociaes, não educou as classes dirigentes, não deu responsabilidade consciente ao povo; ao contrario, afundou a plebe no alcool, na ignorancia e na irresponsabilidade de um regimen democratico de ficção, não elevou a politica e executou a republica.

De modo que o progresso que fomentou assentava numa ordem de superficie, ordem policial, e era um progresso do paiz, e não da nação, da exploração rapida das riquezas da terra e não do aperfeiçoamento da capacidade technica dos individuos.

A ordem policial desappareceu — logo que a policia foi impotente pelo numero. A desordem material empolgou o paiz e todas as crises decorrentes da derrota de Porfirio provêm afinal do erro fundamental de sua politica.

O Mexico, regenerado moral e intellectualmente, teria uma politica sadia e não daria pretexto a invasões e intervenções.

Ora, os amigos, os irmãos do Mexico o que devem fazer nessa conjunctura? Insultar os Estados Unidos, que estão envolvidos numa complicação resultante do estado social do Mexico? Não! Aconselhar tolerancia e bom senso aos Estados Unidos e indicar aos mexicanos outra norma de proceder.

O Mexico sahiu desorganizado e abatido da dictadura de Porfirio Diaz. O caudilhismo, ao contrario do que suppõe o sr. Garcia Calderon, sempre prejudicou as sociedades americanas. Para salvar as suas tradições, o seu nome, para garantir a sua independencia integral, o Mexico tem o seu proprio espirito, o melhor remedio: é ter juizo e encetar uma séria politica de construcção.

Os Estados Unidos não são um povo ávido de conquistas, á antiga; são um povo que pretende applicar a doutrina de Monroe á moderna.

E os povos que não queiram soffrer as humilhações do Mexico, só têm um caminho a seguir: o caminho da organização social.

Todos os povos americanos que cuidarem, ao lado de seu apparelhamento agricola, industrial e commercial, da instrucção popular e da educação social, terão uma politica sadia e respeitavel e não temerão a ninguem.

O mal da crise mexicana reside mais no Mexico do que nos proprios Estados Unidos.

Victor Viana.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o sr. presidente do Estado, no palacio do governo, ás 12 horas.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro do Exterior:

"Rio — Tenho a honra de informar a v. exc. que, segundo communicação que acabo de receber da legação brasileira na Haya, todos os carregamentos de fumo destinados á Hollanda, excepção feita dos procedentes das colonias neerlandezas, devem ser d'ora em deante consignados ao "Over Sea Trust".

Rogo a v. exc. a bondade de mandar dar toda a publicidade a essa communicação, para o conhecimento dos interessados. Attenciosos cumprimentos. — (a) Sousa Dantas."

O sr. dr. Antonio Lobo agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que lhe enviou, por intermedio do sr. dr. José Rubião, secretario da presidencia, por ter sido reeleito presidente da Camara dos Deputados.

O sr. Charles Birlé, consul da França, agradeceu ao sr. presidente do Estado e aos srs. secretarios do governo as felicitações que ss. excs. lhe enviaram, por occasião da festa nacional franceza de 14 de julho.

Os srs. senador Joaquim Miguel de Siqueira e deputado Pedro Villaboim agradeceram aos srs. membros do governo os cumprimentos que lhes enviaram, pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

Na sua sessão de hontem, a Camara dos Deputados elegeu tres das suas commissões permanentes — Justiça, Fazenda e Instrucção Publica, que ficaram assim constituidas:

Justiça — Srs. João Martins, presidente; Rodrigues Alves, Julio Prestes, Alcantara Machado e José Roberto.

Fazenda — Srs. Mario Tavares, presidente; Pedro Costa, Abelardo Cesar, Erasmo de Assumpção e Vicente Prado.

Instrucção Publica — Srs. Freitas Valle, presidente; Joaquim Gomide, Carvalho Pinto, Raphael Prestes e Alfredo Ramos.

Hoje serão eleitas as demais commissões.

No palacio do governo, foram hontem recebidos pelo sr. presidente do Estado, e depois pelo sr. secretario da Agricultura, os membros da directoria da Sociedade "Herd-Book-Caracu", srs. coronel Francisco Corrêa, José M. Junqueira Netto, dr. Bento Bueno, coronel Luiz Alves Corrêa de Toledo, dr. Eduardo da Fonseca Cotching, coronel Martiniano de Andrade, João Madureira e dr. Paulo de Lima Corrêa.

A directoria do "Herd-Book-Caracu" communicou aos srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura a recente installação daquella sociedade, nesta capital. Tanto o sr. dr. Altino Arantes como o sr. dr. Candido Motta prometteram o apoio do governo ao programma que a referida Sociedade tem em vista realizar.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, enviou ao Congresso Legislativo a proposta de prorogação, até ao fim do anno, do prazo para as reformas das installações domiciliarias de exgottos de Santos e S. Vicente.

Numa longa exposição de motivos, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, justifica a opportunidade dessa medida.

Por acto de hontem, foi concedida aos srs. Francisco Antonio de Miranda e Narciso Zanardi a exoneração, que pediram, dos cargos de presidente e membro da commissão municipal de agricultura de Guarulhos. Foram nomeados os srs. dr. Renato de Andrade Maia e Francisco Antonio de Miranda para aquelles cargos.

Foi designado o dia de hoje, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, para ser feita a inspecção na pessoa do sr. Antonio Dias de Mesquita, meteorologista do Serviço Meteorologico.

A Directoria Geral da Secretaria da Agricultura recebeu um novo pedido do Club de Engenharia, no sentido de lhe serem fornecidas, antes da impressão da Carta Geographica do Brasil, commemorativa do 1.o centenario da Independencia, outras informações para ser completa a representação dos limites, accidentes topographicos, elementos do povoamento e riqueza deste Estado.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que a City of San Paulo Improvements and Freehold Land C. Ltd. pede a installação de uma rêde de exgottos na "Garden City": — "Sendo as consignações orçamentarias para o desenvolvimento da rêde de exgottos destinadas a servir as ruas e bairros comprehendidos nos limites das instrucções em vigor, não dispõe esta Secretaria de autorização para effectuar os pagamentos pela forma proposta, embora não sejam exigiveis desde já. Mas, como se trata de incontestavel melhoramento e as condições propostas são favoraveis, dirija-se a supplicante ao Congresso do Estado".

Ao Thesouro do Estado foi requisitado, pela Secretaria da Agricultura, o pagamento da importancia de 658:561$398 ao sr. José Giorgi, pela liquidação de contas correspondente á construcção do trecho comprehendido entre as estações dos kilometros 181-486 e 198-511, do prolongamento de Salto Grande a Porto Tibiriçá, e á indemnização, tudo de conformidade com o estipulado no contracto de 24 de janeiro de 1912 e no termo de accôrdo de 16 de setembro de 1915.

A' Sorocabana vai ser paga tambem a quantia de 239:750$000, pela liquidação correspondente á construcção do mesmo trecho.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu um memorial da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pedindo a nomeação de officiaes da armada para servirem como instructores dos socios dos clubs filiados á mesma Federação.

O sr. ministro da Fazenda remetteu hontem ao Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópia do decreto numero 12.132, que abre os creditos de 3.000:000$, papel, e 100:000$, ouro, supplementar á verba do paragrapho 30, exercicios findos, do corrente exercicio, para pagamento das dividas comprehendidas nos effeitos da lei n. 3.313 e art. 37 da de n. 1.453.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

DR. CANDIDO RODRIGUES

Passa hoje a data natalicia do sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, illustre vice-presidente do Estado.

São innumeros e da mais alta relevancia os serviços prestados pelo egregio homem publico á causa do Estado e da Republica, serviços esses que o tornaram credor da gratidão do povo paulista.

No Congresso do Estado, durante os varios annos em que ali teve assento s. exc. tomou parte saliente em todas as questões de interesse publico que se ventilassem, sendo sempre, pelo seu espirito esclarecido e alto criterio, acatadas as suas opiniões.

Por duas vezes titular da pasta da Agricultura, do Estado, o sr. dr. Candido Rodrigues revelou sempre o mesmo espirito do infatigavel e intelligente operosidade, muito fazendo em prol da nossa lavoura e industria.

Chamado a collaborar na direcção do governo da Republica, s. exc. organizou o Ministerio da Agricultura, gerindo, por algum tempo, essa pasta com acerto e criterio.

A s. exc., que é um dos mais illustres e sympathicos dos nossos homens publicos, o "Correio Paulistano" apresenta as suas effusivas e cordiaes saudações.

• •

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Brasilina Fontes de Carvalho Aranha, virtuosa esposa do sr. coronel Manuel Antonio de Carvalho Aranha, ajudante da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro e progenitor dos srs. drs. Alvaro Augusto, Augusto Alvaro, Manuel Antonio e Theophilo Moysés de Carvalho Aranha.

• •

Fazem annos hoje:

O menino Durval, filho do sr. José Gonçalves Dente;

o menino Mario, filho do sr. Seraphim Chiodi, commerciante nesta praça;

a menina Maria, filha do sr. Adolpho Fagundes;

a senhorita Cyomara, filha do sr. dr. Ricardo Villela;

a sra. d. Bertha Dias Villela, esposa do sr. dr. Ricardo Villela;

o joven Clovis Machado, auxiliar do commercio;

o joven normalista Mario Franco Cruz;

o sr. Julio Reimão Hellmeister;

o sr. Odilon Corrêa.

• •

Fez annos hontem a galante menina Maria de Lourdes, filhinha do sr. José da Fonseca Osorio, inspector municipal de fiscalização.

• •

Monsenhor dr. Camillo Passalacqua

Em virtude do seu onomastico, monsenhor Pasalacqua foi hontem muito cumprimentado pelos irmãos e irmãs terceiros do Carmo, alumnos da Escola Normal e grande numero de amigos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital os srs. coroneis Pedro de Paula Moraes e Manuel de Góes Moreira, respectivamente vice-presidente e secretario do directorio de Villa Bella, onde são tambem influentes chefes politicos.

• •

De regresso de sua viagem ao littoral, já se acha nesta capital o sr. dr. Teixeira Leite, capitalista e proprietario.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 15 horas, o sr. Antonio de Almeida, irmão do sr. Narciso de Almeida e socio da firma Almeida e Irmão.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua João Theodoro, n. 98, para o cemiterio da Consolação.

• •

Finou-se ante-hontem, em Santos, o sr. Adolpho Pujol, corretor de café e estimado cavalheiro da sociedade santista.

O finado contava 53 annos de edade, era filho do sr. Hippolyto Pujol e de d. Maria Pujol, irmão dos srs. drs. Alfredo e Ernesto Pujol, advogados nesta capital, e Hippolyto Pujol, engenheiro civil, e pae dos estimados moços srs. Hippolyto Pujol, caixa da Associação Predial; Victor e Alfredo, auxiliares do commercio; e Alberto Pujol, estudante de direito.

Deixa viuva e os seguintes filhos: Antonieta, Deolinda, Maria de Lourdes, Sebastião, Francisco e Moacyr.

O enterro realizou-se ante-hontem mesmo, no cemiterio do Paquetá daquella cidade.

• •

Falleceu hontem, pela manhã, na capital da Republica, a exma. sra. baroneza de Ibirocahy, virtuosa esposa do barão de Ibirocahy, ex-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Era uma dama por todos os titulos distincta. A par da sua esmerada educação e trato finissimo, que a faziam um dos mais bellos ornamentos da sociedade carioca, era de um coração extremamente generoso, por isso mesmo querida de todos quantos com ella praticavam.

A extincta deixa seis filhos: Herminia, Alice, João, Sarah, Eduardo e Carlos.

Era irmã das exmas sras. d. Sophia de Sá Torres Neves, esposa do dr. M. Torres Neves; d. Herminia de Sá Moreira, esposa do dr. Alberto Moreira; de d. Maria Francisca de Sá Rheingantz, viuva do comm. Rheingantz; de d. Josepha de Sá Darcy, viuva do dr. J. Darcy; e do dr. Eduardo Tito de Sá; e cunhada do dr. José de Freitas Vallo, illustre deputado estadual.

A' exma. familia enlutada apresentamos as expressões do nosso pesar.

D. Lucilla Cerqueira Cesar Mesquita

A noticia do fallecimento da exma. sra. d. Lucilla Cerqueira Cesar Mesquista, esposa do nosso illustre collega sr. dr. Julio Mesquita, director do "Estado de S. Paulo", causou o mais justificado sentimento de pesar no seio da sociedade paulistana. E' que a saudosa extincta, pelas suas nobilissimas virtudes, vivia cercada da estima, do respeito e da consideração de quantos a conheciam.

O seu enterro, hontem, constituiu uma eloquente homenagem á memoria da distincta senhora.

A elle compareceram representantes de todas as classes sociaes, que não podiam occultar a funda magua que lhes causou o infausto acontecimento.

Os despojos mortaes de d. Lucilla Mesquita chegaram á estação da Luz, em trem especial, ás 15 horas e meia.

O feretro foi transportado da estação da Luz para o cemiterio da Consolação, onde se realizou o sepultamento.

Entre as pessoas que se achavam na gare, por occasião da chegada do comboio especial, e acompanharam o enterro, estavam os srs. dr. José Alvares Rubião, secretario da presidencia, por si e pelo dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Antonio Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; Mario Reys, official de gabinete, representando o dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens, representando o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça; drs. Primitivo Rodrigues Sette, Firmino Whitacker, Francisco Saldanha, Luiz Porto Moretz-Sohn de Castro, Moraes de Mello Junior e Meirelles Reis, ministros do Tribunal de Justiça; drs. Carlos de Campos, Nogueira Martins, Joaquim Miguel de Siqueira, Gustavo de Godoy, Fernando Prestes, José Pereira de Queiroz, Bento Bicudo, Albuquerque Lins e Padua Salles, senadores estaduaes; drs. João Martins, Julio Prestes, Paulo Nogueira, Abelardo Cesar, Guilherme Rubião, Erasmo de Assumpção, Vicente Prado, Campos Vergueiro, José Roberto Leite Penteado, Almeida Prado, Pedro Costa e José Vicente de Azevedo, deputados estaduaes; drs. Manuel Villaboim, conego Valois de Castro, Costa Junior, Carlos Garcia, Raul Cardoso e Salles Junior, deputados federaes; dr. Adolpho Gordo, senador federal; dr. Carlos Guimarães, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, dr. Alfredo Braga, por si e pelo dr. Cincinato Braga, deputado federal; Alfredo Ellis Junior, por si e pelo dr. Alfredo Ellis, senador federal; Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal; dr. Francisco Glycerio de Freitas, por si e pelo dr. Herculano de Freitas, senador estadual; dr. Sampaio Vianna, vice-prefeito municipal; Luiz Fonceca e dr. José de Sousa, Numa de Oliveira, dr. Horacio Sabino, dr. Manuel Erichsen, dr. Anthero Bloem, Mariano Costa, Gama Junior, dr. Ayres Netto, Fiel Jordão da Silva, Felinto Lopes, por si e pelo coronel Joaquim de Sousa Ferreira; Raul de Freitas, capitão José Cyrino Junior, dr. Ildefonso da Silva, dr. Antonio Mendonça, dr. Francisco Vieira, prefeito de Itapira; dr. Arthur Motta, dr. O. Pereto Torres, coronel Raymundo de Siqueira Campos, Bastos Guimarães, deputado á Junta Commercial; Perceo Pacheco e Silva, Arthur Begbie, Arthur Furtado, por si e pelos srs. conde Asdrubal do Nascimento e Raymundo Furtado Filho; dr. Christiano Costa, dr. Macedo Costa, Bento Cardoso, por si e pelo sr. João Baptista Cardoso, José Anselmo de Carvalho, Amadeu de Carvalho, Theseu Negraes, Emilio Maillet, Joaquim Augusto da Cunha, Plinio Mendes, Vicente Rosati, Domingos Pancaro, dr. Carlos Soares Guimarães, por si e pelo dr. Raul Alvares de Castro; Durval Rocha, por si e pelo dr. Antonio Alves Braga; dr. Augusto Carlos da Silva Telles, Carlos Azambuja, Marcel da Silva Telles, Miguel Pereira Lemos, por si e pela firma B. Fortes e Comp.; dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphams e ausentes; dr. Miguel Godoy Sobrinho, juiz da primeira vara civel; dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz da primeira vara de orphams; dr. Cesario Bastos, dr. Antonio Pereira de Queiroz, coronel Abilio Soares, José Augusto de Andrade, dr. José de Sousa Soares, Candido Egydio de Sousa Aranha, dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha, Mauro Egydio de Sousa Aranha, dr. Aristides Pompeu do Amaral, coronel Domingos dos Reis, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho Junior, por si e pelo dr. Arnaldo Vieira de Carvalho; Carlos Vieira de Carvalho, Annibal Lacerda e Candido Lacerda, conde Antonio Lara, dr. Lourival de Azevedo Soares, por si e pelo dr. J. J. de Azevedo Soares; Joaquim Leite Cabral, Aleyr de L. Porchat, por si e pelo dr. Reynaldo Porchat; drs. Pennaforte Mendes de Almeida, Angelo Mendes de Almeida e Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Charles Le Vionois, consul geral da Belgica; Ferdinand Pierre, presidente do Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo; Leonidas Moreira, dr. Oscar Moreira, dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, coronel Luiz Americano, Nereu Rangel Pestana, Bruno Rangel Pestana, por si e pelo sr. Paulo Rangel Pestana; Ludolpho Rangel Pestana, por si e pelo sr. Heitor de Macedo Bittencourt; Acylino Rangel Pestana, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. Limpo de Abreu, dr. Francisco Julio Conceição, dr. Antonio Alves da Silva, Arnaldo Simões Pinto, Carlos Simões Pinto e Lucidio Quirino Simões, coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, dr. Sebastião Peruche, Antonio Moreira, Lucien Levy, Durval de Villalva, dr. Ricardo Severo, Mello Abreu, J. Moreira, por si e pela firma; Hippolyto Peruche, Antonio Pereira Lima, Cid B. de Castro Prado, dr. Egberto Penido, A. Rodrigues da Silva, Leonel Soares, por si e pela firma Garcia, Nogueira e C.; dr. Octavio Paranaguá, por si e pelo dr. Raphael Sampaio Vidal; José Martins Pinheiro, Alexandre Marcondes Machado, Octavio Ferraz de Sampaio, Manuel de Castilho, Jorge Netter, por si e pelo Cercle Français; Theodor Bloch, Arthur S. da Veiga, João Antonio Barbosa Soullé, Christovam de M. Ivancko, por si e pelo sr. Pedro Ivancko; Cassio Vidigal, por si e pelos drs. Alvaro de Carvalho, deputado federal, e Gastão Vidigal; Seraphim Leme da Silva, Thomaz Lessa, por si e pelo dr. Frederico Vergueiro Steidel; dr. Clovis Ribeiro, por si e pelo dr. Waldomiro de Almeida Vergueiro; Abelardo Cesar Filho, Horacio de Carvalho, por si e pelos srs. Anselmo de Carvalho e Juvenal Pereira Leite; José Eiras Garcia, pelo "Diario Hespanhol"; Gabriel Malhano, dr. Alberto de Oliveira, Francisco Chaves, Melchiades Pereira, por si e pela "Platéa"; Emilio A. Ribeiro de Figueiredo, dr. Antonio Pompeu de Camargo, por si e pelo coronel Eloy Pompeu; coronel João Antonio Julião, Heitor Portugal, dr. Sylvio Portugal, dr. Oswaldo Portugal, barão da Bocaina, Ernesto de Sousa Campos, José Eiras Garcia Filho, Leopoldo Pio Bastos, dr. Vicente Alexandre Giaccaglini, José Canuto de Oliveira, Henrique Marcellino, J. Rocha Mello, dr. Viriato Brandão, dr. Oliveira Fausto, dr. Francisco de Paula Camargo, J. F. da Rosa Sobrinho, por si e pelo dr. Delphino Piza; dr. Armando Ferreira da Rosa, Moysés de Oliveira Horta, por si e pelo dr. Tamandaré Uchôa; Eduardo da Silva Monteiro, Flavio da Rocha Mello, Jorge Bassila, Jonas de Toledo Ramos, Henrique de Villeneuve, pelo "Comité Consultatif du Commerce Français"; Biaggio Felippi, por si e pela Sociedade Italiana "Regina Margherita"; Benedicto Duarte Passos, dr. João Sampaio, dr. Jorge de Moraes Barros, dr. Nicolau de Moraes Barros, Paulo de Moraes Filho, pelo dr. Paulo de Moraes Barros; Estefan Galbuni, pelo "Al-Mizan"; coronel Arthur Diederichsen, por si e pelo sr. Christiano Duvel; dr. Waldomiro Vergueiro, Alvaro de Araujo, Francisco Frizzo, Charles Bourgeois, coronel Bento José de Carvalho, A. Julio de Carvalho, dr. Aristides Salles, Aristides Salles de Abreu, Antonio de Padua Salles Junior, Edmundo do Amaral, Dagoberto Padua Salles, Francisco Dias Novaes, dr. Castilho de Andrade, Paulo Pinto, dr. Vasques Netto, Ignacio L. Filho, José M. Bourroul Filho, dr. Paulo Bourroul, dr. Olavo de Castilho, dr. Celestino Bourroul, dr. A. T. Wysard, E. W. Wysard, coronel Luiz Alves, dr. Enjolras Vampré, dr. Leven Vampré, dr. Spencer Vampré, dr. José Rios Rebouças, por si e pelo dr. José Pereira Rebouças; A. B. de Castro Mendes, Leopoldo do Amaral, dr. Gabriel Penteado, Affonso Paes de Barros, Luiz de Campos Ribeiro, Gualter Meira, por si e pelo dr. Meira de Vasconcellos; dr. Leopoldo de Freitas, dr. Oscar Thompson, dr. Alexandrino Pedroso, dr. Plinio Barreto, por si e pela "Revista do Brasil"; dr. Claudio de Sousa, dr. Caio Egydio de Sousa Aranha, por si e pelo sr. Antonio Egydio de Sousa Aranha; José Maria de Carvalho, drs. Cardoso de Mello Junior, Cardoso de Mello Netto e Antonio Pinto Cardoso de Mello, d. Leonor Cardoso, José de Sampaio Moreira e Francisco de Sampaio Moreira, Edgard Conceição, dr. João Conceição, dr. Ernesto Ramos, dr. Mendonça Filho, dr. Bento Bueno, dr. Firminiano Pinto, dr. J. A. Pereira dos Santos, dr. Ernesto de Castro, dr. Arnaldo Villares, por si e por seu pae; Gelasio Pimenta, Asad Bechara, Cassio Motta, Francisco M. de Campos, Daniel Machado, dr. Guilherme Ellis, Alfredo Chaves, dr. Carlos Meira, por si e pelo dr. Sergio Meira; dr. Mathias Valladão, Luiz Levy, e dr. Mauricio Levy, dr. Antonio Cajado de Lemos, José Corrêa Borges, Vieira de Moraes Filho, dr. Antonio de Moraes Barros, Jorge de Moraes Barros, Manuel de Moraes Barros, dr. Bento de Almeida Sampaio Vidal, coronel José Candido da Silveira, dr. Olegario de Almeida, dr. Evaristo da Veiga, dr. Victor Godinho, Cicero Marques, dr. Victorino Carmillo, Camillo Levy, dr. Braz ed Revoredo, dr. Adriano de Barros, Sabino de Barros, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Mac Loeb, Jayme da Silva Telles, Antonio Alvaro Filho, Antonio Alvaro, Antonio Raposo Filho, Cassio Prado, dr. Manuel Aranha, Elpidio Pereira de Queiroz, Ruy Nogueira, dr. Antonio Candido de Camargo, Henrique Neves Lefèvre, Augusto Pereira Lima, João Ignacio Pereira Lima, Aristides de Oliveira, dr. Manuel Elpidio de Queiroz, dr. Francisco de Godoy, Vicente de Azevedo, Gustavo Lyon, Alberto Lyon, por si e pela firma Lyon e Comp.; dr. Roberto Moreira, Antonio de Carvalho e Silva, Sylvio Penteado, dr. Gabriel da Veiga, dr. Luiz Corrêa Galvão, d. Virginia Salles, por si e pela "Revista Feminina"; Armando de Pederneiras, Hippolyto de Medeiros, coronel Brasilio de Toledo Ramos, Nicolau Bottino, Erasmo de Assumpção Filho, José Augusto de Toledo, dr. Celso de Moraes Salles, Ruben Salles, coronel José Pedroso de Moraes Salles, Fernão Salles, por si e pelo dr. Ibanez Salles; Luiz N. de Assumpção, Raul de Almeida Prado, Ernesto Duprat, Alfredo Duprat, dr. Emilio Ribas, Paulo Ribas, Dias Sobrinho, João Lacerda Soares, dr. José de Sousa Soares, João Pinto de Toledo Filho, Luiz Felippe de Queiroz Lacerda, Cesar de Queiroz Lacerda, Joaquim Branco, Mario Pontual, Epaminondas Martins, dr. Frederico de Mattos, dr. Mario Pinto Serva, dr. Arnaldo Porchat, dr. Paulo Setubal, João Silveira Junior, por si e pelo dr. Luiz Silveira; dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha Filho, Alberto Meira, Eugenio Ferreira, por si e pelo coronel Alvaro Xavier de Camargo Andrade; dr. René Thiollier, dr. Marcello Thiollier, Camello Lampreia Filho, dr. Washington de Oliveira, juiz federal desta secção; Joaquim Lebre Filho, dr. Cintra Gordinho, Carlos Salgado, por si, pelo sr. Antonio Bittencourt e pela Companhia Cinematographica Brasileira; dr. Antonio Piccarolo, dr. Armando Prado, Raymundo Duprat Filho, dr. José Carlos de Macedo Soares, Augusto Mesquita, commendador Pereira Coutinho, Ezequiel Franco, dr. Francisco de Paula Camargo, Jacomo Stavalle, Julio Starace, Nicolau Janacopulos, dr. Eugenio Egas, Martinho da Silva Prado, Albino Monteiro, Octaviano de Almeida Prado, commendador Alberto Sousa, José Gonçalves Guimarães, coronel Ludgero de Castro, Oswaldo Sampaio, Benedicto Duarte Passos, dr. Antonio Prudente de Moraes, Rocha Mello, Eduardo da Silva Monteiro, dr. Gabriel Lebeis, Fausto Sampaio, Antonio de Araujo Novaes, Carlos Steinberg, dr. Samuel das Neves, Fernando Azambuja, Salles Guerra, dr. Olympio Portugal, Antonio de Carvalho Silva, Ignacio Penteado, Raymundo Furtado Filho, por si, pelo dr. José Maria Lisboa Filho e pelo "Diario Popular"; José Antunes, dr. Bernardo de Magalhães, Mario Souto, dr. Paulo de Toledo, José J. da Silva, Armando Mondego, por si e pela "Vida Moderna"; dr. Ezequiel Ubatuba, Fernando Chaves, dr. Mario Porchat, Marcello de Camargo, Benedicto Rodrigues, Antonio Vaz Junior, Affonso Vaz, dr. Fernando Espinheira da Costa, E. Martins, Joaquim de Azevedo, Arthur G. Brito, Archimedes de Azevedo, por si e pelo sr. Jeronymo de Azevedo; H. Armsbrust, Alberto Monteiro, Moacyr Caio Prado, Adolpho Sampaio, Arnaldo Villares, representando o dr. Ramos de Azevedo; Luiz Aranha, por si e por seu pae; Orlando de Almeida Prado, Moacyr Salles, Dario Salles d'Avila, Luiz Galvão, Octavio Montenegro, Antonio Monteiro de Barros, d. Leonor de Moraes Barros, Henrique Villaboim, Christiano Machado, dr. Alfredo Penteado, Vicente Dias, dr. Estevam de Almeida, Benedicto José Gomes Ribeiro, Carlos V. Penteado, por si e pelo sr. Elisiario Ferreira de Camargo Andrade, José Jordão da Silva, dr. Vicente Bacellar e dr. Huet Bacellar, Sabino de Barros, Antonio Albino, por si e por José Villagelim; Cicero da Silva Prado, Theodolindo de Arruda Mendes, Carlos Sodré, por si e pelo dr. Francisco Sodré, deputado estadual; Ernesto de Sousa Campos, Aymoré Pereira Lima, Moacyr de Paula Ramos, dr. Sousa Aranha, Leon von Vassonhove, dr. Manuel José Ferreira, Florido Alves Vianna e Octavio Della, representando o pessoal das officinas do "Correio Paulistano"; Januario Russo, Umberto Serpieri, do "Fanfulla"; dr. Fonseca Rodrigues, dr. Luiz Ayres, representando o coronel Amando de Barros, deputado estadual; Bernardino Martins Vieira, José Bonifacio Gonçalves Pereira, dr. Andrade Silva, Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, M. Almeida, Armenio Almeida, Oswaldo Dias, por si e pelo capitão Mario Rodrigues, prefeito de S. José do Rio Pardo; dr. Joaquim Prado, Oscar Porto, dr. Alexandre de Macedo Soares, por si e pelo dr. J. E. de Macedo Soares; Fernando Bonilha Junior, dr. Eugenio de Lima, dr. João Silveira, Camello Lampreia Filho, representando o sr. Louis Fantou, director do Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud; Manuel Negraes, Mario Luiz Dias, representando pelo dr. Ferreira Novo; Luiz Carneiro, dr. Amador Sampaio, Manuel Leiroz, dr. José Martins Pinheiro Junior, Antonio dos Santos Figueiredo, Ariosto Cesar de Azevêdo, Olival Costa, Ary Araujo, Hormisdas Silva, José Augusto de Almeida e Pedro Pereira da Cunha, da redacção do "Estado"; Gastão Maillet, Ricardo Figueiredo, Joaquim Castello Branco, Joaquim Costa, João Ignacio Graziano, Emilio Duprat, Seraphim Romero Gil, Francisco Marcondes, Armindo Marcondes, por si e pela senhorita Aurora Marcondes; Antonio Bastos, Carmo Ourique de Carvalho, da administração do "Estado"; Everardo Dias, dr. Sebastião Pereira, Aldemar de Paula, Mario de Sousa Marques, Antonio de Oliveira Dorta, Raul Caldas, João Chaves, Edison Brasiliense, Armando Luiz Silveira da Motta, Licinio Pontes, Fernando do Amaral, Lamberto Andreini, José Gonçalves Paratudo, Pedro de Alcantara, Antonio Ranalho, Antonio P. Nunes, da revisão do "Estado"; Zozimo de Menezes, Manuel dos Ouros, Francisco Moreira, Vicente Piza, Saverio Cristoforo, Carlos de Menezes, João de Luca, Paschoal Cordes, Heitor Schultz, Joaquim Cunha, Eugenio de Luca, Francisco Caropreso, Luiz Giusti, Arthur Giusti, Luiz Teixeira, Caetano Vanutelli, Bento Caminha e Guerrino Guerra, das officinas do "Estado"; Vicente Arminante, Pedro Didier e Fernando Perrin, d'"O Estado de S. Paulo", e Alfredo Martins, pelo "Correio Paulistano".

Logo após o coche funebre, seguiam tres outros carregados de corôas, entre as quaes notámos as que tinham as seguintes dedicatorias:

"A Lucilla, de Julio"; "A mamãe, de Rachel e Armando"; "A mamãe, de Maria e Carolino"; "A mamãe, de Estherm Judith, Sara e Lia"; "A mamãe, de Tulinho, Chiquinho e Alfredo"; "A d. Lucilla, saudades da familia Horacio Sabino"; "A d. Lucilla, da familia Numa de Oliveira"; "A' boa madrinha, de Camilla"; "A d. Lucilla, saudades de Maria Sabino"; "A d. Lucilla, de Enjolras e Marieta Vampré"; "A cunhada Lucilla, saudades de Anesia e filhos"; "A' tia Lucilla, saudades de José"; "A d. Lucilla Mesquita, homenagem da redacção do "Estado de S. Paulo"; "A d. Lucilla Mesquita, os auxiliares da administração do "Estado"; "A' querida irmã, de Zezé e Alzira"; "A' titia Lucilla, de Ena, Maria e Bepina"; "A d. Lucilla, saudades de Vicente, Biloca e filhos"; "A d. Lucilla, saudades de Nênê, Antonieta e filhos"; "A d. Lucilla, saudades de Eugenia e Ramos de Azevedo"; "A d. Lucilla, saudades de Laurinha e Villares"; "A d. Lucilla, homenagem de Juvenal Penteado e familia"; "Saudades da familia Queiroz Lacerda"; "A d. Lucilla, de João Sampaio e senhora"; "A d. Lucilla, homenagem da familia Costa"; "Saudades de Iria e Novaes"; "Gratidão de Victor Freire"; "A d. Lucilla, homenagem de Fiel Jordão"; "Lembrança de Lulu e Ernesto de Castro"; "A prima Lucilla, saudades de Roberto e Martha"; "A' querida Lucilla, sua tia Joanninha e filhos"; "A prima Lucilla, de Zico"; "A d. Lucilla, saudades da baroneza de Arary"; "A d. Lucilla, saudades de Clotilde e Coimbra"; "A d. Lucilla, saudades de Leonidas Monteiro de Barros"; "Saudades de Maria Ottilia Lacerda"; "Saudades de Celina e Elisario Pereira Pinto"; "Saudades eternas de Gama e Ciomara"; "A d. Lucilla, saudades da viuva José Maria Bourroul"; "Tributo de amizade de Felinto Lopes"; "A d. Lucilla, homenagem do dr. Castilho de Andrade e familia"; "A d. Lucilla, homenagem do coronel José de Sousa Ferreira e filhos"; "Saudades de Avila, Evangelina e filhos"; "A' prezadissima sra. d. Lucilla Mesquita, saudades de Antonio Carlos Ferraz Salles"; "Gratidão da familia Joaquim de Oliveira"; "A d. Lucilla Mesquita, a familia Monteiro de Barros"; "A' sua dedicada amiga, d. Lucilla Mesquita, Alfredo Pujol, Aurea e filhos"; "A d. Lucilla Mesquita, Helena e Braz de Revoredo"; "A d. Lucilla Mesquita, saudades da familia Didi Aranha"; "A' virtuosa sra. d. Lucilla Mesquita, homenagem de Bento Bicudo"; "A d. Lucilla Mesquita, a familia Luiz Fonceca"; "A d. Lucilla Mesquita, homenagem de Lucia e de Galeno Revoredo"; "Homenagem de Paulo de Moraes Barros e familia"; "Homenagem da secção de obras do "Estado"; "Homenagem de Carlos Guimarães e familia"; "Saudades de Anna Maria"; "Gratidão da familia Antonio de Moraes Barros"; "Homenagem de Adolpho Gordo"; "Homenagem de Alvaro de Carvalho"; "Saudades da familia Paula Ramos"; "Homenagem de Antonio de Padua Salles e familia"; "Saudades de Antonio de Salles Junior e familia"; "Saudades de Betico e Zizinha"; "Saudades de Aldina e Adolpho"; "A d. Lucilla, Nestor Pestana"; "Saudades da familia Vieira de Carvalho"; "Saudades de Adelina e Fernando"; "A d. Lucilla, a familia Moraes Barros"; "A' boa d. Lucilla, lembrança de Zilma"; "Saudades da familia Costa Junior"; "Saudades da familia José de Carvalho"; "Saudades da familia Godoy"; "Saudades de Olympio Portugal"; "A d. Lucilla, a familia Cesario Coimbra"; "Saudades do Bentinho e Donana"; "Gratidão e amizade de Antonio Cajado de Lemos e familia"; "A d. Lucilla Mesquita, homenagem de Ricardo Figueiredo"; "Saudades da familia Mendonça"; "Homenagem de Thadeu Nogueira e familia"; "A' boa d. Lucilla, homenagem de Mathilde e José Carlos de Macedo Soares"; "Saudades de Mariquinhas e Pereira da Cunha"; "Saudades da familia Cerquinho"; "Saudades de Loreto e Oswaldo"; "Saudades de Nilo e Luizinha"; "A d. Lucilla Mesquita, homenagem de Fomm e Comp.".

— Do nosso correspondente em Santos recebemos o seguinte despacho:

Em trem especial, que daqui partiu ás 13,30, foi transportado para essa capital o corpo da exma. sra. d. Lucilla Cerqueira Cesar Mesquita, esposa do sr. dr. Julio Mesquita, director d'"O Estado de S. Paulo", hontem fallecida.

O feretro sahiu do Parque Balneario Hotel, onde falleceu a virtuosa senhora.

Acompanharam o corpo até á estação da S. Paulo Railway, entre outras pessoas, os srs. Carlos Luiz de Afonseca, dr. João Carvalhal Filho, membro do directorio do P. R. M.; dr. Nilo Costa, José de Paiva Magalhães, dr. Pedreira de Cerqueira, dr. José Monteiro, vereador municipal; major João Ratto, José Domingos Duarte, M. Nascimento Junior, director d'"A Tribuna"; coronel Camillo Ratto, dr. Cyrillo Freire, Benedicto Pinheiro, dr. Sousa Queiroz, F. Prestes, Queiroz Ferreira, dr. Castro Prado, Osvaldo Cunha, Mario Goulart, dr. Anfrisio Fialho, coronel Candido Gomes, F. de Paula Martins, dr. Manuel Carvalhal, Alfredo Vaz, José Luiz da Silveira Ferramenta Filho, Joaquim P. Duarte, Antonio Ferreira Duarte, Arthur Sampaio Coelho, Mario Goulart, Olydio Leal, Ernesto Duprat, por si e pelo barão Duprat; Pedro de Sousa Branco, José B. de Almeida, Benedicto Fialho, Plinio de Aguiar, Americo Martins dos Santos, dr. J. Guimarães Junior, J. Martins Moreira, Adolpho Millon, José B. Garcia, Francisco G. Carvalhal, João Albuquerque, Augusto de Carvalho, dr. Roberto Simonsen, Luiz Madeira, José Martins, dr. José Pereira de Queiroz, Pedro Aranha, Manuel Alfaya Rodrigues, dr. Cyrillo Freire, Rodrigo Claudio, Augusto Wanderley, Guilherme Pinto, Carlos Nogueira da Gama e representantes da imprensa.

Durante a noite, o corpo da virtuosa senhora foi velado por muitas pessoas.

A camara ardente foi armada no quarto n. 56 do Parque Balneario.

O sr. dr. Julio Mesquita seguiu para essa capital em vagão especial, ligado ao trem das 14 horas.

Em sua companhia seguiram diversos membros da familia enlutada.

Hontem, á noite, estiveram no Parque Balneario as seguintes familias:

Arnaldo de Carvalho, Antonio Bittencourt, Rocha Mello, Nilo Costa, Castilho de Andrade, Agenor Silva, João B. da Silva, Garcia Redondo, Nogueira da Gama e os srs. Osvaldo P. da Cunha, Francisco Pereira da Cunha, J. P. Cardim, Gumercindo Cintra, João B. da Silva, Carlos Sardinha e dr. Cyrillo Freire.

• •

Realizou-se hontem, ás 16 horas, o sepultamento do sr. commendador Bento José Alves Pereira.

O enterro effectuou-se no cemiterio da Consolação, tendo sahido o feretro da residencia da familia enlutada no largo do Cambucy, n. 21.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro estavam os srs. capitão Afro Mar-

condes de Rezende, representando o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Ramos de Azevedo, Manuel dos Santos Malva, dr. Samuel das Neves, dr. Arnaldo Villares, dr. Alvaro Rocha, tenente coronel Francisco Augusto Azevedo, Francisco Azevedo Junior e irmãos, Francisco Sampaio Moreira, José de Sampaio Moreira, Joaquim Mendonça Filho, Henrique Tavares, Francisco Justino de Azevedo, Carlos Martins Houck, Joaquim Azevedo, dr. Ricardo Severo, capitão Laudelino C. Moraes, Francisco Roca Dordal, Durval Azevedo Rocha, Carlos Vittorazzo, J. Ignacio Martins, por si e pelo sr. J. Ignacio Martins; Francisco Tavares, Bento de Sães e senhora, Jathyr Lopes Azevedo, Carlos Soares Guimarães, Arthur Clemente Lemos, por si e pelo sr. Joaquim Paulo Lemos; Melciades Porchat, por si e pelo dr. Reynaldo Porchat; Celestino de Azevedo, dr. Jambeiro Costa, Gabriel Malhano, Commissão da Secretaria do Senado, composta do director Bento Ezequiel Sães, do 1.o official, dr. José Affonso Luzzi e do amanuense Candido José das Neves; Pacifico Fiori, Orestes Alves Pereira, José Affonso Luzzi, pelo senador José Luiz Flaquer; Vicente Caparello, Victorio Granzelli, Alberto Mori e familia, Antonio Alves Braga, Elias Joaquim Paiva, Duarte de Azevedo, por si e pelo dr. Arthur Motta; Sousa Calusio, representando o conselho fiscal da Caixa Economica; major Salvador Augusto Queiroz Telles, Gabriel de Salles e Silva, dr. Joaquim Octavio Nebias, por si e pelo sr. Luiz Tavares; commendador André Sanchez Mosquera, Mauro O. de Sousa Aranha, dr. Caio E. de Sousa Aranha, dr. Valentim Tobias Oliveira, Alfredo Mattos Pinheiro, dr. Bento Bueno, dr. Firmino Pinto, José Patricio Fernandes, Luiz Leal Fernandes, Anselmo Maggi, Silvio Maggi, Eduardo Ferreira, dr. Antonio Mattos Guimarães, Amadeu Perroni, José de Sousa Queiroz, dr. David Machado, Oscar Soares de Azevedo, Luiz Grecco, dr. Camara Lopes, Joaquim Feliciano da Silva, Oscar H. Ferreira, Decio Paula Machado, Rodolpho de Marcondes, A. Villares, dr. Eduardo Coirim Filho, representando o sr. dr. Washington Luis; Francisco Querido, José Querido, dr. Carlos Paiva Meira, dr. Caio de Egydio Aranha, dr. Oliveira Castro, dr. Ernesto de Castro, dr. V. Chermont, dr. Carlos Botelho, Antonio Mattos Junior, conde A. Nascimento, Arthur Furtado, J. J. de Sá e Albuquerque, dr. Eloy Cerquêra, Henrique Whitacker Mello Oliveira, Joaquim Rodrigues dos Santos, Ernesto Diederichsen, por si e representando Theodor Wille e Comp.; Christiano Durval, dr. Thimoteo de Araujo, Paulo Lima, por seu pae João Pereira Lima, Arthur Diederichsen, Adão Tenani, por si e por Nicola Tenani; barão da Bocaina, Olegario Porchat, Octacilio Pires e representando Edmundo B. de Sousa; Francisco Rodrigues de Oliveira, Caetano Aprecos, Adonio Schiffini, Melchiades Pereira, Arthur Bueno Junior, Antonio José Ribeiro da Silva, M. Moreira, por J. Moreira e C.; Lamberto Ramenzoni, José Azevedo, Ivo de Mattos Junior, por si e por Carlos Brusco, José Gomes Poyares, por si e por Antonio de Barros Poyares e por Poyares e Comp.; F. Leão Netto, por si e pelo dr. Anthenor de Macedo; Urbano de Azevedo, Oswaldo Azevedo, Daniel Albuquerque Vaz, dr. Schmidt Junior, dr. Marques Schmidt, Araujo Guerra, Salvador Falato, Paschoal Vitta, Francisco Tavares de Oliveira Filho, F. Winz, dr. José Paula Leite Barros, Joaquim de Sousa Carmo, Aristides Ferraz, representando o dr. J. Alves Corrêa, gerente da Caixa Economica; dr. Cardoso de Almeida e familia, dr. João Pedro Cardoso, Quinto Pinotti, Alcides de Castro Vidigal, dr. Afrodisio Vidigal, Claro de Godoy, José Antonio Marcondes Machado, José Fernandes de Macedo Soares por si e pela familia dr. Macedo Soares; Antonio Cantinho, Alfredo G. S. Diniz, Raphael Rossi e Francisco Alenza, representando a V. O. Terceira do Carmo de S. Paulo; Thomaz Martins Araujo, familia Tito Pacheco, Leopoldo Bastos e senhora, José Coutinho, por si e por João Cancio Coutinho; Sebastião Coutinho, Sousa Canisio, Josias F. de Almeida e seus filhos Renato e Gastão de Oliveira; José Giorgi, dr. J. Rodrigues dos Santos, Affonso E. Taunay, Oswaldo Sampaio, Luiz Almeida Paranhos, por si e pelo dr. Joaquim Paranhos e dr. Alfredo Jordão; dr. Henrique Villaboim, por si e pelo seu pae, dr. Manuel P. Villaboim; Guilherme de Moraes, por si pelo coronel Silverio Antonio Moraes; J. S. Sampaio Vianna, drs. Paulo Bourroul e Celestino Bourroul e familia; familia Salvador Queiroz, familia Paula Machado, Carlos Gallo, J. Benevento, I. Bossetto e A. Nicolli, representando a União Recreativa Musical do Cambucy; Damiro Oliverio, José Grocco, dr. Samuel das Neves e dr. Arnaldo Villares.

Sobre o ataude foram depositadas as seguintes corôas:

Ao amigo Bento, saudades do Mosquera; Ao querido tio Bento, saudades de Chico Azevedo; Ao nosso querido pae, saudades eternas de Luizinha e Raul; Ao querido tio Bento, saudades de Maricota, Albina e Sarah; Ao commendador Bento, saudades de seus amigos Joaquim e José Azevedo; Saudades eternas de Rachel; Saudades de Cardoso e Ismenia; Saudades de Guerra e Edmée; Ao bom tio e padrinho, saudades de Ramos Azevedo; Saudades da cunhada Collatina Azevedo; Saudades do sobrinho Oscar Azevedo; Ao tio Bento, saudades de Urbano e familia; Ao nosso bom protector, saudades de Annita, Raphaela e Edwiges; Saudades e gratidão de Celestino de Azevedo; Ao tio Bento, saudades de Mariquinhas Azevedo; Ao nosso querido primo, saudades de Deolinda e Nieta; Saudades de seus netos Marieta, Muniz e bisnetos Collatinita, Dalsa e Nilza; Ao meu bom protector, saudades de Candida; Saudades de Orestes e familia; Saudades da sobrinha Quininha; Homenagem da Caixa Economica; Saudades das familias Escobar e Porchat; Saudades de Bento Saes e familia; Ao commendador Bento, José Alves Pereira; Homenagem da Secretaria do Senado; Homenagem de Diniz; Homenagem de Carlos Guimarães; Homenagem de Josias de Almeida e familia; Homenagem de Ramos Rocca e familia; Homenagem de João Cancio e familia; Homenagens de Luiz Alves e sua mãe.

• •

Realizou-se hontem o sepultamento dos despojos mortaes da exma. sra d. Francisca Soares Carneiro, sahindo o feretro da residencia da familia da finada, á rua Jesuino Paschoal, n. 35, para o cemiterio da Consolação.

Entre as pessoas presentes estavam os srs. major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado; deputado Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves, Miguel Carneiro Junior, dr. Luiz Pereira Sobrinho, Mario Carneiro, por si e pelo dr. Manuel da Silva Carneiro; Ganymedes Villaça, professor Benedicto Borges Vieira, por si e pelo grupo escolar da Bella Cintra; Vasco Ferreira, Roberto Donalto, Salustiano Campos, Miguel Biondi, Osmar Villaça, por si e pelos empregados d'"A Bota Ideal"; Carlos Mendonça, Raymundo dos Santos, Jarbas Villaça, Victor Saraiva, Manuel Braga, Abilio J. Gregorio, Moacyr Magalhães, por si e por Francisco Carneiro Magalhães; Manuel Rodrigues Fontes, Diomedes Villaça, Manuel Carneiro Magalhães, Nestor Villaça e muitos outros.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes corôas:

"A' querida mamãe e avó, saudades de Georgetta e filhos"; "Saudades de Idalina e filhos"; "A' nossa querida mãe, saudades de Conceição e Lourença"; "Gratas saudades de Belmira, Jarbas e filhos"; "Saudades de Elvira e Juca"; "Saudades de Analia e Alzira"; "Saudades de Chico e Hilda"; "A' saudosa vovó, Viriato e familia"; "Ultimo adeus de sua amiga Elisa Borelli"; "Saudades de Nhonhô e Anisio"; "Saudosa recordação de Amelia e Idalina"; "A' boa d. Chica, saudades de Ganymedes"; "A' prezada mamãe, Annibal e familia"; "Saudades de José Fontes e filhos"; "Saudades de Cecilia, esposo e filhos".

O corpo foi encommendado pelo revmo. padre Mario Maspes, da Congregação Salesiana, que tambem acompanhou o enterro até ao cemiterio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 18 — A Capitania do Porto preveniu a todos os navegadores que se acha apagado o pharol da boia do Banco Pary, perto de Conceiçãozinha, sendo a luz restabelecida com a proxima chegada dos accumuladores, que vieram pelo vapor "Itauba".

—— O vapor inglez "Haighland Watch", que se acha neste porto, levará para o Havre 1.500.000 kilos de carne congelada.

—— Acham-se enfermos, nesta cidade, os srs. commendador João Manuel Alfaya Rodrigues, vereador municipal, e Salvador Moreira Penna, auxiliar do Banco do Brasil.

—— Entraram hoje em Santos 50.001 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 40.413 saccas.

—— Hoje, ás 8 horas, mais ou menos, manifestou-se um principio de incendio em dois mosquiteiros e diversas roupas existentes na casa n. 793 da avenida Conselheiro Nebias, residencia do sr. João Costa Junior.

Comparecendo no local o Corpo de Bombeiros, extinguiu o fogo.

O dr. Vieira de Campos, 2.o delegado, tomou conhecimento do facto.

—— Realizou-se hoje nesta cidade o enterro da exma. sra. Claudina Pereira do Valle, viuva do sr. Jorviano Pereira do Valle e cunhada do sr. A. S. Azevedo Junior, deputado estadual e presidente do directorio do Partido Republicano Municipal.

O cortejo funebre sahiu da avenida Conselheiro Nebias n. 152, para o cemiterio do Paquetá, onde foi sepultado o corpo da distincta senhora.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 18 — Pelo dr. Almeida Pires, juiz da primeira vara, foram hoje arrecadados os bens deixados pelo finado Emygdio Perella, ha dias fallecido.

—— No dia 6 de agosto vindouro realiza-se uma romaria a S. Bom Jesus de Monte Alegre, no municipio do Amparo, partindo desta cidade um comboio especial da Companhia Mogyana, ás 5 horas e 50 minutos.

—— Falleceu hontem, contando 21 annos de edade, o sr. Joaquim Martins.

O seu enterro realizou-se hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro do predio n. 85 da rua Costa Aguiar.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 19.486 saccas de café despachadas para Santos.

—— Na matriz de Santa Cruz será celebrada amanhã a missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Raymundo Leme Cavalheiro.

—— A exma. sra. d. Luiza Barbosa Aranha foi nomeada testamenteira do finado coronel José Francisco Aranha.

—— O balancete do movimento financeiro da Camara Municipal desta cidade, relativo ao primeiro semestre deste anno, foi o seguinte:

Receita:

Receita ordinaria, 657:042$320.

Receita especial:

C. C. Agua e Exgottos, 142:063$850; Banco Italo-Belge, 188:441$000; Banco Commercio e Industria, 253:805$000; Saldo do anno passado, 22:656$090. Somma, 1.264:008$860.

Despesa:

Despesa ordinaria, 550:497$130.

Despesa especial:

Resoluções, 48:104$800; C. C. Agua e Exgottos, 229:083$940; Banco Italo-Belge, 175:000$000; Banco Commercio e Industria, 215:000$000; Saldo em caixa, 46:322$900. Somma, 1.264:008$860.

—— Com destino a Matto Grosso, passou hoje por esta cidade, em trem especial, o sr. general Carlos de Campos, commandante da sexta região militar, acompanhado do seu estado-maior.

Na gare da Paulista, s. exc. foi aguardado pelo batalhão infantil do Lyceu, d. João Nery, bispo diocesano e pelo director e professores daquelle estabelecimento.

O general Carlos de Campos passou revista ao batalhão do Lyceu, tendo em seguida abraçado o tenente Mello, instructor do mesmo, pelo seu desenvolvimento e disciplina.

Bragança

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

BRAGANÇA, 17 — Está em festa, desde o dia 14, o lar do sr. Ezequiel Alves Teixeira, com o nascimento de uma robusta menina.

—— Effectuou-se hontem, ás 9 horas, o casamento do sr. dr. Antonio Vieira Bittencourt, medico residente na capital, com a senhorita Maria Elzira Siqueira, filha do sr. major Arthur Siqueira, fazendeiro neste municipio.

—— Acha-se entre nós o sr. dr. Affonso Celso de Paula Lima, ultimamente nomeado delegado de policia desta comarca. S.s. já tomou posse do cargo.

—— A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia vai mandar celebrar missa, em sua respectiva capella, na proxima quarta-feira, em suffragio da alma do saudoso sr. dr. Pedro de Freitas, bemfeitor daquella instituição.

—— O distincto moço sr. dr. Moacyr de Toledo Piza, que aqui exerceu o cargo de delegado de policia com toda a correcção e competencia, pelo espaço de tres mezes, seguiu hoje para Santa Branca, sua nova comarca.

Hontem, um numeroso grupo de amigos e admiradores do dr. Piza fez-lhe significativa manifestação de apreço.

A's 20 horas, acompanhados pela banda musical "15 de Outubro", partiram do Club Literario até ao Hotel Bragança, onde residia o manifestado, usando da palavra o advogado Zepherino Vasconcellos, em nome das pessoas presentes.

O dr. Moacyr Piza respondeu, agradecendo.

—— Realizou-se ante-hontem, ás 19 horas, o casamento do sr. Romeu Chiacchio, commerciante nesta praça, com a senhorita Candida Martins, filha do sr. João Martins de Sousa.

—— Realizou-se hoje, em sua respectiva capella, a festa de Santa Cruz, promovida pelo sr. tenente Venancio Buenaparte. Houve missa ás 9 horas e, á tarde, ladainhas e leilão de prendas.

—— Em commemoração á data da Independencia dos Povos, as repartições publicas, redacções dos jornaes e as sédes das associações locaes estiveram embandeiradas no dia 14.

A' noite, houve a illuminação do costume nas fachadas da Camara Municipal, do Central-Theatre e do Club Literario.

—— No proximo domingo realiza-se, na capella do Asylo de Mendicidade, a festa em louvor a S. Vicente de Paulo.

Haverá missa, ladainhas e leilão de pendas em beneficio daquella casa de caridade.

São festeiros o sr. Antonio Lopes Coelho e a exma. sra. d. Anesia Farhat.

—— A empresa do Central-Theatre annuncia para breve a exhibição do soberbo film "Odette", drama em 7 partes e que tem como principal interprete a formosa artista Francisca Bertini.

Faxina

(Retardado)

HOSPEDES E VIAJANTES — NOTAS FORENSES

FAXINA, 17 — O sr. Seraphim Martins Costa, representante dos srs. Martins Costa e Companhia, commerciantes na capital, esteve nesta cidade.

—— O sr. maestro José Melillo, que esteve alguns dias, a passeio, nesta cidade, regressou para a vizinha cidade de Itararé.

—— O sr. coronel Joaquim Ferreira Lobo Nênê Sobrinho de regresso da capital federal, passou por esta, com destino á Itararé, onde reside.

—— Com o prazo de dez dias, está correndo edital de primeira praça, de um motor marca "Otto", com força de 8 H. P penhorado ao sr. Luiz de Oliveira Toledo, na acção executiva que a Fazenda do Estado, move contra o mesmo.

—— Foi homologada, por sentença, a desistencia requerida pelo sr. Antonio Lucio dos Santos e sua mulher, no inventario que foi processado neste juizo, em bens que pertenceram ao finado João Lucio dos Santos, em favor do inventariante Manuel Lucio dos Santos.

—— O sr. dr. Vicente Mamede de Freitas Junior, curador de ausentes, na habilitação de herdeiros do espolio de Pedro Perazzi, assignou a estes o prazo legal para apresentaram suas razões.

Foram homologadas as partilhas feitas no auto de arrolamento que se processou por fallecimento de Affonso de Lara. Foi expedido mandado para a intimação da viuva de José Vieira de Barros vir fazer as declarações de inventariante.

—— Foi recebida a denuncia contra Izidro Garcia, sendo expedido mandado de intimação das testemunhas para o summario.

—— Foram louvados em peritos os srs. Manuel da Rocha, Maria e João Pedro da Silveira, a revelia do executado para a avaliação dos bens penhorados no executivo movido pelo sr. Alfredo Gonçalves contra o coronel Alfredo de Azevedo.

—— No inventario de d. Antonia Ferreira de Miranda, sendo inventariante o sr. Candido Ignacio de Miranda, foram feitas as respectivas partilhas.

—— O processo crime movido contra o réo Manuel Alves de Aguiar, pronunciado como incurso no artigo 303, do Codigo Penal, baixou ao cartorio do jury.

Pirapóra

FESTA DO SENHOR BOM JESUS

PIRAPO'RA, 18 — Promettem revestir-se de excepcional brilhantismo as festas tradicionaes e populares do Senhor Bom Jesus, que hão de ser celebradas, como de costume, nos dias 4, 5 e 6, de agosto.

—— Continua em franca convalescença o revmo. conego Vicente von Tongel, reitor e fundador do Seminario Metropolitano, vigario desta parochia e superior da ordem Premonstratense no Brasil.

—— Visitaram o nosso santuario, do 1 a 15 do corrente, nada menos de 600 romeiros, vindos de diversos pontos do Estado.

Caçapava

(Retardado)

VISITA PASTORAL

CAÇAPAVA, 17 — Encerrou-se hontem a visita pastoral, que fez a esta parochia o revmo. monsenhor Nascimento Castro, por delegação especial do exmo. sr. bispo desta diocese de Taubaté.

A recepção a sua exc., acompanhado do seu secretario, padre Antonio Lisboa, no dia 11 do corrente, foi imponente.

Compareceram á gare da Central, com o revmo. vigario, padre Ataliba Pereira, todas as associações religiosas, autoridades locaes, grande numero de exmas. familias e representantes de todas as classes.

O revmo. visitador dirigiu-se para a residencia do vigario, á praça de S. Benedicto, sob affectuosas saudações, fazendo-se ouvir no trajecto a corporação musical regida pelo maestro José Alves da Silva.

Ao chegar foi s. revma. saudado em eloquente improviso pelo sr. dr. Pereira de Mattos, que, em nome da população de Caçapava, apresentou boas vindas a s. exc., que respondeu em brilhante oração, agradecendo.

Após ligeiro descanço, tendo-se paramentado o exmo. visitador, dirigiu-se o cortejo para a egreja matriz, onde foi saudado novamente o eminente hospede pelo sr. dr. João Evangelista Rodrigues, em nome das associações religiosas da parochia.

Monsenhor Castro, agradecendo, pronunciou bellissima oração sobre a fé, esperança e caridade, a proposito de se acharem situados na praça Dr. Rubião Junior os edificios que bem symbolizam aquella trilogia, a saber: a matriz, o grupo escolar e o hospital.

Desempenhando-se da alta missão que tem a seu cargo, o exmo. visitador tomou conhecimento dos negocios relativos á administração da parochia, tem visitado as associações locaes e feito todas as noites uma pratica aos fieis, na matriz. Tambem administrou o chrisma a mais de 300 pessoas.

No dia 15, ante-hontem, os alumnos do catecismo e as associações religiosas levaram a effeito uma solenne manifestação a s. exc., tendo por seus oradores os srs. J. Amaral Gurgel (pelas associações) e J. Moura Rezende (pelo catecismo).

Dando por finda a visita, foi a mesma encerrada hontem, seguindo monsenhor Nascimento Castro, pelo expresso da tarde, e seu digno secretario, para a vizinha cidade de S. José dos Campos.

Durante a sua estada aqui foi s. revma. muito visitado, e ao seu embarque verificou-se o comparecimento de grande multidão.

Ibitinga

VARIAS NOTICIAS

IBITINGA, 18 — O sr. tenente Rosalbino Tucci está em negociações para a acquisição de uma fabrica de ladrilhos e mosaicos, localizada em Rio Claro, transferindo-a para a nossa cidade.

—— De Parnahyba regressou ante-hontem o sr. professor Ernesto Penteado, illustrado adjunto do mesmo grupo.

—— Seguiu, com destino a Corumbatahy, o sr. major Manuel Ferreira Rosa, industrial nesta localidade.

—— Completaram annos:

No dia 14, a senhorita Alice, filha do sr. capitão Oswaldo M. Chagas; no dia 15, o sr. tenente-coronel Joaquim de Arruda Camargo, influente politico no districto de Nova Europa; a senhorita Angelina de Oliveira, filha do finado dr. Adail de Oliveira, e o joven José Martins de Carvalho; no dia 16, o joven Aristides Corrêa, digno filho do capitão Gabriel Corrêa e graduando em pharmacia pela Universidade de S. Paulo; no mesmo dia, o joven Bento de Moura Vieira, e hontem a menina Isaltina, filha do sr. capitão João Marques.

—— Seguiu para S. Carlos o sr. Dario Freitas, gerente das "Casas Pernambucanas".

Lorena

(Retardado)

ROMARIA — PARA A EUROPA — FOOT-BALL

LORENA, 17 — A Associação Patrocinio de S. José realizou hontem numerosa romaria á Basilica da Apparecida.

—— A bordo do "Amazon" deverá seguir amanhã para a Europa o sr. dr. José Machado Coelho de Castro, delegado de policia do 13.o districto da Capital Federal.

S. s. passou hontem o dia nesta cidade, afim de se despedir de seus progenitores, parentes e amigos.

O sr. dr. Machado Coelho regressou para o Rio pelo comboio nocturno e ao seu embarque compareceu grande numero de parentes e amigos.

O referido sr. deverá regressar em outubro, da Suissa, em companhia de seu filho Carlos, que se acha ha annos naquelle paiz.

—— Com a habitual concorrencia, realizaram-se hontem, no ground do Sport Club Hepacaré, matches de foot-ball, com o resultado seguinte: Estrella, 1 goal; Hepacaré, 1; Guaratinguetá, zero; Hepacaré, 2 e o 1.o team, zero a zero.

Itaquaquecetuba

(Retardado)

CASAMENTO — HOSPEDES E VIAJANTES — BAPTISADO

ITAQUAQUECETUBA, 17 — Celebrou-se hontem o consorcio do sr. João Carvillo da Silva com a senhorita Idalina de Oliveira, filha do sr. Augusto José de Oliveira.

Paranympharam o acto: por parte da noiva o sr. Manuel Marques Figueira e por parte do noivo o sr. capitão José Leite de Camargo, chefe politico local.

A' noite, realizou-se em casa dos paes da noiva uma animada "soirée" dançante, que se prolongou até altas horas da madrugada.

—— De regresso de Bello Horizonte, passou por esta localidade, com destino á Santa Izabel, onde é pharmaceutico e secretario do directorio republicano, o sr. José Barbosa de Oliveira.

Estiveram aqui, a passeio, as graciosas senhoritas Aracy Vianna e Julinha da Silva, acompanhadas do sr. Moacyr Vianna.

—— Foi levada hontem á pia baptismal a galante menina Antonia, filha do sr. Manuel Moreira e Francisca Domingos de Moraes.

Serviram de padrinhos a exma. sra. d. Pureza de Castro e o sr. Antonio Augusto de Camargo, subdelegado de policia.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 18 (A) — Entradas hoje, 5.791 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 60.240 saccas.

Embarcadas hoje, 1.759 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, . . 60.756 saccas.

Vendas do dia 2.800 saccas.

Stock, 202.226 saccas.

O mercado manteve-se sustentado, ao preço de 9$800.

CAMBIO

RIO, 18 (A) — A taxa cambial foi de 12 5/8, sendo os soberanos vendidos a 19$700.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 18 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 12 por cento.

ASSUCAR

RIO, 18 (A) — O mercado de assucar manteve-se sustentado, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $600 a $700 e demerara, de $560 a $600.

Entraram 6.167 saccas, sahiram 4.067, e existem em stock 146.220.

ALGODÃO

RIO, 18 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por kilo: sertão, de 29$000 a 31$000, e primeira sorte, de 28$000 a 30$000.

Entraram 359 fardos, sahiram 239 e existem em stock 9.104.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 18 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Nova York e escalas, o nacional "Corcovado";

de Baltimore, o inglez "Rio Verde";

do Buenos Aires, o inglez "Amazon";

de Amsterdam e escalas, o hollandez "Hollandia".

Vapores sahidos:

Para Imbituba e escalas, o nacional "Itaituba";

para Nova York e escalas, o inglez "Byron";

para Liverpool e escalas, o inglez "Amazon";

para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Hollandia".

PARA S. PAULO

RIO, 18 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Aleixo A. Silva, Julio Monteiro Peixoto, Alcides S. Fonseca, J. Baptista Eyer, Ricardo S. Santos e Arnaldo T. Gomes.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. coronel Gustavo de Moraes Barros, commendador Manuel José da Silva, José Ropinisky, dr. Rodrigo Octavio Filho, Almeida Cruz, e dr. Costa Marques.

ALFANDEGA

RIO, 18 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 201:543$390, sendo em ouro 66:363$708.

OS ASSALTOS

RIO, 18 — Continuam os assaltos ás casas, notadamente ás situadas nos arrabaldes.

Ainda hoje foi assaltado o sr. Mario Raposo, na estação de Campo Grande.

Os gatunos furtaram bolsas com joias no valor de 800$000 e mais de 1:800$000 em dinheiro.

O IMPOSTO SOBRE ALUGUEIS

RIO, 18 — Reuniu-se o Club dos Funccionarios Publicos Civis.

Ficou resolvido, após varios discursos, dirigir uma mensagem ao sr. Wenceslau Braz, pedindo o seu apoio ao projecto Piragibe, referente ao imposto sobre alugueis.

CAMARA

A SITUAÇÃO EM MATTO GROSSO — PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO — A REFORMA ELEITORAL — O CASO DO ESPIRITO SANTO — A CONFERENCIA DE RUY BARBOSA

RIO, 18 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Costa Ribeiro e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Marcello Silva.

Em primeiro logar, sobre a acta, falou o sr. Mario Hermes, para reclamar contra a attitude do vice-presidente da Camara, sr. João Vespucio, recusando-se a receber emendas de sua autoria ao orçamento da Guerra.

S. exc. pronuncia um vehemente discurso, apoiado por quasi toda a Camara, contra a situação que as actuaes disposições regimentaes sobre a elaboração dos orçamentos trouxeram á Camara, que ficou quasi reduzida a nada, para só existir a sua Commissão de Finanças.

Durante o expediente não houve oradores, por ter sido exgottada a hora pelos deputados que falaram sobre a acta.

Passou-se á ordem do dia.

O sr. Mauricio de Lacerda justificou e requereu urgencia para a discussão e votação dos seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que o governo, por intermedio dos ministerios da Justiça e da Guerra, informe:

1.o) si o presidente do Estado de Matto Grosso requisitou expressamente a intervenção do governo federal, quando e em que termos;

2.o) si, no caso negativo, o presidente da Republica "de moto proprio" resolveu intervir e quaes as medidas que tomou, bem como o teor das instrucções dadas ao general inspector da sexta região."

O sr. Antonio Carlos declarou que daria depois de amanhã informações minuciosas sobre o caso.

O sr. Pereira Leite disse que podia asseverar que a remessa de forças federaes para Matto Grosso foi feita a requerimento do governador daquelle Estado.

Por este motivo o sr. Mauricio de Lacerda retirou o seu requerimento de urgencia.

Foi em seguida submettido a votos o parecer da Commissão de Justiça sobre o caso do Espirito Santo.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação de votação nominal.

A votação nominal foi concedida por unanimidade, verificando-se, entretanto não haver o numero necessario para a votação do projecto.

Passando-se á discussão do projecto de reforma do Processo Eleitoral, o sr. Francisco Bressano pediu a palavra para justificar varias emendas.

S. exc. escreveu um longo trabalho, apreciando o projecto em debate, a lei vigente e os projectos anteriores, que não lograram vingar.

Na opinião do orador, a lei n. 1.269, chamada lei Rosa e Silva, seria uma lei excellente, si se fizesse uma reforma apenas na parte relativa á constituição e organização das mesas, afim de evitar duplicatas e triplicatas de actas e authenticas.

O problema de uma boa legislação eleitoral é muito delicado no nosso paiz, pela circumstancia do territorio, de intensidade de população e por falta de educação civica e de instrucção.

E' por este conjuncto de circumstancias que o orador procura resolvel-o com a maior simplicidade e a maior efficiencia, suggerindo as emendas que apresenta.

O sr. Sousa e Silva occupou-se, por ultimo, do discurso hontem proferido pelo sr. Pedro Moacyr.

S. exc. declara que, tendo na vespera dado sua solidariedade ao requerimento do sr. Pedro Moacyr, pedindo a inserção nos annaes do Congresso da conferencia do sr. Ruy Barbosa na Universidade de Buenos Aires, vinha trazer certas restricções mentaes aos conceitos exarados pelo seu collega de bancada.

O orador é dos que fazem votos para que no futuro se consolidem os pontos da doutrina tão maravilhosamente esplanada pelo senador Ruy Barbosa sobre o direito internacional.

No momento presente, entretanto, não se podem materializar na pratica taes pontos da doutrina, pois não nos achamos em condições de fazel-o.

Si o sr. Moacyr não houvesse solicitado a solidariedade da Camara para a doutrina da conferencia do sr. Ruy Barbosa, nada o objectaria agora de votar; como, porém, s. exc. tem por vezes se referido ás regras de neutralidade que prestabelecemos para seguir em face do conflicto europeu, cabe-lhe fazer esta restricção mental, tanto mais quanto o senador Ruy Barbosa falou na Universidade de Buenos Aires, não como nosso embaixador, mas como jurista.

Esse discurso provocou innumeros apartes e grande celeuma.

O sr. Pedro Moacyr respondeu immediatamente.

Em primeiro logar, disse o orador, o sr. Sousa e Silva falou sobre materia vencida, pois a Camara votou o seu requerimento tal qual elle foi formulado; em segundo logar, o Senado hoje teve identico procedimento votando um requerimento semelhante ao do orador; em terceiro logar o orador requereu simplesmente a inscripção nos annaes da conferencia do senador Ruy Barbosa, como uma das mais maravilhosas producções do engenho humano e como pontos de doutrinas que devem ser applicados nas relações internacionaes.

Aparteado pelo sr. Sousa e Silva, que leu um trecho do seu discurso da vespera, o orador diz que ratificou o que então disse: — "faz votos por que a Camara empreste a solidariedade dos seus sentimentos ás palavras do sr. Ruy Barbosa para que ellas venham a ser praticadas".

Foi o que disse s. exc. e que agora ratifica.

Diz apenas condemnar o direito de indifferença, que é a neutralidade passiva em que nos encontramos.

Não quer o orador que se quebre a nossa neutralidade por um dos grupos das nações belligerantes, mas quer que ambos esses grupos respeitem a nossa neutralidade e acatem os principios de Direito Internacional, que se propuzeram, em tempo opportuno e simultaneamente comnosco a obedecer.

O voto da Camara foi, pois, neste sentido (apoiados geraes), afim de que não pereçam na catastrophe terrivel que ora ensanguenta o mundo, as conquistas liberaes que através dos seculos havia conseguido a civilização universal e que o mundo occidental tão gravemente compromettеu.

PARTIDA

RIO, 18 — Partem hoje, pelo paquete "Ceará", os srs. Fernandes Lima e Oswaldo Machado.

DIPLOMATA BRASILEIRO

RIO, 18 — A bordo do "Hollanda", chegou hoje a esta capital o sr. Raul Regis de Oliveira, ministro do Brasil em Vienna.

A EXPORTAÇÃO DA BANANA

RIO, 18 — Segundo uma estatistica publicada recentemente, o Brasil exportou em 1914, para a Argentina, 2.569.460 cachos de bananas.

FALLECIMENTO

RIO, 18 — Falleceu nesta capital a baroneza de Ibirocahy.

O ROUBO DE 140 CONTOS

RIO, 18 — Na policia continuam as pesquizas sobre o roubo de 140 contos de que foi victima o capitalista José Fortes.

Voltam as suspeitas de um simulacro do roubo ou assalto, no qual se acha envolvido o filho do capitalista, que tem maus precedentes.

O MENOR MANUEL AFFONSO

RIO, 18 — Perante o juiz de orphams, o menor Manuel Affonso, filho de Euclydes da Cunha, prestou declarações.

O pequeno pediu que fosse nomeado seu tutor o dr. Aldroado Solon Ribeiro, visto o ex-tutor, sr. Nestor da Cunha, ter declarado não acceitar mais tal encargo.

O juiz attendeu ao pedido de Manuel Affonso.

SENADO

A CONFERENCIA DE RUY BARBOSA — A RENUNCIA DO SR. SA' FREIRE — O ALISTAMENTO ELEITORAL — VARIAS NOTAS

RIO, 18 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

O sr. Alcindo Guanabara requereu a inserção, no "Diario do Congresso", da conferencia que o sr. Ruy Barbosa pronunciou na Faculdade de Direito de Buenos Aires.

O orador diz que esse seu requerimento não significa uma homenagem pessoal ao sr. Ruy Barbosa, aliás completamente desnecessaria, mais uma ratificação por parte do Senado dos principios que o embaixador do Brasil abriu á humanidade.

O sr. João Luiz Alves, pediu a palavra, para explicar o voto que ia dar no requerimento do sr. Alcindo Guanabara.

O sr. Ruy Barbosa, na sua conferencia, affirmou que não falava como embaixador, mas como jurista.

Si o que se pretende é inserir nos annaes uma extraordinaria lição de direito, s. exc. votará pelo requerimento, mas sómente nesse caso.

O sr. Mendes de Almeida justifica tambem o seu voto.

Posto a votos, o requerimento do sr. Alcindo Guanabara, é elle unanimemente approvado.

Passando-se á ordem do dia, é posta a votos a indicação de alguns srs. senadores sobre a renuncia do sr. Sá Freire.

O sr. João Luiz Alves diz que não vê nessa indicação sinão uma solidariedade de sentimento ao acto do sr. Sá Freire, renunciando o seu mandato.

Ninguem, mais do que o orador, sente a retirada do sr. Sá Freire do Senado da Republica; entretanto, s. exc. não deu a sua assignatura á indicação, por não julgal-a perfeitamente regimental.

O sr. Erico Coelho, um dos subscriptores da indicação, explica o seu valor e mostra que ella está dentro do regimento.

Fala ainda o sr. Raymundo de Miranda.

S. exc. foi um dos signatarios da indicação; mas, mesmo quando assignou, pensou que ella não devia ser votada, pois representava apenas uma homenagem ao senador resignatario.

O presidente, sr. Antonio Azeredo, diz que não é a primeira vez que o Senado vota uma indicação.

Ha varios precedentes desse caso no Congresso.

Por isso, s. exc. não vê razão alguma para que a indicação não seja votada.

Submettida a votos, é a indicação approvada.

Os srs. Alcindo Guanabara, Soares dos Santos e Araujo Góes dão explicações dos seus votos contrarios, por acharem que ella exorbita das regras parlamentares.

São em seguida postas a votos as emendas da Camara ao projecto do Senado, sobre o alistamento eleitoral.

O sr. João Luiz Alves, encaminhando a votação, explica os vicios da redacção da primeira emenda, sendo por isso a mesma enviada á Commissão de Redacção.

Foi depois approvado, em primeira discussão, o projecto que reorganiza, administrativa e judicialmente, o Territorio do Acre.

O sr. Pires Ferreira requereu que fossem pedidas informações ao governo sobre a proposição da Camara, que reconhece direito de accesso aos estafetas do Telegrapho Nacional.

O sr. Raymundo de Miranda apoia o requerimento, que é approvado.

Foram depois approvados outros projectos constantes da ordem do dia, entre os quaes o que considera de utilidade publica o Aero-Club Brasileiro.

Sobre este projecto, o sr. Mendes de Almeida disse que abria uma excepção aos seus habitos, votando pela sua approvação.

O sr. Gonzaga Jayme, sobre o mesmo assumpto, disse que o parecer da Commissão de Legislação e Justiça, favoravel ao reconhecimento do Aero-Club, foi muito estudado.

Em seguida foi a sessão levantada.

O ASSALTO AO SUPREMO

RIO, 18 — Continua o inquerito sobre o assalto ao Supremo Tribunal Federal. Os peritos já entregaram ao delegado o laudo do exame do edificio.

Esta autoridade officiou ao presidente do Tribunal, indagando si falta alguma cousa.

UM CHARLATÃO

RIO, 18—A policia recebeu novas queixas contra Oliveira Bastos, que é accusado de novas chantages, tendo-se apossado indevidamente de uma escriptura.

O SR. BARBOSA GONÇALVES

RIO, 18 — Chega amanhã a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o dr. José Barbosa Gonçalves, ex-ministro da Viação.

O CONTRABANDO DA FIRMA GONÇALVES DE CAMPOS

RIO, 18 (A) — Terminou hoje, na Alfandega, o prazo para que a firma Gonçalves de Campos e Comp. entrasse para os cofres publicos com a importancia de 300 contos, correspondente á multa que lhe foi imposta pelo ultimo contrabando do kerozene e gazolina que aquella firma passou.

Os srs. Gonçalves de Campos e Comp. apresentaram um requerimento, pedindo á Inspectoria que lhes concedesse prazo até ao fim do corrente mez.

O inspector, sr. Paula e Silva, indeferiu tal petição e ordenou que fosse remettida com urgencia uma cópia do processo ao procurador da Republica, afim de que seja feita a cobrança executiva da multa.

CODIGO COMMERCIAL

RIO, 18 (A) — Esteve hoje reunida a Commissão Especial do Codigo Commercial.

Por essa occasião, foram eleitos os srs. João Luiz Alves, para presidente, na vaga aberta com a renuncia do sr. Sá Freire, e Adolpho Gordo, para vice-presidente.

O sr. João Luiz Alves, em breves palavras, agradeceu a honra que lhe conferiam os seus collegas, e propoz que se lançasse na acta um voto de pesar pela renuncia do sr. Sá Freire.

Propoz ainda s. exc. que se officiasse ao sr. Sá Freire, solicitando-lhe a sua collaboração na confecção do Codigo Commercial.

Os papeis devolvidos pelo sr. Sá Freire foram distribuidos ao sr. Lopes Gonçalves, que fez um longo discurso agradecendo a distincção que lhe era dispensada.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 18 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 530 rezes, 67 suinos, 38 carneiros e 45 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, $560 a $590; suinos, de 1$000 a 1$050; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a 1$000.

Bahia

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

S. SALVADOR, 18 (A) — O vespertino "A Tarde", em brilhante artigo, lançou a idéa de ser offerecida ao conselheiro Ruy Barbosa uma corôa de louros.

Para a acquisição desta corôa, será aberta uma subscripção popular, sendo a maior quota de 5$000 e a menor de 1$000.

Essa idéa tem merecido os maiores applausos e não tem a menor côr politica, como bem friza aquelle jornal que, diz nunca se bateu na arena dos partidos, e que se aproveita da sua situação de imparcialidade para lançar essa idéa.

EXTERIOR

Portugal

PARA O BRASIL

LISBOA, 18 — A bordo do "Araguaya", segue para o Rio de Janeiro o sr. Velloso Rabello, encarregado de negocios do Brasil.

Italia

TREMOR DE TERRA EM FIUME

ROMA, 18 — Foi sentido um tremor de terra em Fiume, registando-se alguns prejuizos.

Estados Unidos

UM EMPRESTIMO PARA BOGOTA'

NOVA YORK, 18 — A municipalidade de Bogotá, capital da Colombia, contractou nesta cidade um emprestimo de cinco milhões de dollars.

O DR. LAURO MULLER

NOVA YORK, 18 — Chegou hoje a este porto o dr. Lauro Muller, que teve uma recepção muito concorrida.

O ministro do Exterior do Brasil recebe constantemente provas de sympathia da colonia brasileira e de personalidades americanas.

O dr. Lauro Muller permanecerá provavelmente em Nova York até ao fim da semana. Depois, partirá para fazer uma cura de aguas em French Lick Springs no Estado de Indiana.

O centenario de Tucuman

HOMENAGENS A RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 18 (A) — Continuam as festas em homenagem ao sr. Ruy Barbosa e a sua senhora.

A sra. Suzanna Torres de Castex, uma das damas mais distinctas da sociedade argentina, offerece-lhes, sexta-feira proxima, uma grande recepção, para a qual foram já distribuidos muitos convites.

Na quinta-feira realiza-se um five-o'clock, offerecido pelo sr. Henrique Anchorena e sua senhora em honra das sras. Ruy Barbosa, Baptista Pereira e João Ruy Barbosa.

O MATCH DE MONTEVIDE'O

BUENOS AIRES, 18 (A) — Causou aqui optima impressão a noticia de que os foot-ballers brasileiros ganharam o match que jogaram hoje em Montevidéo contra os uruguayos, realizando um score de 1 a zero.

VISITAS DO EMBAIXADOR DO BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (A) — O dr. Ruy Barbosa, embaixador brasileiro, limitou hontem suas visitas aos museus.

Hoje, pela manhã, s. exc., acompanhado dos membros da embaixada, e do dr. Lucas Ayarragaray, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, foi ao cemiterio da Recoleta, depositando ricas corôas sobre os tumulos de Julio Roca, Mitre e Saenz Peña.

OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS BATEM OS URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 18 (A) — No match de foot-ball hoje realizado, entre os brasileiros e uruguayos, sahiram vencedores os brasileiros, por um a zero.

Os distinctos sportmen partem esta noite para o Rio de Janeiro.

Os seus companheiros uruguayos far-lhes-ão uma grande manifestação de apreço.

O MATCH ENTRE OS FOOT-BALLERS BRASILEIROS E URUGUAYOS

MONTEVIDE'O, 18 (A) — Ao match de foot-ball hoje jogado entre brasileiros e uruguayos assistiram cerca de 15 mil pessoas.

O triumpho dos brasileiros foi celebrado com grandes ovações.

Esta noite realizou-se o grande banquete de despedida, sendo por essa occasião pronunciados varios discursos, pelos srs. presidente da Liga Uruguaya, presidente da Commissão Nacional de Educação Physica, pelo dr. Mario Cardim e pelo dr. Cyro Azevedo, ministro brasileiro.

Neste momento a equipe brasileira embarca a bordo do "Samara", com destino ao Brasil, sendo-lhe feitas enthusiasticas manifestações.

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia Ruas levou á scena, nas duas sessões de hontem, a apreciada revista "Agulha em Palheiro", cujo desempenho não destoou do que já conhecemos. A primeira sessão foi muito concorrida, não se dando outro tanto na segunda, que decorreu sem a animação habitual.

—— Hoje, a recita em homenagem á actriz Zulmira Miranda, com a peça phantastica de grande apparato, em 2 actos e 11 quadros, "O Sonho Dourado", original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica do maestro Felippe Duarte.

—— Para amanhã, a festa artistica dos Geraldos, com um espectaculo muito variado.

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro da rua Anhangabahu' deu a companhia Molasso mais um espectaculo muito interessante.

—— O sr. Luiz Palmeirim, secretario da empresa Loureiro, escreveu hontem ao redactor-secretario desta folha uma carta em que, referindo-se ao "caso grave" acontecido no Casino, pretende explical-o pela seguinte fórma:

"Um cavalheiro, acompanhado de uma senhora, apresentou-se com o bilhete da frisa n. 9, que é propriedade do emprezario do Casino e que estava occupada pela exma. familia do mesmo. Como me pareceu justa a reclamação do espectador, aliás feita em termos cortezes, propuz-lhe a restituição da importancia da frisa, desde que esse senhor se obstinava em não acceitar outra, e convidei-o a assistir "gratuitamente" ao espectaculo, o que esse cavalheiro recusou. Ninguem o mandou receber na bilheteria a importancia da localidade, pois eu mesmo o fiz, pedindo-lhe as desculpas que o caso requer."

A explicação do sr. secretario da empresa Loureiro ainda não nos satisfaz, porque um individuo qualquer, que se mune de um bilhete de theatro, se torna proprietario da localidade, da qual lhe garante a posse o mesmo bilhete durante o espectaculo. Isto é do mais elementar bom senso juridico. E tanto é assim que, de regulamento em punho, o cavalheiro, munido de sua posse, póde "pôr para fóra" o occupante da sua localidade.

Com que direito, pois, a empresa vende a posse de uma frisa e nella se aboleta, desculpando-se com o engano havido por parte do bilheteiro? Si houve engano, é o caso de dizer que o publico assistente não póde estar sujeito a essas inadvertencias dos desattentos empregados da empresa.

APOLLO

Muito concorrido o espectaculo de hontem com a bella opereta "A Princeza dos Dollars", cujo desempenho foi bom como das outras vezes. Concorrencia, avultada.

—— Hoje, mais uma vez, a "Casta Suzana".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "O Conde Roberto de Hentzau".

A situação em Matto-Grosso

EMBARCOU PARA AQUELLE ESTADO O GENERAL CARLOS DE CAMPOS — PARTIDA DE FORÇAS DO EXERCITO

Chegou hontem a esta capital, pela manhã, o 53.o batalhão de caçadores, commandado pelo coronel Santos Sarahyba.

A officialidade e praças estavam bem dispostas e satisfeitas.

Esse batalhão embarcou em comboio especial na estação da Luz, seguindo para Bauru', pela linha-ferrea Paulista, onde deve chegar cerca das 22 horas.

Em Bauru' a força encontrará um comboio especial da Sorocabana Railway para a conduzir a Tres Lagoas, em Matto Grosso, de onde seguirá para Corumbá.

A's 12 horas chegou á gare da Luz o sr. general dr. Carlos de Campos e os seus officiaes, estando alli reunidos grande numero de amigos e admiradores de s. s., o major Lejeune, representando o sr. presidente do Estado, representantes das autoridades do Estado, officiaes do Exercito e da Força Publica.

A gare da' Luz achava-se repleta de povo, que a cada momento acclamava o general Campos e o exercito.

* *

O especial em que partiram o general e as forças era composto de 12 vagões.

A tropa embarcou completamente equipada, levando cada praça a munição necessaria, indo além disso cunhetes sufficientes para muitos dias de acção e a banda de musica.

* *

O sr. coronel Sarahyba, commandante do 53.o, recebeu na gare cumprimentos de muitos amigos pessoaes e camaradas de armas.

* *

A's 12 horas e 50 minutos partiu o especial no meio do maior enthusiasmo, sendo vivamente acclamados o general Carlos de Campos e o exercito.

A banda do 53.o executou varias peças do seu repertorio.

Os nossos telegrammas

A SITUAÇÃO POLITICA — A SUBLEVAÇÃO DE UM REGIMENTO

CUYABA', 18 — A commissão executiva do Partido Republicano distribuiu um boletim confirmando a sublevação do regimento no sul. Entre outros topicos, todos importantes, diz: "Autorizado, o governo resolveu organizar a resistencia contra o innominavel attentado politico-social. O governo convida os homens validos desta capital e todos os cidadãos ao alistamento em batalhões patrioticos, cujos nucleos estão constituidos."

Continuam a chegar a esta capital numerosos paisanos contractados nas povoações visinhas. Consta que no municipio de Poconé, onde os conservadores gozam de grandes elementos, houve tambem alteração da ordem.

Ambos os partidos recebem adhesões de varios pontos.

Ainda não foi confirmado o tiroteio hontem referido.

OS DEPUTADOS NÃO PUDERAM ENTRAR NA ASSEMBLE'A — TELEGRAMMAS AO SR. AZEREDO

RIO, 18 — O sr. Antonio Azeredo recebeu varios telegrammas dos seus correligionarios de Matto Grosso.

Os deputados estaduaes, ainda mesmo munidos do "habeas-corpus", não puderam entrar no edificio da Assembléa, que foi tomado por individuos suspeitos, armados, que os desacataram. O secretario, sr. Octavio Pitaluga, solicitou providencias ao presidente da Republica.

Em Cuyabá, a policia distribue boletins prevenindo e prohibindo o uso de armas. O boletim visa justificar as arbitrariedades do governo, que abriu um credito de 100 contos para as despesas do pessoal armado.

Foram creados batalhões patrioticos.

A população continua aterrorizada.

Os telegrammas recebidos pelo sr. Azeredo eram assignados pelos srs. Mavignier e Pinto Oliveira, este presidente da Assembléa.

Os srs. Annibal de Toledo e Costa Marques receberam tambem telegrammas, dizendo que o general Caetano de Albuquerque dissolveu o regimento policial do sul.

O sr. Pereira Leite, entrevistado por um jornalista, disse continuar disposto a sustentar o situacionismo em Matto-Grosso. Não extranha que do caso surjam consequencias desoladoras.

Mala do interior

VILLA AMERICANA

(Do correspondente, em 12):

Falleceu, ha dias, a sra. d. Porphiria da Silva, esposa do sr. José Ferreira Aranha.

—— A passeio, esteve em Santa Rita o pharmaceutico sr. Mario Meirelles, proprietario da "Pharmacia Americana".

—— No domingo proximo haverá, como de costume, festa no Parque Ideal.

Registo de arte

CONCERTO FRANCIS DE BOURGUIGNON

O distincto pianista belga sr. Francis de Bourguignon realiza a 26 do corrente, na bella sala do Trianon, mais um excellente concerto, cujo programma publicaremos opportunamente.

O commercio deshonesto

SURGE EM S. PAULO MAIS UMA FIRMA PHANTASTICA — QUEIXA-CRIME

Isaac Tabacow e Comp., e Salomão Serner, negociantes estabelecidos nesta capital, propuzeram hontem, perante o sr. dr. Matheus Chaves Junior, juiz de direito da quarta vara criminal, uma queixa-crime contra Moysés Goldenberg, Sindom Meerson e Salomão Rosenberg, de nacionalidade russa, residentes em S. Paulo, e já presos preventivamente, pelo seguinte facto, que os queixosos allegam em sua petição:

Os réos abriram um negocio á rua Chavantes, n. 27, para a venda de mercadorias em prestações e a dinheiro á vista, que girava sob a firma phantastica de Moysés Goldenberg, Meerson e Goldenberg e com a denominação de "Casa Universal". Os querelados não possuiam livros nem firma registada na Junta Commercial. Para negociarem, procuraram varias casas desta capital, entre as quaes as dos queixosos, persuadindo-os de que elles dispunham de credito, conseguindo, assim, obter da firma Tabacow e Comp. mercadorias na importancia de 4:340$700, e da firma Salomão Serner mercadorias na importancia de 5:421$700.

Para obterem a mercadoria, lançaram mão do seguinte plano: adquiriram-nas, dizendo que eram para a firma, firma essa phantastica. Na occasião de firmarem a obrigação, só appareciam como coobrigados M. Goldenberg e S. Meerson, ficando de fóra Salomão Rosenberg.

Os querelados Goldenberg e Meerson, de posse das mercadorias, desviaram-nas para Rosenberg, que as revendia ou dava destino diverso daquelle para que tinham sido adquiridas...

Por occasião dos vencimentos das obrigações, o facto foi elucidado. Goldenberg e Meerson, acceitantes dos titulos, pouco se importavam com os vencimentos das letras, porque Rosenberg que detinha as mercadorias havia sido excluido das obrigações.

Allegam ainda os peticionarios, que os socios da firma phantastica, usando de ardis e artificios, deram á praça um prejuizo de mais de 50 contos de mercadorias, em tres mezes, não se encontrando destas nem amostras.

Os queixosos capitularam o crime no artigo 338, paragrapho 5.o do Codigo Penal (estellionato).

O juiz recebeu a queixa e designou o summario para hoje, ás 8 horas.

Factos Diversos

Conferencia Nacional de Pecuaria

O sr. ministro da Agricultura expediu aos presidentes e governadores dos Estados a seguinte circular:

"Devendo reunir-se nesta capital, de 15 a 30 de novembro do corrente anno, sob os auspicios deste Ministerio e da Sociedade Nacional de Agricultura, a primeira Conferencia Nacional de Pecuaria, com o intuito de estudar sob o ponto de vista scientifico e pratico as necessidades mais urgentes da industria pecuaria e os meios de desenvolvel-a e aperfeiçoal-a, realizando-se simultaneamente uma exposição de gado em pé, de productos e de sub-productos da mesma industria, esta por iniciativa da Commissão Permanente de Exposições, venho pedir a v. exc. que se digne promover a representação desse Estado e solicitar dos interessados o seu valioso concurso para o bom exito dos trabalhos e intuitos de ambos os "certamens". Cordiaes saudações."

"A CIGARRA"

Está um verdadeiro primor o numero que "A Cigarra" hoje distribue a seus innumeros leitores. Na capa, de uma série intitulada "Mascaras em flor", tem o publico um assumpto curioso e um concurso original.

O texto, redigido com o capricho costumado e o "savoir faire" que já tornou "A Cigarra" notavel entre todas as revistas do Brasil, contém materia abundante, variada e excellente, tanto em prosa como em verso, destacando-se as producções de Cyro Costa, Olegario Mariano, Luiz Carlos, Manuel Leiroz, Guilherme de Almeida, Arnaldo Porchat e outros novos de talento e já prestigiados no mundo das letras.

A reportagem photographica representa um "tour de force". As gravuras são muito bem escolhidas e impressas com admiravel nitidez, numa disposição que muito recommenda o gosto e a competencia da direcção da popular e querida revista, que circula em todo o Brasil e é actualmente a de maior circulação no Estado de S. Paulo.

Os "clichés" da abertura do Congresso Legislativo, do "raid" de S. Paulo a Ribeirão Preto, da partida do barco "Bandeirante" para Buenos Aires, do Automovel Club e de muitos outros assumptos de palpitante actualidade são de uma perfeição que nada deixa a desejar, em confronto com os das melhores revistas extrangeiras.

As caricaturas de Voltolino estão magnificas.

Ainda bem que o publico tem sabido corresponder aos esforços de Gelasio Pimenta, que tem feito tudo quanto é humanamente possivel em nosso meio para dotar S. Paulo de uma publicação á altura do seu progresso e da sua cultura.

Desastres e ferimentos

A viuva de nacionalidade portugueza, Anna Rachel Machado, de 72 annos de edade, residente á rua Fernandes Silva, n. 24, ao sahir de casa, hontem, ás 9 horas, pouco mais ou menos, foi atropelada pelo carro de praça n. 52, recebendo excoriações no joelho direito.

O cocheiro evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

* *

Quando trabalhava hontem, ás 16 horas, nas obras do predio em reconstrucção da avenida Paulista, n. 187, o servente de pedreiro Cornelio Chiarelli, de 15 annos de edade, morador á rua Teixeira Leite, n. 15, deu uma quéda desastrada, recebendo contusões em varias partes do corpo.

Soccorreu-o o dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

* *

O carroceiro José das Neves, solteiro, de 19 annos de edade, morador na Cotia, quando se dirigia hontem á tarde para a residencia, cahiu desastradamente do vehiculo, contundindo-se em varias partes do corpo.

A Assistencia Policial prestou-lhe os necessarios curativos.

* *

O menor Carlos, de 12 annos de edade, filho de Fabio Pereira Barreto, residente á rua da Gloria, n. 89, passando hontem, ás 18 horas e meia, pela rua Barão de Iguape, cahiu desastradamente, fracturando o braço direito.

Conduzido para o posto da Assistencia, o menor recebeu soccorros ministrados pelo dr. França Filho.

Cultura physica

No quartel da Luz será hoje inaugurado o pavilhão de esgrima e de gymnastica

No quartel da Luz será inaugurado hoje, ás 10 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, o pavilhão destinado á sala de armas da Escola de Educação Physica.

Essa escola está actualmente dividida em duas secções distinctas: a de esgrima e a de gymnastica.

A secção de esgrima é composta de cinco mestres de armas e oito cabos monitores e a de gymnastica compõe-se de cinco mestres de gymnastica e oito cabos monitores.

Na primeira dessas secções são praticados os seguintes jogos: de florete, "épée de combat" (espada), sabre e de baioneta. Na secção de gymnastica praticam-se as seguintes: educativa (sueca), de applicação e de selecção, esta ultima exclusiva a mestres e monitores.

O jogo das armas é ministrado sómente a officiaes e aspirantes a official, que recebem, tambem, aulas de gymnastica educativa.

A's praças são ministradas as gymnasticas educativa e de apparelhos, praticando-se tambem o box francez e o jogo de pau.

Neste departamento de ensino a Missão Franceza empregava tres capitães (Delbos, Balancier e Lemaitre), mestres especialistas, uns em armas outro em gymnastica em geral, sendo que ha mais de dois annos este ensino está confiado ao major Gamoeda, que neste periodo fez dois primeiros mestres, dois primeiros sargentos mestres, mestres adjuntos e cabos monitores, os quaes completaram o quadro de instructores de armas e gymnastica.

Sorte paga

Pela thesouraria das loterias de S. Paulo foi hontem paga ao sr. João Ferreira Vianna, como representante do Banco Popular de Guaratinguetá, a quantia de rs. 50:000$000, que coube ao bilhete 35.516 na extracção do dia 13 do corrente. Esse bilhete foi vendido a varias pessoas, entre ellas os srs. Dinart Neves, Gastão de Abreu e João dos Santos Cruz, todos de Guaratinguetá.

Syncope cardiaca

Na sua residencia, á rua Mauá, n. 199, o trabalhador Octavio da Silva Pinto, solteiro, de 22 annos de edade, foi hontem, pela manhã, victimado por uma syncope cardiaca.

Chamada a Assistencia, compareceu o medico dr. Carvalho Braga, que nada mais poude fazer em soccorro do infeliz rapaz.

Criminosos presos

Ao dr. Accacio Nogueira, delegado de capturas, foi communicada hontem, ás 13 horas, por telegramma, a prisão, em Itapolis, dos seguintes criminosos: Antonio Manuel Salles, pronunciado de accôrdo com o art. 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, e Silvestre Freitas, por crime de homicidio.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. João Dias da Silva — Cunary — A carta foi entregue ao destinatario, que responderá directamente.

Sr. dr. José Baptista de Lima — Una — O titulo foi remettido, registado, pelo correio. Convêm reclamar na agencia postal dahi.

Sr. Pedro P. de Aguiar — Mattão — A portaria de licença foi hontem remettida, registada, pelo correio.

Sr. Getulio Ribeiro Gatto — Guapiára — Só por estes dois ou tres dias, ficará prompta a portaria de licença.

Sr. Virginio Antunes de Faria — ? — As contas estão sendo processadas, e na proxima semana será liquidado o negocio.

Sr. Carlos Augusto de Camargo — Piedade — Para ter direito á matricula no estabelecimento de que trata, é necessario que o alumno tenha diplomas de um dos gymnasios do Estado, podendo então fazer exame de 8 materias á escolha, ficando as demais para o anno posterior.

Sr. Fortunato José Duarte — Soccorro — Fizemos a communicação e promette ram-nos providenciar.

Sr. Alvim de Mello — Orlandia — Não é encontrado, presentemente, na praça, o artigo que deseja.

A pessoa com a qual desejava que nos entendessemos, de volta do Rio, prometteu escrever.

Sr. A. B. C. — Itaquá — Esta secção, de accôrdo com o seu programma de operações, só presta serviços aos assignantes do jornal, seus ascendentes, descendentes e esposas.

Sr. Anacleto Pereira da Rocha — Bocayuva — O livro foi hontem remettido, registado, pelo correio. Segue carta.

Sr. Parisio Maia Diniz — A encommenda foi hontem remettida, pela Casa Fretin. Espere carta.

Sr. Antonio André de Barros — Una — Escrevemos-lhe.

Sr. Cantidio Neves Pereira — Faxina — A provisão segue hoje, registada, pelo correio. Seguiu tambem carta.

Srs. Amaral e Comp. — Sant'Anna dos Patos — O formulario foi hontem remettido, registado, pelo correio. Escrevemos-lhe.

Sr. Francisco J. B. Civatti — Itapolis — A ordem foi hontem cumprida. O recibo seguiu acompanhado de carta.

Sr. J. Carvalho Barbosa — Piracicaba — O exemplar do "Jardim de Académus", de Gomes dos Santos, foi hontem remettido, registado, pelo correio. Aguarde carta.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

A Companhia Anonyma de Construcções Prediaes "Veritas", em conformidade com o disposto no paragrapho 2.o do artigo 4.o, de seus planos, leva ao conhecimento dos srs. associados que os seus premios a extrahir no dia 20 do corrente serão pagos proporcionalmente.

S. Paulo, 18 de julho de 1916.

A Directoria.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 18 de julho de 1916

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. Whitacker, as civeis 7.914 de Santos, 6.969 de Barretos e 7163 de Mogy-mirim, e ao sr. R. Sette, as civeis 7.295 da capital 8.281 de Casa Branca, 8.100 de Barretos, 8.194 de Bebedouro, 6.964 de Mogy-mirim, 8.229 de Agudos, 8.423 de Una e 7.674 de Espirito Santo do Pinhal.

O sr. R. Sette ao sr. Saldanha, a civel 8.007 da capital, e ao sr. Whitacker, as civeis 8.151 de Itapolis, 8.049 da capital, 7.639 de Santos, 7.984 de S. Roque, 7.834 de S. José do Rio Pardo, e ao sr. Moretz-Sohn, a civel 7.633 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha, a civel 7.922 de Santos, ao sr. Soriano, as civeis 8.187 de Santos e 7.127 da capital, e ao sr. Urbano, as civeis 7.713 do Rio Claro, 7.961 do Jahu' e 8.344 e 7.793 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, as civeis 7.832 de Porto Feliz, 7.028 de Itatiba, 7.995 de Bataiaes, 6.377 de Ibitinga, 7.945 de S. Simão, 8.389 de Santa Isabel, 7.039 e 7.228 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Saldanha, a civel 8.196 da capital, ao sr. Moraes Mello Junior, a civel 8.271 de Faxina, e ao sr. Vicente, as civeis 8.399 e 8.156 de Campinas, 8.114 de Santos e 8.157 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha, a civel 7.631 da capital, e ao sr. Moraes Mello Junior, a civel 8.091 de Araraquara.

O sr. Moraes Mello Junior ao sr. Saldanha, as civeis 7.123 de Campinas, 7.983, 8.150, 8.210, 8.349 e 8.203 da capital.

O sr. Whintacker ao sr. Saldanha, a civel 8.122 da capital e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 6.887 do Rio Preto, 8.284 e 8.379 de Santos, 7.884 e 8.337 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3.989 — Capital — Embargante, João de Sousa; embargados, Henrique Fernandes Camacho e outros. — Julgaram desertos.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 7.336 — Capital — Embargante, d. Marieta de Araujo Cintra; embargado, dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra. — Receberam em parte os embargos, de accôrdo com o artigo 206 do Regimento Interno do Tribunal, pois que aos quatro votos dos srs. Saldanha, Sette, Urbano e Vicente de Carvalho — que condemnavam ao pagamento da totalidade do debito demandado, são reunidos os dois dos srs. Moraes Mello e Whitacker, que se manifestaram pelo "quantum" immediatamente inferior, e, assim, ficou constituida a maioria (6 votos), havendo-se como fixada a condemnação na menor das ditas sommas. Vencidos, os srs. Soriano e Moretz-Sohn, e designado o sr. Moraes Mello para redigir o accordam.

Relatados pelo sr. ministro Moretz-Sohn de Castro:

N. 7.839 — S. Roque — Embargantes, Felisberto Conrado Pedroso de Siqueira e sua mulher e The S. Paulo Electric Comp.; embargados, os mesmos acima. — Rejeitaram os embargos no ponto a que se refere a desapropriação de todo o immovel, contra o voto do sr. Moraes Mello. E quanto á desapropriação parcial, rejeitaram a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto dos srs. Moretz-Sohn, Moraes Mello e Saldanha, e receberam os embargos de Pedroso, contra os votos dos srs. Urbano, Whintacker e Moraes Mello.

Relatados pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7.950 — Mogy das Cruzes — Embargante, d. Vicentina Tutino; embargados, drs. Epaminondas e Aristeteles Luiz de Amorim. — Rejeitaram os embargos.

N. 8.075 — Santos — Embargante, d. Joanna da Silva; embargada, Guardian Assurance Comp., Limited. — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7.472 — Santos — Appellante, Raymundo Vasconcellos; appellada, Ruth Marques Coelho, menor. — Não vencida a preliminar de nullidade do processo, negaram provimento.

N. 8.204 — Rio Preto — Appellante, dr. Arlindo Carneiro; appellado, João Bento Gomes. — Deram provimento, contra o voto do sr. Rodrigues Sette.

Relatadas pelo sr. ministro F. Whitacker:

N. 7.323 — Parahybuna — Appellantes, Henrique e Luiz Eppighaus; appellados, Anacleto Xavier de Moura e outros. — Rejeitaram a preliminar de nullidade de acção, deram provimento para declarar nulla a phase executoria do processo.

N 8.163 — Piracicaba — Appellante, d. Maria Felicia Perches; appellado, o liquidatario da massa fallida de João Baptista Hortolan. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Moretz-Sohn, que dava provimento em parte.

N. 8.302 — Descalvado — Appellante, Vicente Tallarico; appellada, a Camara Municipal de Descalvado — Deram provimento em parte, contra o voto do sr. Moretz-Sohn, que dava provimento para julgar improcedente o pedido.

N. 8.328 — Capital — Appellante, Nicolau Antonio Aurichio; appellado, dr. Luciano Gualberto. — Negaram provimento.

N. 8.355 — Santos — Appellantes, a Companhia Assurance Guardian; appellados, Mattiy Corazza e Rodella. — Deram provimento, contra o voto do sr. Whitacker. Designado o sr. Moretz-Sohn relator do accordam.

Relatadas pelo sr. ministro Moraes Mello Junior:

N. 8.283 — Santos — Appellantes, d. Thereza de Jesus Barbosa e outros; appellado, Antonio Francisco Maia. — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 8.383 — Limeira — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, José Andréa e sua mulher. — Negaram provimento.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 3.777 — Capital — Embargantes, Lazaro Bemvindo e outros; embargado, Benedicto Estellita. — Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7.973 — Capital — Embargante, The São Paulo Tramway, Light and Power Comp., Limited; embargados Abilio Ribeiro de Barros, Miguel Paladino e sua mulher. — Relator, o sr. F. Whitacker.

N. 7.156 — Capital — Embargantes, Antonio Contarella e sua mulher; embargado, José Garcia de Sousa. — Relator, o sr. Urbano Marcondes.

N. 7.955 — Santos — Embargantes, Ernesto Whitacker e Comp.; embargado, Ermelindo Marques. — Relator, o sr. Urbano Marcondes.

* *

Do despacho que manda aguardar a praça para a remissão dos bens penhorados, não cabe appellação.

Num executivo da comarca de Mogy das Cruzes, requereu o executado a remissão dos bens penhorados. O juiz mandou que o supplicante aguardasse a praça, pois só depois della se poderia fazer a remissão pelo maior lance obtido.

Deste despacho appellou o executado e o Tribunal não tomou conhecimento da appellação, porque o despacho appellado não resolvera a questão em litigio, nem punha termo á causa.

Ao accordam que assim decidiu foram oppostos embargos e o relator do feito, sr. ministro Urbano Marcondes, achou que elles deviam ser rejeitados. O despacho appellado era interlocutorio, não era definitivo, nem punha termo á questão, pois não negara a remissão pedida, caso em que caberia a appellação, mas sómente a adiou por inopportuna.

E' controvertida na jurisprudencia a questão de saber si a remissão se póde fazer antes da primeira praça. O juiz achou que não; mas entende, ao contrario, que a remissão póde ser feita antes pelo preço da avaliação e até depois da terceira praça pelo preço da arrematação.

Que o despacho causava damno ao embargante, é fóra de duvida. Assim o recurso cabivel na hypothese seria o de aggravo; a appellação teria cabimento, si o juiz houvesse negado a remissão. Rejeita os embargos.

O Tribunal concordou.

* *

A indemnização fixada nas apolices de seguro contra fogo representa o maximo que a Companhia terá de pagar em caso de sinistro. Mas, si os damnos deste resultantes forem de menor preço, só pelo valor delles responde a seguradora.

Incendiaram-se em Santos duas casas, seguradas cada uma em 15 contos de réis.

Não se tendo provado que o sinistro tivesse sido proposital, o dono dos predios accionou a companhia seguradora para que lhe pagasse a importancia da apolice.

O juiz deu, em parte, ganho de causa ao autor, reconhecendo-lhe direito a haver o quantum em que os peritos tinham arbitrado os damnos occasionados pelo fogo, os rendimentos cessantes, juros da móra e custas.

Da sentença appellaram autor e ré, tendo o Tribunal provido em parte o recurso da ultima, para livral-a do pagamento dos rendimentos cessantes.

Ao accordam oppôz embargos o autor.

Relatando o feito, o sr. ministro Urbano Marcondes lembrou que os seguros eram contractos aleatorios, dependendo as respectivas convenções e as consequentes vantagens e desvantagens de um acontecimento incerto e futuro. O modo de solennizar taes pactos era a apolice, que, nos contractos de seguro terrestre, devia ser rigorosamente cumprida nas suas clausulas, onde figuravam o risco a correr, o objecto do seguro, o valor dos premios, etc.

Mas, o fim do seguro era resarcir os damnos directamente decorrentes do sinistro e não os que delle adviessem indirectamente, ou que nelle tivessem a sua origem remota. Assim sendo, o accordam embargado decidiu bem, mandando pagar apenas os damnos emergentes do incendio.

A apolice falava, é certo, no preço da reconstrucção dos predios, que nella era calculado e que o autor pedia. No entanto, si os predios não tinham sido reconstruidos, era porque a Camara Municipal não permittia tal reconstrucção, sinão por fórma diversa do que a apresentada pelos predios antes de incendiados. Ora, a responsabilidade decorrente do novo risco, respeitante á reconstrucção, não estava comprehendida na apolice.

Quanto aos rendimentos, tambem não era de deferir o pedido, pois o seguro não tem por fim indemnizar os lucros cessantes, mas resarcir prejuizos.

O preço fixado na apolice de seguro representa o maximo que a companhia seguradora terá de pagar em caso de sinistro; mas, si o damno deste resultante fôr menor do que aquelle preço, é pelo valor desse damno que a indemnização deverá ser paga. Si assim não fosse, a cobiça animaria a pratica dos sinistros dolosos.

Com este parecer concordaram os restantes srs. ministros, sendo os embargos rejeitados por unanimidade de votos.

M. B.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Por falta de numero legal, não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou mais os seguintes jurados: dr. Eugenio de Carvalho, dr. Aurellano Candido do Amaral Junior, dr. Renato Torres de Carvalho, Dario Franco Caldas, João Vicente Gomes Marcondes, Antonio de Siqueira Cantinho, José Pinto de Carvalho, Ernesto Cardo, João Adolpho Serhitzmeyer Junior, dr. Fernando Ramos de Azevedo, Paulo Pinto Machado, Avelino de Almeida Figueiredo, dr. Raul Dias da Cunha, capitão Antonio Barbosa da Silva Sandoval, dr. Salvador Antonio Serrone, Francisco Conceição Junior, Antonio Fogaça de Almeida, dr. João Alves de Lima, dr. Aurellano Roberto Duarte, dr. Bernardo de Campos e Francisco Lopes de Oliveira.

Forum Criminal

Pronuncias — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, pronunciou no artigo 1.o letra a do decreto n. 2.110, de setembro de 1909, Hygino Pastori, ex-fiscal municipal, accusado de haver apprehendido mercadorias do vendedor ambulante José Cabibi, no valor de 360$000 e, ao envez de recolhel-as ao Deposito Publico, dellas se apropriou.

—— O mesmo juiz pronunciou no artigo 303 Gabriel José Bisanthe e Elias Dibi, accusados de crime de ferimentos leves.

Habeas-corpus — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" a favor de José Scaglioni por ter a policia informado que o paciente não está preso.

—— Sob o mesmo fundamento, o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Joaquim Marques Maria.

Denuncias — O sr. dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor, denunciou no artigo 297 do Codigo o chauffeur Damasceno Mazzoni, accusado de crime de homicidio culposo; no artigo 303, Gildo Marinetti, Benjamin dos Santos e Maria Mercedes, accusados de crime de ferimentos leves.

—— O mesmo promotor requereu archivamento do inquerito policial instaurado sobre a tentativa de suicidio de Manuel Pestana.

A vadiagem — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, condemnou os vadios Luiz Arantes e Raphael Penha Gomes, no grau médio do artigo 399, do Codigo Penal, a 22 dias e meio de prisão cellular.

Forum Civel

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença subsistente a penhora feita no executivo hypothecario entre partes Antonio Liberato e Antonio Rugno e sua mulher;

convertendo em diligencia o julgamento da acção ordinaria, entre parte d. Gabriella Augusta da Silva e a Camara Municipal de S. Paulo, para o fim de mandar os peritos responder aos quesitos das partes na victoria com arbitramento, a que se procedeu na mesma acção;

mandando expedir e publicar o competente edital para a 1.a praça dos bens penhorados no executivo hypothecario de Adolpho Kramer, contra Diogenes Droje e sua mulher;

recebendo por contestação os embargos oppostos na acção de notificação com preceito comminatorio, entre partes Arthur Ghiato e o dr. Luiz Sergio Thomaz, e declarando a causa em prova;

mandando tomar por termo a appellação de d. Veronica Alexandre e seu filho menor Alexandre Marcellino da sentença que rejeitou os seus embargos e julgou subsistente a penhora, no executivo hypothecario que lhes move d. Margarida Luiza dos Anjos;

rejeitando a excepção de incompetencia de juizo de d. Belisario Pinto Lex, no executivo hypothecario que lhe move José Amaral Figueiredo, "ex-vi" do disposto no art. 391, do Reg. n. 370, de 4 de maio de 1890, e mandando que se lhe assigne novo termo para embargos na fórma da lei.

—— Realizou-se hontem a audiencia ordinaria do sr. juiz da 2.a vara, notando-se grande concorrencia de advogados e partes.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

Acção ordinaria — O sr. procurador da Republica contestou por negação os autos da acção ordinaria que Manuel Brone move á Fazenda Nacional, tendo sido conclusos os autos ao juiz.

Processo crime — O sr. procurador da Republica requereu que fosse designado outro dia para o julgamento do processo crime que a justiça federal move a Joaquim Maria Ascenço e Antonio Marques, visto como não se poude realizar esse julgamento na data anteriormente marcada.

Foram expedidos editaes para intimação das testemunhas.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 338$060; aos directores de grupos escolares da capital, . . . 334$000; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 138$500, aos fornecedores do Gymnasio da Capital, 190$600; a Benedicto Leite Penteado, 200$000; aos inspectores escolares, . . . 1:226$000; aos fornecedores do Gymnasio de Ribeirão Preto, 194$200; aos fornecedores da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, 162$000; ao director do "Diario Official", 5:400$000; aos fornecedores do Instituto Serumtherapico, . . . 1:499$580; aos fornecedores da Secretaria do Senado, 1:984$000; a Alvaro Julio Pardal, 60$000.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

A Luiz Rodrigues Ribeiro, 350$000; á Camara Municipal de Pindamonhangaba, 437$500; a Manuel Luiz Garcia, 500$000; ao major Eduardo Lejeune, 334$000; a Silva Martins e Comp., 9:458$619; para as despesas do Nucleo Colonial "Conde de Parnahyba", 929$450; para as despesas do Nucleo colonial "Pariquéra-assu", . . . 911$500; a João Pinerolli e Comp., . . . 220$000; ao dr. Ezequiel Ubatuba, . . . 12:000$000; para as despesas da Commissão de Descriminação de Terras, . . . 2:002$300; aos fornecedores da Commissão Geographica e Geologica, 73$000; á Camara Municipal de Guaratinguetá, . . . 1:750$000.

—— Requisição de pagamento da Secretaria do Senado:

A Ernesto de Marco, 500$000.

—— Autos despachados:

Primitivo Reis de Carvalho, pague-se; Hospital de Caridade de Jundiahy, ao Thesouro;

Carlos Pontes, ao collector para informar;

Antonio José Rodrigues de Siqueira, ao Thesouro;

Albergue Nocturno da capital, ao Thesouro;

Emilio Mario Arantes, ao Thesouro;

Thomaz Mario Arantes Noronha, ao Thesouro;

77 HENRI KOCK

As doze espadas do diabo

SEGUNDA PARTE

CAPITULO VI

De que modo Laffeymas e os seus companheiros escaparam de boa

— O antigo pelotiqueiro de Ponte Nova?

— Esse mesmo.

— O que esteve preso por crime de offensas feitas ao cardeal?

— Exactamente.

— Então...

— Já sei o que vai dizer, Mirabel, e tambem já me occorreu a idéa de que um homem que offendeu sua eminencia poderia facilmente fazer causa commum com os seus inimigos. Parece-me, porém, que Gonin se emendou, e de mais tem por garantia do seu procedimento alguem de que se não póde contestar a dedicação pelo cardeal; é um dos seus pagens, João de Sagrera, marquez de Montglas.

Mirabel abanou a cabeça, e redarguiu:

— Mas, João de Sagrera é primo do conde de Chalais e amigo intimo de Paschoal Simeonis.

— E' verdade que João de Sagrera é primo de um homem que conspira contra o cardeal, mas infelizmente tenho a certeza de que tanto elle como Paschoal Simeonis são completamente extranhos aos projectos subversivos do conde. Penso, pelo contrario, que, como Paschoal Simeonis, si João de Sagrera pudesse evitar que o conde se compromettesse em alguma conspiração, não pouparia para esse fim o seu tempo, nem o seu sangue!... Certamente fez essa promessa á condessa de Chalais.

"Acredite, Mirabel, que em tudo apparece sempre a mulher! Quem ha de perder o conde de Chalais ha de ser a sua amante, a duqueza de Chevreuse, si a mãe não conseguir salval-o antes.

"Em todo o caso iremos logo até á estalagem de Gonin, e é possivel que ali descubramos o que o preboste de Paris não conseguiu descobrir.

Assim conversando, Laffeymas e Mirabel, depois de se apearem, tinham entrado no bosque, seguidos de Grebillac, de Verigrignon e de Bertoni, deixando os cavallos entregues á vigilancia dos dois outros espadachins.

Nada encontraram que lhes chamasse a attenção, ou despertasse suspeitas. No centro do bosque havia um claro cercado de giestas quasi em flôr, e coberto de primaveras e violetas. Nenhum vestigio denotava que houvesse sido ali commettido algum assassinato.

— Vamos á estalagem! bradou Laffeymas, depois de se demorar alguns instantes ainda a examinar cuidadosamente o claro.

Os espadachins montaram de novo a cavallo, e dez minutos depois chegaram á estalagem de Forcille.

. . . .

Bom será dizer que a estalagem de Gonin soffrera nos ultimos tempos grande alteração, pelo menos apparentemente.

Comprehendendo que, tendo sido descobertos os cadaveres de Balbedor e d'Aguillon, a policia não deixaria de proceder a pesquizas, João Farina modificára immediatamente o seu plano, fazendo desapparecer de repente todos os creados de Gonin, os taes suppostos primos, e deixando junto delle apenas Aniceto. Todos os outros se eclipsaram, e com elles o contractador de gado, os seus filhos e o amigo.

Os cavallos desappareceram tambem da cavallariça.

Mas, onde se escondiam tantos homens, de modo que pudessem acudir ao primeiro signal? Em subterraneos abertos por baixo da casa, e com tal capacidade, que podiam ali occultar-se facilmente cem homens a cavallo.

Gonin ignorava a existencia de taes subterraneos, e foi João Farina quem descobriu por acaso a entrada para elles, batendo num falso que havia na parede e que estava completamente occulto por alguns arbustos.

Aquelle abrigo fôra, como se pode calcular, de grandissima utilidade para os conjurados, que se escondiam com a mesma facilidade com que appareciam quando se lhes offerecia occasião de immolarem alguma victima, que, como Balbedor e d'Aguillon, lhes cahia nas mãos.

. . . .

Estas explicações eram indispensaveis para se saber o motivo por que Felippe Granier, então preboste de Paris, não conseguira, sem embargo das diligencias que para isso empregára, encontrar na estalagem de Forcille cousa alguma que lhe despertasse suspeitas.

Nem elle podia rasoavelmente suspeitar de cumplicidade com assassinos um pobre homem protegido por João de Sagrera, marquez de Montglas, pagem favorito do cardeal.

Entremos agora com Izaac de Laffeymas e os seus companheiros em casa do tal "pobre homem", chamado Gonin.

Quando os espadachins chegaram á porta da estalagem, estava Gonin sósinho, sentado a um canto da sala grande, tão profundamente entregue ás suas meditações, que não ouvira a bulha das ferraduras dos cavallos na calçada, nem a gritaria que faziam os recem-chegados, chamando alguem que os recebesse.

Tristes deviam ser as meditações do estalajadeiro, e tão tristes que tinha os olhos arrazados de lagrimas!

Aniceto, ou antes Valleton, apenas sentiu chegar os espadachins, foi ter com Gonin, e disse-lhe com maus modos:

— Não ouve?... Chegaram hospedes!

— Hospedes! repetiu o estalajadeiro; e levantando-se rapidamente foi á janella, olhou para os recem-chegados, e exclamou:

— Céos!

— O que é? perguntou Valleton. Conhece-os?... E' gente de Laffeymas?

Gonin hesitou na resposta, porém o rochelez segurando-o por um braço repetiu a pergunta com maneiras ainda mais desabridas:

— Não ouve?... Diga?... São amigos de Laffeymas?...

— São! respondeu Gonin.

— Basta! bradou Valleton. Vou avisar o nosso chefe.

— Espere! acudiu o estalajadeiro.

— Espere?... Para que hei de esperar?...

A entrada repentina dos espadachins na sala obstou a que Gonin respondesse a Valleton.

— O lá! bradou Laffeymas. E' costume nesta casa, quando chegam viajantes, não apparecer ao menos um criado para os receber?

Gonin e Valleton, ambos de chapéo na mão, inclinaram-se respeitosamente deante de Laffeymas, porém não responderam.

O chefe dos espadachins, depois de os encarar com insolencia, perguntou-lhes:

— Quem é o dono desta estalagem?

— Sou eu, respondeu Gonin.

— Ah! voltou o chefe dos espadachins. Agora te conheço, meu grande pelotiqueiro! Vi algumas vezes essa interessante cara na Ponte Nova! E tu não me conheces?

— Perdão, o senhor é...

— Quem?... Quem sou eu?

(Continua).

Victorio Rizzatti, ao Thesouro;

Asylo de Invalidos de Campinas, requisitem-se informações da Secretaria do Interior;

Antonio Vieira de Moraes, ao sr. collector, para informar.

• •

SECRETARIA DO INTERIOR

Foi designado o dia 22 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, para a inspecção de saude das professoras dd. Maria Adelina de Castro Rodrigues e Maria Leocadia Pereira.

—— Por acto de hontem, foi nomeada d. Leonidia Góes para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar modelo de Botucatu'.

—— Foram nomeadas:

D. Maria Cintra Bastos, para substituir a professora da escola feminina de Espirito Santo do Turvo;

d. Carmelina Fleury da Silveira, para substituir a professora da escola mixta do bairro de Agua Branca, em Tieté;

Leonardo de Campos, para substituir o professor da escola nocturna para adultos, de Botucatu'.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, em uma das salas da Directoria do Serviço Sanitario, os professores Salvador Ovidio de Arruda, director do grupo escolar de Cunha, e Eduardo José de Camargo, director do grupo escolar de Parahybuna.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De um mez, a dd. Esther Vieira de Serpa, do de S. João da Boa Vista; Clementina Rocha Catalano, do "Major Prado", de Jahu'.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Leonor Fleury da Silveira, da escola mista do bairro da Agua Branca, em Tieté, e ao professor Gustavo Dias de Assumpção, da escola nocturna para adultos, de Botucatu';

de 45 dias, á professora d. Risoleta de Oliveira Castro Lima, da escola mista da Consolação, nesta capital;

de um mez, á professora d. Italia de Munno, da primeira escola feminina de Santo Antonio da Boa Vista;

de 45 dias, em prorogação, á professora d. Ignez Amadei, da escola mista do bairro do Arouca, em Santa Cruz da Conceição.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Anthenor Francisco Bandeira, — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 45$516, proveniente de fardamento;

de José Luiz de Andrade. — Sim, indemnizando os cofres do Estado da importancia de 14$440, proveniente de fardamento;

de Vicente Rosa. — Ao sr. commandante geral para mandar certificar, em termos.

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1916

Foi designado o inspector de zona, Alfredo Augusto da Silva, para substituir o inspector geral de fiscalização, que se acha em goso de férias.

—— Foram autorizadas as despesas seguintes:

De 2:000$000, com o serviço de alargamento e regularização da estrada da Cantareira, desde Agua Fria até ao kilometro 5;

de 1:937$760, com o serviço de rectificação de guias e construcção dos passeios da rua das Palmeiras, entre a rua dos Pyrineus e a avenida Angelica;

de 1:100$000, com a organização de uma turma de trabalhadores para o fim de remover fechos construidos em terrenos do municipio, no matadouro.

—— Pagamentos determinados:

De 887$800, a Natale Amato, pelo serviço de regularização da estrada de Osasco, em maio;

de 1:650$320, a Joaquim Ferreira, pelo fornecimento de pedra á Directoria de Obras, em abril;

de 655$900, a Steinberg Meyer e Comp., por diversos fornecimentos feitos á Garage Municipal, em junho;

de 241$500, á Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", por diversos fornecimentos á Limpeza Publica, em março e abril;

de 36$000, a Velloso, Filho e Comp., pelo fornecimento de areia ao jardim publico, em abril;

de 107$000, a Dall Poggetto e Comp., por diversos fornecimentos á Garage Municipal, em abril;

de 4:131$500, a Antonio Zuffo, por fornecimentos feitos á Garage Municipal, em março e abril;

de 746$000, a Pasquale Barbieri e Cia., por fornecimentos feitos á Limpeza Publica, em maio;

de 200$000, a Victorio Basso, pela perda de duas vaccas verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, no corrente anno;

de 773$934, a Romolo Rossi, pelo serviço de construcção de passeios no jardim do Belvedere, em abril;

de 11:550$000, a Alfredo Bernardo Leite, pelo serviço de macadamização da rua A, no Ypiranga, em maio;

de 990$000, a Antonio Cirillo, pelo fornecimento de 5.500 parallelepipedos para serem assentados na avenida Celso Garcia, em maio;

de 300$450, a Benedicto Duarte Passos, em restituição, importancia de diversas cauções feitas em 1915 e no corrente anno;

de 432$000, a Claudino Fagundes, em restituição, importancia do imposto de industrias e profissões, pago indevidamente, do anno de 1915;

de 1:352$000, á Companhia Auto Taxi Paulista, por serviços de automoveis prestados á Prefeitura e á Camara, em fevereiro, março e abril;

de 595$400, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente á Prefeitura, em abril e maio;

de 605$526, a Carlos Pinto Faria e Cia., em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em setembro de 1915;

de 240$000, á Companhia de Automoveis Garagens Reunidas, em restituição, importancia paga indevidamente do imposto de industrias e profissões, em 1915;

de 944$000, a Raphael Ficondo, pelo serviço de construcção de um muro na rua Capitão Salomão, em junho;

de 355$000, a Gaspar Villa e Irmãos, por diversos serviços prestados no Thesouro, em maio e junho;

de 1:344$800, a José Cavalheiro, pelo fornecimento de areia á Directoria de Obras, em novembro e dezembro de 1915;

de 21$000, a Pedro Guntino, em restituição, importancia de imposto pago a mais, em 1915;

de 77$000, a João Baptista Orencio do Amaral, por concertos de machinas da Directoria do Expediente, em março;

de 12:000$000, á Mitra Metropolitana, importancia da ultima prestação do pagamento devido pela Municipalidade, com a permuta de terrenos;

de 63$000, a A. Lippi, pelo concerto executado na porta de ferro do predio occupado pela Prefeitura, em março;

de 660$000, a Angelo João Zanchi, por diversos concertos feitos na estrada da Penha á Ponte Grande, pagamento relativo ao primeiro trimestre do corrente anno;

de 91$000, á Companhia Auto Geral, pelo fornecimento de um pneumatico á Garage Municipal, em abril;

de 216$000, a Armindo Soares Ferreira, pelo fornecimento de uma balsa á Directoria de Obras, em abril;

de 56$000, a Alberto dos Santos e Cia., pelo fornecimento de um lampeão á Limpeza Publica, em maio;

de 247$197, ao dr. A. M. Rodrigues, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em fevereiro e março;

de 506$380, a Augusto Ribeiro de Mendonça, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em março;

de 8:687$350, a José Belisario de Camargo, por fornecimentos feitos á Prefeitura, em abril, maio e junho;

de 103$700, a Diniz Prado de Azambuja, em restituição, importancia de 3 faltas justificadas, em maio;

de 800$000, a Duarte Serva e Comp., por diversos fornecimentos á Limpeza Publica, em maio;

de 79$300, a Francisco de Lima Corrêa, pelo serviço de lavagem de toalhas da Secretaria da Camara, de abril a junho;

de 516$772, a Francisco Penino, pelo serviço de reconstrucção do passeio da rua Barão de Campinas, n. 39, em junho;

de 146$000, a Felinto Lopes, emolumentos para transcripção;

de 3:214$425, á Companhia Industrial de Ribeirão Pires, pelo serviço de assentamento de guias á avenida Jardim da Acclimação, em 1916;

de 6:672$595, á mesma, pelo fornecimento e assentamento de guias nas ruas Pamplona e Clemente Alvares, no corrente anno;

de 1:327$000, ao "Estado de S. Paulo", pela publicação do relatorio do prefeito, no corrente anno;

de 153$406, a Julio Ottoni, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada no corrente anno;

de 20:366$800, ás Industrias Reunidas F. Matarazzo, por diversos fornecimentos feitos á Limpeza Publica, no corrente anno;

de 34$200, a Horacio Spindola, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada, no corrente anno;

de 54$800, á Casa Garraux, por fornecimentos feitos á Prefeitura, em maio;

de 6$500, ao "Correio Paulistano", por publicações em maio;

de 368$000, á Companhia de Calçados Clark, em restituição;

de 125$400, a C. Bedine e Comp., pelo fornecimento de café á Camara, nos mezes de abril, maio e junho;

de 1:812$500, a Caio Prado, pelo serviço de conservação da estrada da freguezia do O';

de 610$000, á Companhia de Metal Graphica Aliberti, por diversos fornecimentos feitos em junho de 1915;

de 150$000, a Daniel Sousa Ramos, por serviços prestados á Prefeitura, no corrente anno;

de 180$000, a Domingos Fazzolari, pelo fornecimento de macadam para a estrada da Lapa, no corrente anno;

de 501$000, a Ernesto Weber, por diversos serviços feitos no cemiterio da Consolação, em 1913;

de [illegible], a Eugenio de Freitas, pela acquisição de diversas peças para lanchas da Prefeitura, no corrente anno;

de 895$374, a Felicio Troise, pelo serviço de canalização de exgotos nas cocheiras da Zona Oeste, da Limpeza Publica, no corrente anno;

de 8:000$000, a Fernando Hackradt e Comp., por diversos serviços feitos no cemiterio da Quarta Parada, no corrente anno;

de 100$000, a Francisco Fernandes, indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal;

de 360$000, a Henrique Coelho, por diversas publicações feitas de janeiro a dezembro de 1915;

de 814$600, a J. Monteiro e Comp., por diversos fornecimentos feitos á Directoria de Obras, no corrente anno;

de 18$000, a J. B. Aranha, por diversos serviços feitos para a Directoria do Patrimonio, no corrente anno;

de 100$000, a José Jacintho, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, no corrente anno;

de 100$000, a José Cabriola, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, no corrente anno;

de 100$000, a José Pimentel, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, no corrente anno;

de 85$390, a José Vitrone, por serviços feitos á Directoria de Obras, no corrente anno;

de 2:000$000, ao Lyceu de Artes e Officios, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente anno;

de 438$700, a João Avelino de Sousa, despesas feitas para seu tratamento, no corrente anno;

de 327$092, a Luiz Carbone, pelo serviço de rectificação de guias na rua das Palmeiras, no corrente anno;

de 100$000, a Lourenço Gonçalves, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, no corrente anno;

de 25$000, a M. Almeida e Comp., por fornecimentos feitos á Garage Municipal, no corrente anno;

de 100$000, a Manuel Gomes Monteiro, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, no corrente anno;

de 100$000, a Manuel Gomes Estrella, como indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, no corrente anno;

—— Requerimentos despachados:

De André Teixeira Pinto, Adolpho Schritzmeyes, Agostinho Oliveira Belleza, Augusto Militão Pacheco, B. Sangiovanni e Comp., Companhia Mac-Hardy, Fonseca Villela e Comp., Guilherme Kramer, José Strauss, João Borba, Luiz Bottecchia, Miguel Giachetta, Mercedes Sapupo, Manuel Garcia da Silva, N. Buyna e Comp., Paschoal Coiro, Rachio e Novada, Salvador Cheri, Sebastião Teixeira, Vicente Campos, sobre impostos. — Como requerem;

de Frncisco de Mora, Joaquim Corrêa, Francisco dos Santos, pedindo cancellamentos. — Cancelle-se o lançamento;

de José Grossi, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Duprat e Comp., João Nunes, Rocco Penino, sobre imposto. — Sim, de accordo com a proposta;

de Lucia Cicca, Salvador Prioli, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

de Assad Abdalla e Nagib Salem, pedindo reducção de lançamento. — Mantenho o despacho anterior;

de Francisco Galizio, pedindo approvação de plantas para construir cocheira á rua Oliveira Peixoto, n. 74. — Indeferido, á vista dos ns. 4, 5 e 6 do art. 130 do Acto n. 849;

de Victorio Lannucci, pedindo approvação de plantas para construir um barracão na rua Alfredo Silveira da Motta, n. 1-B. — Indeferido, á vista do art. 72 do Acto n. 849;

de João Marmore, sobre reforma do predio n. 39 da rua Pires da Motta. — Indeferido, á vista do paragrapho unico do art. 182 do Acto n. 849;

de José Podadera, sobre cobertura de uma área interna do predio n. 33 da rua Anna Nery. — Indeferido, á vista do art. 73 do Acto n. 849;

da Companhia Industrial de Ribeirão Pires, pedindo augmento de preços de guias. — Indeferido. Si o pedido está no contracto não ha accrescimo a fazer; si não está, não devia a reclamante ter acceito;

do Manuel Lopes Leal, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de Felippe França, pedindo restituição; Joaquim Gil Pinheiro, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de José Vergueiro Steidel, pedindo férias. — Sim. Será substituto o inspector mais antigo;

de Vito Bonavoglia, Saverio Cesari, Natale Rizzo, José Teixeira, Affonso Rannetta, Pedro Mancuso, pedindo licença; Luiz Arthur da Fonseca Buthler, pedindo licença especial; Grilli e Ferri, pedindo approvação de letreiro; Salvador Negri e José Cutrale, pedindo transferencia; Claudio Cayret, Miguel Russo, Ernesto Cinnini, C. Pancera e Cia., Silva e Cruz, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

de S. Corso, sobre lançamento do imposto. — Nada ha a deferir;

de B. Jorge Flacquer, Caetano Lacava, Emilio Seniscalchi, Emilio Fannochi, pedindo reducção de lançamento do imposto; Angelo Sicone, pedindo isenção de imposto; Alfredo de Sousa, pedindo restituição; Guedes e Alves, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Barone e Comp., Manuel Ribeiro, Seraphina L. Lima, Lomberto Ramenzoni, Joaquim dos Santos Serodio, João B. Chagas Monteiro, Luiz Ribeiro da Silva, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

Deve comparecer, para esclarecimentos, no prazo de 2 dias, na Directoria do Expediente, o sr. Luiz Pedroso, residente em Villa Mariana.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 19 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Rua D. de Caxias, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Mauá, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Bresser, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; praça João Mendes, 12 calceteiros, 11 serventes e 3 carroças, reposição de calçamento; rua S. Queiroz, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua S. Bento, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 3 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 6 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Anhanguêra, 1 feitor, 4 operarios e 5 carroças, aterro da galeria; rua M. Nobrega, 1 feitor, 8 operarios e 3 carroças, regularização; rua Cubatão, 1 feitor, 8 operarios e 2 carroças, regularização; rua Camaragibe, 5 operarios e 1 carroça, regularização; avenida L. Vasconcellos, 1 feitor, 11 operarios e 3 carroças, regularização.

Turma de macadam: Largo do Cambucy, 1 feitor, 5 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam; alameda B. de Limeira, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam; rua das Palmeiras, 1 feitor, 5 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam.

—— Fiscalização Sanitaria Municipal. Na primeira quinzena do corrente mez foram feitos 1.223 exames de leite em ambulantes, 141 em leiterias, 16 em confeitarias, 12 em cafés e 2 em depositos.

Foram multados, por venderem leite misturado com agua, os seguintes senhores: Americo Dias, chapa 167; Antonio José Pereira, chapa 668; Antonio Paula, chapa 441; Antonio Velace, chapa 307; Antonio Gaspar, chapa 1059; Avelino Alves Pereira, chapa 1053; Fortunato do Couto, chapa 897; José Ribeiro, chapa 371; José Malvez, chapa 869; José Bressulchi, chapa 971; Manuel Prado, chapa 1056; Silva e Irmão, chapa 786, e Joaquim Augusto dos Santos, estabelecido com leiteria á rua Oriente, 673.

Foram inoculadas com tuberculina 29 vaccas, das quaes 9 foram inutilizadas no Matadouro Municipal, visto terem sido verificadas tuberculosas.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

Do dr. Ariovaldo Augusto do Amaral, para construir um muro á rua Baroneza de Itu', esquina da rua Conselheiro Brotero;

de d. Bertha Vaz Porto, para construir um predio na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 210;

da Comp. de Productos Chimicos "L. Queiroz", para construir um armazem á rua Boracéa, n. 2;

de Egydio Fiore, para construir um muro na avenida Celso Garcia, n. 571;

de Fausto Bressane, para construir um muro á rua Bella Cintra, n. 110;

de d. Francisca Amelia de Toledo, para construir dois predios á rua Alfredo Maia, ns. 22 e 24;

de Francisco de Sousa Franco, para reformar um predio á rua Dr. Gomes Cardim, n. 81;

de João Baptista Rodrigues, para reformar um predio á rua Glycerio, n. 162;

de Joaquim Gil Pinheiro, para reformar um predio á rua Rodrigo Silva, n. 46;

de José Amandia, para augmentar um predio á rua Oscar Horta, n. 10;

de José Francisco da Cunha, para construir um terraço á rua Visconde de Parnahyba, esquina da rua Hippodromo;

de Leonardo Lerne, para construir um muro á rua Dr. Freire, n. 49;

de Paschoalina Rosa, para construir um muro á rua Theodoro Sampaio, n. 115;

de Pedro Weingrill, para construir um predio á rua Brigadeiro Tobias, 104;

da Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", para construir duas privadas á rua Boracéa, n. 2.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Augusto Leandro Pedroso, Antonio Francisco Vieira de Andrade (2), Altino Vianna, Caetano de Leo, Canabarro Pereira da Cunha, Celeste Pittuci, Germano, Mariutt, Jorge Krug, J. Barros e Cia., Labanca e Comp., d. Rachel Simina, N. Hermeto, d. Maria Ignaro, d. Maria das Dores Brumam Ferreira.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 18

Durante o dia de hoje foram recebidas 54.753 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.497 e 50.256 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 49.204 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	43.450
Recebidas da Bragantina	275
Recebidas da Sorocabana	2.579
Recebidas do Pary e S. Paulo	1.771
Recebidas do Braz	1.129

SANTOS, 18

	Saccas
Vendas hoje	80.000
Mercado, estavel.	
Vendas desde 1.o de julho	841.000
Vendas desde 1.o do mez	841.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$600 para o typo 6.

SANTOS, 18

	Saccas
Entradas	50.001
Desde 1.o do mez	573.462
Idem, desde 1.o de julho	573.462
Existencia, hoje, em primeira e segunda mãos	1.057.504
Média	81.859
Despachadas	38.418
Idem, desde 1.o do mez	300.487
Idem, desde 1.o de julho	300.487
Embarcadas	13.258
Idem, desde 1.o do mez	239.829
Idem, desde 1.o de julho	239.829
Passagens	49.204
Idem, desde 1.o do mez	589.837
Idem, desde 1.o de julho	589.837

Sahidas:	
Para Europa	162.119
Argentina	4.564
Estados Unidos	54.000
Por cabotagem	8.138
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—

Em egual data do anno passado: Foi domingo.

SANTOS, 18

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 18:

	Saccas
Existencia no dia 17	83.821
Entradas hoje	1.880
Total	85.701
Sahidas, hoje	125
Stock, hoje	85.576

SANTOS, 18 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Julho	6$550	6$550
Agosto	6$225	6$225
Setembro	6$100	6$100
Outubro	6$100	6$100
Novembro	6$075	6$075
Dezembro	6$000	6$075

S. PAULO, 18.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	43.450
Anterior	56.784
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabada	5.754
Anterior	6.679
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	49.204
Anterior	93.463
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	4.497
Anterior	6.786
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	50.256
Anterior	61.790
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	68.578
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:	
Setembro	8,40
Anterior	8,37
Dezembro	8,54
Anterior	8,49

NOVA YORK, 18.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

Cotações:	
Setembro	8,39
Dezembro	8,53

NOVA YORK, 18.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

Cotações:	
Setembro	8,41
Dezembro	8,55

LONDRES, 18.

Hontem fechou este mercado irregular, com baixa e alta de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:	
Setembro	47/6
Anterior	47/9
Março	50/
Anterior	49/9

HAVRE, 18.

Hontem fechou este mercado irregular, desde o fechamento anterior.

Cambio

Hontem, este mercado, abriu estavel, com os bancos sacando nos extremos de 12 9|16 d. a 12 5|8 d.

Momentos depois, o mercado firmou-se, generalizando-se nos estabelecimentos bancarios, para saques, a cotação de 12 5|8 d.

Depois das 13 horas, continuando firme o mercado, os bancos, em geral, passaram a fornecer cambiaes nos extremos de 12 5|8 d. a 12 11|16 d.

Nestas condições, o mercado fechou estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 2 5|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $672 e o marco $721.

A' vista, 12 1|2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $682, o marco $731, a lira $629, cem réis fortes $285 e o dollar 4$036.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	674	682
Hamburgo	721	731
Italia	—	629
Portugal	—	285
Nova York	—	4$036
Extremos:		
Contra banqueiros	12 9|16	12 11|16
Contra caixa matriz	12 9|16	12 11|16

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS

Camara Syndical

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	676	686
Hamburgo	750	760
Italia	—	637
Portugal	—	286
Hespanha	—	873
Nova York	—	4$080
Argentina	—	1$760
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, 12 37|64.

Agio 2$147, por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 3|4 0|0	5 3|4 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 5|8	4.75 5|8
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.25	4.72.25
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35	35
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.53	30.53
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.68	23.68
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	93 1|2	93 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	599.00	599.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	73 1|8	73 1|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	72 1|4	72 1|4
Funding, 5 0|0	92	92
Funding, 1914	81 1|4	81 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	84	84
4 0|0 Conversão, 1910	58	58
Oeste 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 1|4	89 1|4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|2	99 1|2
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	86	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	89	89
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	63
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	195	195
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 3|4	7 3|4
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9	9
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	59 1|2	59 1|2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 18 DE JULHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	980$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	—	950$000
Idem, 10.a série	—	950$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	—
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	70$000	67$000
Idem, 1.a emissão	95$000	81$000
Idem, 2.a emissão	95$000	81$500
Idem, emprestimo de 1913	82$000	80$500
Idem, a 30 dias	83$000	82$000
Idem, emprestimo de 1914	90$000	86$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	82$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	80$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	—
" " Baurú	—	80$000
" " Botucatú	—	90$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Serra Negra	87$000	75$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	80$000	67$000
" " E. S. do Pinhal	—	65$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	—	81$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	—	66$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	100$000
" " Piracicaba	—	70$000
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	85$000
" " Sta. Rita de P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	65$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	45$000	80$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	70$000
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	80$000
" " Tieté	—	61$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manoel	80$000	—
" " Mattão	—	60$000
" " Mococa	80$000	—
" " S. João da Bocaina	—	80$000
" " Jahú	77$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	476$000	—
União de S. Paulo	82$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	70$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	140$000	136$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, 1.o dia	—	842$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, 1.o dia	240$000	237$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	96$000	87$500
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	215$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	845$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	300$000	882$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	800$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	—	187$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	150$000
Soc. Anonym. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	—	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	100$000	60$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	64$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	93$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	86$500
Campineira Tracção, Luz e Força	—	75$000
Electrica Rio Claro	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	92$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	80$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	75$000
Lanificio Kowarick	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	76$500
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	41$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	71$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	80$000
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	110$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	68$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	60$000	—
Pinotti Gamba	90$000	70$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official:

200 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	80$500
266 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
116 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
50 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
100 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
50 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
50 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
69 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913	81$000
100 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913 (30 dias) a	82$000
100 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913 (30 dias) a	82$000
50 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913 (30 dias) a	82$000
50 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1913 (30 dias) a	82$000
500 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000
160 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000
6 letras da Camara Municipal de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	87$000

BANCOS

100 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/60 o|o, a	137$000

DEBENTURES

34 debentures da Campineira T., Luz e Força, a	88$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 11|16	12 3|4
Letras particulares, a 30 dias	12 23|32	12 25|32
Letras bancarias a 5 dias	12 11|16	12 3|4
Letras bancarias a 30 dias	12 21|32	12 3|4
Franco ouro: 686.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	85$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	85$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	86$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	348$000	344$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	285$000	283$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 17 do corrente, de:

Libras	74.560-0-0
Francos	560.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	—.—

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 o|o: 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, a	788$000
Dito: 3, 1, 5, 5, 20 a	790$000
Emprestimo Nacional de 1909: 4 a	760$000
Dito: 1, 3 a	761$000
Emprestimo Nacional de 1911: 7, 8 a	748$000
Emprestimo Nacional de 1915: 2, 4, 4, 6 a	745$000
Dito: 1, 7 a	748$000
Dito: 22, 24 a	750$000
Dito (500$): 1, 1, á razão de	720$000
Dito (200$): 1, 3, 8 á razão de	720$000
Emprestimo Municipal de 1914: 2, 23 a	188$500
Dito: 60 a	189$000
Dito (nominal): 25, 40 a	192$500
Estado de Minas: 5 a	760$000
Estado do Rio (4 o|o): 3, 7, 6, 5, 25, 12 a	77$500
Bancos:	
Brasil: 13 a	193$000
Lavoura: 20 a	127$000
Estradas de Ferro:	
Goyaz: 50 a	20$000
Minas de S. Jeronymo: 200 a	25$500
Dito: 100, 200, 300 a	26$000
Norte: 100 a	10$000
C. de seguros:	
Confiança: 50 a	83$000
C. diversas:	
Lavanderia Confiança: 100 a	210$000
Loterias Nacionaes: 300 a	13$500
Terras e Colonização: 300 a	7$000
Debentures:	
Carioca: 7 a	180$000
Docas de Santos: 7, 7, 73, 100 a	202$000
Alvará:	
Apolices geraes de 5 o|o: 1 a	786$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:	V.	C.
Apolices geraes de 5 por cento	795$000	791$000
Emprestimo Nacional de 1903	880$000	865$000
Emprestimo Nacional de 1909	762$000	760$000
Emprestimo Nacional de 1911	750$000	748$000
Emprestimo Nacional de 1912	—	765$000
Emprestimo Nacional de 1915	750$000	748$000
Estado de Minas	785$000	760$000
Estado do Rio (4 o|o)	78$000	77$000
Dito (6 o|o)	—	420$000
Emprestimo Municipal de 1906	193$000	192$000
Dito (libs. 20, nom.)	210$000	—
Dito de 1914	189$500	188$500
Dito (nom.)	193$000	—
Bancos:		
Brasil	198$000	194$000
Commercial	150$000	—
Lavoura	150$000	127$000
Mercantil	205$000	—
C. de E. de Ferro:		
Goyaz	24$000	—
Minas de S. Jeronymo	26$500	25$000
Norte do Brasil	11$500	—
Rêde Sul-Mineira	31$000	80$000
C. de seguros:		
Anglo Sul-Americana	90$000	—
Brasil	—	16$000
Confiança	90$000	80$000
C. de tecidos:		
Brasil Industrial	200$000	—
Confiança Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	155$000	—
S. Felix	83$000	—
C. diversas:		
Centros Pastoris	—	17$000
Docas da Bahia	26$500	24$500
Docas de Santos	—	420$000
Dito (nom.)	—	425$000
Lavanderia Confiança	220$000	200$000
Loterias Nacionaes	—	13$000
Terras e Colonização	7$250	7$000
Debentures:		
Carioca (fabrica)	183$000	180$000
Magéense	125$000	—
Docas de Santos	203$000	200$000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 18

Alfandega:	
Papel	66:977$861
Ouro	39:344$003
Consumo	4:832$680
Estampilhas	—
Verba	173$800
Telegrapho	754$840
Guias	9:501$000
Licenças	60$000
Total	117:644$184
Renda desde primeiro do mez	2.115:479$424
Recebedoria:	
Exportação Paulista	141:859$130
Exportação Mineira	—
Expediente	356$800
Impostos	1:317$128
Estampilhas	724$000
Total	144:257$558
Café despachado:	
Paulista	40.413
Mineiro	—
Total	40.413
Renda em francos:	
Paulista	202.066
Mineiro	—
Total	202.066

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 18.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
George W. Ennor	39:206$700
O mesmo, saccas	11.176
O mesmo, francos	55.850
Arbuckle e Comp.	32:467$500
Os mesmos, saccas	9.250
Os mesmos, francos	46.250
Naumann, Gepp e Co., Ltd.	17:550$000
Os mesmos, saccas	5.000
Os mesmos, francos	25.000
E. Johnston e Co., Ltd.	15:352$740
Os mesmos, saccas	4.374
Os mesmos, francos	21.870
A. do Amaral e Comp.	14:040$000
Os mesmos, saccas	4.000
Os mesmos, francos	20.000
João Osorio	7:020$000
O mesmo, saccas	2.000
O mesmo, francos	10.000
R. Alves, Toledo e Comp.	6:146$010
Os mesmos, saccas	1.751
Os mesmos, francos	8.755
Mc. Laughlin e Comp.	3:510$000
Os mesmos, saccas	1.000
Os mesmos, francos	5.000
Picone e Comp.	3:510$000
Os mesmos, saccas	1.000
Os mesmos, francos	5.000
Pedro Trinks	902$070
O mesmo, saccas	257
O mesmo, francos	1.285
Companhia N. de Café	810$800
A mesma, saccas	235
A mesma, francos	1.155
Companhia Puglisi	737$100
A mesma, saccas	210
A mesma, francos	1.050
Leite, Santos e Comp.	526$500
Os mesmos, saccas	150
Os mesmos, francos	750
Milhomens e Comp.	70$200
Os mesmos, saccas	20
Os mesmos, francos	100

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 18

De Porto Alegre e escalas, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

De Pernambuco e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Sergipe", de 820 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

Sahida:

Vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Pernambuco.

TELEGRAMMAS

PARANAGUA', 18.

O paquete "Itassucê" sahiu hontem para Santos.

RIO GRANDE, 18.

O paquete "Itaquy" sahiu antehontem para Porto Alegre.

RECIFE, 18.

O paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Belem.

—— O paquete "Bahia", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Cabedello.

—— O paquete "Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Maceió.

PORTO ALEGRE, 18.

O paquete "Mercedes", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem.

CEARA', 18.

O paquete "Iris", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Mossoró.

NATAL, 18.

O paquete "Pyrinneus", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Maceió.

MACEIO', 18.

O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para a Bahia.

BUENOS AIRES, 18.

O paquete "Bocaina", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Rio.

—— O paquete "Borborema", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Rio.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 55 kilos 24$000 a 25$000.

Dito idem, de 2.a, idem 23$ a 24$.

[illegible]

ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR
(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, RUGOSIDADES — CRAVOS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, IRRITAÇÕES — FRIEIRAS, FERIDAS, CASPA, PERDA DE CABELLO — DORES, ECZEMAS, DARTHROS, GOLPES — CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

Secção livre

BENTO VIDAL
e
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

AUTO-GERAL
Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas para o extrangeiro
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

As pessoas que soffrem de Asthma

Dyspnéa, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catharros, Coqueluche, Tosses rebeldes, Suffocações, encontram a sua cura completa e immediata no Especifico do Doutor Bayagate, notavel Medico e Scientista inglez.
"Vide a bulla que acompanha cada frasco".
Deposito: Drogaria Baruel
S. Paulo

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul
Consulta das 13 ás 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 48-53

Molestias das crianças
DR. SOUSA PARAISO
Clinica medica em geral, especialmente de crianças. CONSULTORIO: rua Quintino Bocayuva, 14, de 1 ás 3. Telephone 1.808
Chamadas para o telephone n. 264

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

LOTERIA DE S. PAULO
Amanhã — Amanhã
50 CONTOS
Por 4$500 — Por 4$500

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço. 3$000 réis; pelo Correio. 3$500.

MAPPIN STORES
REDES e POSTES para TENNIS
Artigo de confiança.
Inglezes

BOLAS NOVAS PARA TENNIS
F H Ayres 30$ a duzia
Slazengers 30$

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 1 ás 6 hs. Telephone, 4.500

DRS. CANTINHO FILHO, ALFREDO MARIO VIEIRA e LEOPOLDINO AMARAL MEIRA, advogados, rua 15 de Novembro, n. 27 — Telephone, 57-35.

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO
Advogado
Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 15
S. PAULO

Maternidade Santa Maria
Não tendo havido numero para a assembléa geral, que devera realizar-se no dia 13 do corrente, convocam-se novamente os srs. socios para o dia 29 deste, ás 20 horas, na séde da Maternidade, á rua Duque de Caxias, n. 10.

Aos srs. Agricultores
O Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, sito á rua José Bonifacio, 7, S. Paulo, centro de federação das Cooperativas Agricolas do Paiz, está distribuindo gratuitamente pelos srs. lavradores, commerciantes, industriaes, etc., o livro intitulado "O Credito Agricola e a Sciencia da Cooperação". Remette-se livre de porte. Todas as pessoas patriotas e estudiosas não devem perder a opportunidade de possuir um exemplar do mesmo. Endereço: caixa postal n. 1.182 — S. Paulo.

MAPPIN STORES
RACKETS PARA TENNIS
Recebemos mensalmente dos melhores fabricantes inglezes

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
E
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — (1.o andar)

MAPPIN STORES
CAMISETAS para HONMES de crêpe de Sante
Tissu Rumpf. - 3 por 21$500

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO
As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 ás 4 — Telephone n. 5.207.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 5.344.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA
Districto da Liberdade
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO MILITAR

João Mauricio de Sampaio Vianna, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste districto, a virem se inscrever, até o dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Districto da Liberdade, em 15 de julho de 1916.

A junta funccionará em todos os dias uteis, de 16 ás 17 horas, na casa de n. 136, da rua da Liberdade. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente João Mauricio de Sampaio Vianna; secretario, Antonio Saltamini de Oliveira.

João Mauricio de Sampaio Vianna,
Presidente.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL
Imposto predial
Exercicio de 1916

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que, por despacho do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, foi prorogado até ao dia 20 do corrente o prazo para a arrecadação, sem multa, do primeiro semestre do Imposto Predial do corrente exercicio.

Findo este prazo, será cobrada a multa de 10 por cento, além do imposto.

2.a Secção, 5 de julho de 1916.

O Chefe,
Adolpho X. Rabello.

EDITAL

De ordem da Commissão de Constituição e Poderes do Senado, faço publico que, de conformidade com o art. 6.o, do Regimento Interno, as suas reuniões para o serviço de apuração da eleição de 11 de junho do corrente anno se realizarão ás 12 horas, na sala das commissões.

Secretaria do Senado de S. Paulo, 17 de julho de 1916.

O Director,
Bento Ezequiel Sáes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Saturnino de Almeida, proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ... 20$000 de multa, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Braulio Urioste que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve extinguir, de accôrdo com os artigos 1.o, 3.o e 4.o do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade á rua Guaycurú', entre os ns. 171 e 199, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Vicente Carlos de França Carvalho que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para construir muro no terreno de sua propriedade á travessa da Assembléa, esquina da rua Asdrubal do Nascimento, ficando desde já novamente intimado a, dentro do prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 12 de julho de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

FALLENCIA DE VICENTE DI PIETRO

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial de S. Paulo.

Faço saber que por sentença de 8 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, declarei aberta a fallencia de Vicente di Pietro, negociante estabelecido á rua General Carneiro, ns. 38 e 78, desta capital, a contar de 40 dias antes do dia 5 do corrente. Nomeei syndicos aos credores de Michele Santineni, Pagnalucci Messano e Egydio Antonio Marques, e designei o dia 7 de agosto, p., á 1 hora da tarde no Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, para a primeira assembléa de credores e marquei o prazo de 15 dias para as justificações de credito. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 10 de julho de 1916. Eu, Miguel Ferrara, ajudante, o escrevi. Eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi. — O juiz de direito, **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.**

PRAÇA
Prefeitura Municipal

Faço publico que a policia da capital e particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o do Codigo de Posturas, um burro e besta ruanos, um cavallo de pello côr de castanha, um cavallo de pello vermelho, uma egua de pello zaino, um burro de pello rosado e uma besta de pello côr do de rato, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 1|2 horas proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de julho de 1916.

O Director,
A. Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13
Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação
PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 5|16 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres em 30 de junho ultimo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços, por metro cubico:

Illuminação 307.00507
Outros mistéres . . . 245.60405

S. Paulo, de julho de 116.

Theophilo de Sousa,
Director.

PYJAMAS DE SEDA PURA
para homens
Qualidades excepcionaes 60$

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:
1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14
Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe entre a avenida Angelica e a rua Bahia devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação sob pena de pagarem o referido imposto

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

ROUPAS DE BAIXO PARA HOMENS
As melhores marcas em stock

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Mooca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

MAPPIN STORES
SOBRETUDOS para RAPAZES e MENINOS. Grande sortimento - Preços muito modicos

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muros

Scientifico ao sr. Léon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muros, em frente aos terrenos de sua propriedade á rua Dr. Freire n. 17 e entre o n. 14 e a esquina da rua da Mooca, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, do 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de agosto, a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 0|0, correspondente á taxa cambial de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas de café, 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Adolpho Augusto Pinto.
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA PAULISTA DE ENERGIA ELECTRICA

Do dia 20 do corrente em deante, na séde desta Companhia, á rua de S. Bento, 78, sobrado, das 13 ás 15 horas, effectuar-se-á o pagamento dos coupons de debentures correspondentes ao 1.o semestre do corrente anno.

A Directoria.

A' PRAÇA

Antonio Nicolini e Comp. declaram que, desde 15 de junho proximo passado, se dissolveram, retirando-se o socio Antonio Nicolini pago e satisfeito de seu capital, continuando o mesmo ramo de negocio, á rua Odorico Mendes, n. 80, sob a firma de Bovio e Pomponio.

FALLENCIA DE VICENTE DI PIETRO

Alberto Pellegrini, syndico da fallencia de Vicente di Pietro, communica aos credores e mais interessados na mesma fallencia, que está á disposição dos mesmos para fornecer-lhes quaesquer informações a respeito da dita fallencia, todos os dias uteis, de 12 ás 16 horas, no escriptorio de seu procurador e advogado dr. Nuno Dias de Azevedo, á rua 15 de Novembro, n. 23. Avisa mais que as declarações de credito serão ali recebidas até ao dia 30 do corrente mez e que o jornal official para os actos da fallencia é o "Correio Paulistano".

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

O syndico: Alberto Pellegrini.

MAPPIN STORES
TERNOS DE CASIMIRA para rapazes. Estylos exclusivos confeccionados em Londres

A' PRAÇA

Manuel André Gaspar, Alberto da Costa Franco, José Francisco Dourado e Luiz Vicente de Azevedo, negociantes estabelecidos nesta praça, sob a razão social de JUVENAL, FRANCO & C. (CASA PEIXOTO ESTELLA), participam a esta praça e ás demais, tanto nacionaes como extrangeiras, que por fallecimento do digno socio e amigo Juvenal de Sousa Vianna resolveram de commum accôrdo a dissolução da referida sociedade.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Manuel André Gaspar
Alberto da Costa Franco
José Francisco Dourado
Luiz Vicente de Azevedo

A' PRAÇA

Manuel André Gaspar, Alberto da Costa Franco, José Juvenal Dourado e Luiz Vicente de Azevedo participam a esta praça e ás demais, tanto nacionaes como extrangeiras, que o primeiro, como socio commanditario, e os tres ultimos como socios solidarios, organizaram uma nova sociedade commercial sob a razão de JUVENAL, FRANCO & C., para a continuação do antigo estabelecimento denominado "CASA PEIXOTO ESTELLA", sito á rua S. Bento, n. 11, tendo assumido desde 1.o de maio do corrente anno toda a responsabilidade do ACTIVO e PASSIVO da extincta firma, conforme distracto archivado na Junta Commercial.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Manuel André Gaspar
Alberto da Costa Franco
José Juvenal Dourado
Luiz Vicente de Azevedo

MUTUALISMO
Mutua Paulista
Rua Alvares Penteado, n. 30
FALLECIMENTO
1.a, 2.a e 3.a séries

Convido os associados das séries supra, que não tiverem deposito, a contribuirem com 11$000, para cada série, a que pertencerem até ao dia 31 do corrente, para formação de novos peculios, pelo fallecimento, em Campos, do associado daquellas séries, o sr. Emilio Gomes Crespo.

S. Paulo, 17 de julho de 1916.

Alfredo Medeiros,
1.o secretario.

Pequenos annuncios

FOOT-BALLS INGLEZES
Bom sortimento
Preços baratos

Sementes novas
Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

Casa Victoria
Especialidades em manteigas, frios para repasto, salsicharia, conservas, caças, sardinhas, fructas, biscoutos, requeijão, queijos, mortadellas e vinhos portuguezes.
Rua Libero Badaró, n. 101, telephone, 4172. Em frente á Camara Municipal.

500 réis, vendem-se catalogos illustrados para fabricas de camas de ferro com 52 figuras differentes. Rua Campos Salles, 7, Braz. J. L. Raraldi.

ANNUNCIOS

TUMULOS
O melhor sortimento no genero
Facilitações nos preços
Marmoraria Peragallo
Rua General Osorio, 143
Telephone, n. 4.212 — S. PAULO

AGUAS MINERAES DA PRATA
(VICHY BRASILEIRA)
Linha Mogyana - Ramal de Poços de Caldas
ESTAÇÃO DA PRATA
O GRANDE HOTEL GUILHERME, situado junto das tão afamadas aguas mineraes e com boas accommodações para exmas. familias que dellas queiram fazer uso, tem, presentemente, alguns commodos desoccupados. Os seus proprietarios lembram que o clima da Estação da Prata é secco e temperado magnifico para essa estação no actual momento. As pessoas doentes do apparelho biliar, fígado, estomago, intestinos e arthriticos devem aproveitar a occasião. Pedidos por carta e telegraphicamente a
GUILHERME & C. - Estação da Prata

SEDAS E CASIMIRAS
A CASA HILLEL
Acaba de receber um variado sortimento de sedas e casimiras para senhoras, como sejam: taffetás, charmeuse, crêpe da China, radium, bayadere, taffetá foulard e casimira franceza e ingleza, gabardine extrangeira, etc.
Grande sortimento de blusas bordadas á mão e a machina, de pongé invaval de crepe da China etc. - Preços sem competencia
Abre-se conta corrente a professoras e familias distinctas.
RUA DIREITA, 43 - Teleph. 5035

COSTUMES INGLEZES PARA NADAR
Para meninos e rapazes, 6$ e 5$
Para homens, 8$

FORMICIDA
"Gallo"
O mais economico no mercado! Não precisa FOGO, nem apparelho especial para o seu emprego. Não estraga as plantas, e como não é inflammavel, póde ser guardado em qualquer logar sem perigo de incendio.
Um litro de formicida, misturado com agua, é sufficiente para um metro quadrado de formigueiro.

Applica-se tambem como INSECTICIDA, e para esse fim basta UM LITRO de formicida misturado em 100 litros de agua.
Fornecemos este maravilhoso formicida em caixas de 2 latas de 8 litros cada uma, ou sejam 16 litros. O formicida "GALLO" tem obtido os mais brilhantes attestados officiaes de diversos nucleos coloniaes, postos zootechnicos e secretarias de Agricultura de todos os Estados.
Peçam informações aos unicos depositarios:
F. UPTON & C.
Largo S. Bento, 12
S. PAULO
Avenida Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

MAPPIN STORES
MEIAS DE LA BRANCA
São as melhores para Tennis
3$500 o par

GAZOLINA
OLEOS
GRAXAS
CARBURETO
Completo sortimento de pertences para automoveis
Preços sem concorrencia
CASA TONGLET
Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1,518

Um livro util
Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....
RESIDENCIA ....

CASA ANDRADE - MOVEIS E TAPEÇARIAS - 25 annos de fundação, sempre no seu posto inicial

RUA DA BOA VISTA, 29 • Telephone, 2.266 • S. PAULO

Borracha em lençol

Borracha pura e sem anizel de toda a grossura

LION & C.

Caixa, 44 ◆ S. PAULO

FERRAGENS

Ferramentas, artigos para construcções e pintura

Thomaz, Irmão & C

Rua do Thesouro, 11

CALÇAS DE FLANELA branca para Tennis, todos os tamanhos em stock

CEREAES E CAFE'

Recebem-se a commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.

Rua Conceição, 56

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

AO GATO PRETO

Agencia de todas as loterias

RUA DIREITA, 57

Pegado á egreja de Santo Antonio

Telephone, 4.269

S. PAULO

MAPPIN STORES

MEIAS DE FIO DE ESCOSSIA FRANCEZAS

Para homens 4$, 5$ e 6$ o par

Garagens Reunidas

De Sampaio, Castro e Comp. — (Successores da "Companhia de Automoveis Garages Reunidas"). Rua Duque de Caxias, n. 40, esquina da Alameda Barão de Limeira. Telephone, n. 1.400. — Secções completas de mecanica, carpinteria, sellaria, pintura, carga de accumuladores e vulcanização de camaras de ar e pneumaticos. Reformas completas de automoveis e motores. Executa-se com a maior perfeição todo e qualquer serviço concernente a esta industria e acceitam-se chamados do interior. Attendem-se com a maior promptidão chamados de automoveis de aluguel: Taxis, Torpedos, Limousines e Landaulets de luxo.

Vendem-se diversos automoveis Limousines, Voiturettes, etc., de diversas marcas e acceitam-se automoveis para venda e estadia. Pneumaticos Michelin e Pirell.

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:

Rua Barão de Itapetininga, 40

Officinas e Escriptorio:

— Rua Paula Sousa, 85 —

CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS

Artigos inglezes

ALFAIATARIA

ZACCARA & CIA.

RUA DA BOA VISTA, 38-B

Caixa do Correio, 514 - Telephone, 5.771

SIM!.... Mas Labanca & Comp. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. — Rua do Commercio n. 38-A. — A casa mais procurada neste genero

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Quinta-feira, 20

50:000$000

POR 4$500

Ordem das extracções em julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
679	Julho, 20	Quinta-feira	50:000$000	4$500
680	„ 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	„ 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	„ 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 16 — Caixa, 71 — Campinas

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

SO' AS TEM QUEM QUER OU QUEM DESCONHECE A EXISTENCIA DO PODEROSISSIMO

Creme Anti-Sardas de L. Camargo

Rua 11 Agosto 22

Telef. 50-95

Preço 5$. correio 6$

Garage

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Acceita todo e qualquer serviço de reforma e concerto de automoveis.

Serviço rapido e garantido.

Tem sempre em stock automoveis de turismo e de carga da reputada marca "FIAT" e bem assim todas as peças sobresalentes.

Rua 15 de Novembro, 36

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.

Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMÕES, 49 — S. Paulo — Telephone, 1.894

GRANDE ALFAIATARIA

CAMISARIA

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A - Rua Direita - 4-A

TELEPHONE, N. 4607 :: S. PAULO

A. LEMOS & COMP.

Ternos de casimira sob medida, confecção especial, desde 45$000 a 130$000! Sobretudos de casimira phantasia para homens a 35$, 45$, 55$, 60$, 75$ e 80$! Cavours, Pelerines e Sobretudos para meninos desde 13$000! Recebemos um bello sortimento de costumes para meninos, ultimos modelos, que vendemos por PREÇOS MODICOS Collarinhos, Gravatas, Lenços e Meias; primamos por ter sempre novidades

N. B. A quem se dignar pedir, enviaremos catalogo com figurinos e o modo pratico de tirar medidas

A "IMPORTADORA"

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Exito enorme da Grande Companhia Portugueza de Operetas, Féeries e Revistas RUAS.

1.a sessão, ás 7 3|4 — 2.a sessão, ás 9 3|4 — Récitas em homenagem á actriz — **Zulmira de Miranda** — O maior successo desta companhia — Primeiras representações da peça phantastica de grande apparato, em actos e quadros, do Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica do inspirado maestro Felippe Duarte,

O SONHO DOURADO

— — Deslumbrantissima montagem — —

A seguir — **O FADO**, opereta portugueza

Quinta-feira, 20 — Festa artistica de **OS GERALDOS**

Espectaculo completo — Grandes novidades e attracções.

Quinta-feira, 27 — Récita do actor **SANTOS MELLO** — Sensacional programma — Espectaculo completo.

Preços: frizas, 15$; camarotes, 12$; cadeiras, 3$; balcão e amphitheatro, 2$; galeria numeradas, 1$; geral, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 18 e depois no theatro.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quarta-feira, 19 — HOJE

Magnifica soirée dedicada á fina elite paulistana.

Um film de grande espectaculo, que será exhibido "Extra programma".

O conde Roberto de Hentzau

Continuação da grande e extraordinaria peça theatral, que tanto successo alcançou **O PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA**, editado primorosamente pela fabrica "London Film", em 8 longos actos.

Maravilhosa e riquissima ensenação. Interpretação magistral e impeccavel.

AMANHÃ AMANHÃ

A grande formosissima artista **ITALIA MANZINI**, a sublime interprete da SOPHONISBA, do film CABIRIA, na sua ultima genial creação

POETA E MULHER ou VERTIGEM DE AMOR

6 longos actos

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ACTRIZ CLARA WEISS

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — 4.a-feira, 19 de julho — HOJE

A's 20,45

A bellissima opereta em 3 actos do maestro Gilbert

LA CASTA SUSANNA

Susanna Pomarel — Clara Weiss

Maestro director da orchestra cav. Ernesto Mogavero

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no Café Guarany, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

ULTIMOS ESPECTACULOS

— Na proxima semana, estréa — **DR. RICHARDS**, celebre illusionista e scientista indiano.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Casa São Pedro - CALÇADOS FINOS

A MAXIMA FELICIDADE
A MAIOR SATISFACÇÃO
A ALEGRIA PERFEITA
A ECONOMIA CERTA
A COMMODIDADE COMPLETA

OBTEM-SE usando o calçado da ***Casa São Pedro*** (antiga São Paulo). E' de superior qualidade, confecção esmerada e de modelos os mais recentes.

LARGO DO AROUCHE, 41 - Teleph., 2415

J. Medeiros Junior & Cia.

"LACTIFERO"

A amammentação natural

é a base essencial para o **bom e facil desenvolvimento** da creança.

Si a senhora **não tem leite** ou si o **leite é fraco**, use o

"LACTIFERO"

preciosa descoberta da pharmaceutica **Joanna Stamato Bergamo**

"O Lactifero" é o unico e infallivel GERADOR DO LEITE, estimula, augmenta e fortalece consideravelmente a secreção das glandulas mammarias.

E' um poderoso fortificante, muito util tambem durante a GRAVIDEZ, depois do PARTO, contra o rachitismo das creanças, etc.

Analysado e approvado pela exma. Directoria do SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Fabricantes - Pharmaceuticos

Francisco Alario Bergamo e Joanna Stamato Bergamo

Depositos: Rua Conselheiro Furtado, 111 e DROGARIA BARUEL — S. Paulo — Telephone, n. 1198 - Preço do vidro, 5$500 Pelo correio, 6$500

MARCA REGISTADA

CORAÇÃO

Curam-se com o poderoso

"CARDIOGENOL"

Formula do dr. King's Palmer

A' venda na Pharmacia Assis e no deposito: Rua 11 de Agosto, 22 - Altos

IMPORTANTE - Cada vidro leva a respectiva receita

Preço do vidro, 7$500

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

CEROULAS DE PERCAL BRANCO para homens. Artigo fino. 3 por 26$

GRANDE CHACARA

Villa Syria

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, caki, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexiricas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.o de maio. Vendo de todas as qualidades, a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47, Braz.

FARES MUTROU.

Lloyd Real Hollandez

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 1 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte. Terceira classe para Vigo, 160$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 19 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O sr. João Pedro Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve: — Praia de Banhos — Casino, 19 de outubro de 1912: "Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Amigo e senhor — Envio-vos saudações — Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me, com alto apreço, amigo obrigado. — João Pedro Leandro."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — DEPOSITO GERAL: — Drogaria de Eduardo C. Siqueira. — PELOTAS.

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESNA

no dia 21 de Julho, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA

no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

ORONSA - 8 de Agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO

No dia 21 de julho para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir do Rio:

ORTEGA

no dia 22 de julho para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice-Rochele e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 28 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280